UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1932 — 4.229

Foi entregue á secretaria de Estado em Washington o texto de um accordo em que o Brasil, a Argentina, o Chile e o Perú offerecem conjuntamente os serviços amistosos ao Paraguay e á Bolivia

O movimento revolucionario

Conferenciou com o chefe do Governo Provisorio o commandante da 1ª Região Militar. — Tropas do sul e do norte que viajam para o Rio. — Como serão remunerados os funccionarios federaes incorporados ás forças do governo. — Communicados officiaes e noticias do Ministerio da Guerra

O corpo do coronel Marcondes Salgado em exposição na Camara ardente armada no salão no bre dos Campos Elyseos

O sr. Getulio Vargas chegou, hontem, ao Cattete pouco depois das 14 horas, recebendo logo a seguir em conferencia o ministro Oswaldo Aranha.

Terminada essa conferencia o sr. Getulio Vargas recebeu em despacho o sr. Francisco Campos, titular da Educação e interino da Justiça, retirando-se em seguida para o palacio Guanabara.

O DIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Voltou á mais completa normalidade o Ministerio da Guerra.

Em todas as suas varias dependencias, salvo o Departamento da Guerra e o Quartel General, devido á apresentação do pessoal em transito, com destino ás zonas de operações, observa-se o mesmo movimento dos dias anteriores á revolução.

O proprio ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, vem tendo uns dias mais tranquillos, o que lhe permitte voltar a sua attenção para outros assumptos que dependem de sua solução.

Não obstante, o ministro da Guerra comparece sempre ás primeiras horas da manhã ao seu gabinete e muitas vezes nelle permanece até tarde da noite, quando nelle não pernoita, se assim o exige o momento.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Além dos generaes Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, e Alvaro Mariante, commandante da Região, tambem conferenciou demoradamente com o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o general Charles Huntzinger, chefe da Missão Franceza.

COMO SERÃO TRATADOS OS PRISIONEIROS

O ministro da Guerra, conforme antecipámos, approvou as instrucções provisorias que regularão a conducta a manter para com os prisioneiros de guerra.

A ORDEM DE EMBARQUE DEVE SER CUMPRIDA DENTRO DE 48 HORAS

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. que toda a ordem de embarque deve ser cumprida dentro do prazo de 48 horas, quando por terra, e pelo primeiro navio quando por mar. Consequentemente: só poderá ajustar contas o official que se apresentar á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, dentro do prazo acima fixado, contado a partir da data do officio de apresentação; a requisição de passagem pela Estrada de Ferro Central do Brasil, só valerá durante o mesmo prazo acima citado; providencias devem ser tomadas junto ás Companhias Lloyd Brasileiro e Navegação Costeira para que sejam sempre reservadas accommodações, á disposição do Ministerio da Guerra, até 48 horas antes da partida dos navios.

DO EXERCITO REVOLUCIONARIO PARA O DO GOVERNO

Apresentaram-se ás forças do coronel Fontoura dois officiaes do Exercito que combatiam nas fileiras revolucionarias.

São elles o 1.º tenente Mario Ferreira Goulart e 2.º tenente commissionado Rogerio Garcia Rosa, este do 2.º R. C. D., de Pirassinunga, e aquelle do 5.º R. I., de Lorena.

Ambos esses officiaes foram pelo coronel Fontoura enviados ao P. C. do general Góes Monteiro.

EXPERIENCIAS COM CANHÕES 105

Realizaram-se hontem, com exito, no ramal de Itacurussá, experiencias com canhões 105, os quaes vão ser enviados para a frente do Parahyba.

MEDICOS PARA AS FORÇAS EM OPERAÇÕES

Pelo director de Saude da Guerra foram designados: como adjunto do Serviço de Saude da 1.ª Divisão de Infantaria, o major dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro; como auxiliar, o capitão dr. Alcides Romeiro da Rosa; como director do Hospital E. Primario da Barra do Pirahy, o tenente-coronel Hermogeneo Pereira de Queiroz; como vice-director do mesmo hospital, o capitão dr. Jesuino Carlos de Albuquerque; na 1.ª Divisão de Infantaria, os capitães drs. João Braulino de Queiroz e José Carlos de Araujo Gertum.

INSPECÇÃO DE VOLUNTARIOS

Foi designado para inspeccionar o contingente de voluntarios aquartelado no 1.º G. de Montanha, em Campinho, o capitão medico João Pires da Silva Filho.

INSTRUINDO A TROPA IRREGULAR

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante desta região militar, determinou que o 1.º batalhão provisorio da Policia da Parahyba, batalhão da Policia do Piauhy e a companhia de milicias do Rio Grande do Norte, alojados, respectivamente, nos quarteis do 1.º batalhão de engenharia e do 1.º regimento de artilharia montada, na Villa Militar, passam a receber instrucção pelo Centro de Preparação Militar Regional, ultimamente creado.

MAIS TROPA PARA AS OPERAÇÕES

Continúa o embarque de tropas para os varios sectores da luta.

Deixaram o Rio, seguindo para Barra Mansa, o 14.º corpo auxiliar da Brigada Gaúcha; o 5.º batalhão da Policia da Bahia e um contingente de cerca de 800 reservistas, com destino a Rezende.

VAE PARA ALEGRETE

O tenente-coronel Alcides Lauriado de Sant'Anna apresentou-se ao chefe do D. G. por ter de seguir para Alegrete afim de assumir o commando do 6.º R. C. I.

O CHEFE DO S. S. DA 1.ª DIVISÃO

Deixou o commando da Escola de Applicação do Serviço de Saude, por ter sido nomeado chefe do Serviço de Saude da 1.ª D. I., o tenente-coronel medico João Affonso Souza Ferreira.

MAIS PRISIONEIROS

Chegaram, ante-hontem, ao Q. General 10 prisioneiros do 4.º R. I., feitos pelas forças do coronel Daltro Filho, em Queluz.

SEGUIRAM AS COMPANHIAS DE SAPADORES MINEIROS E TRABALHADORES

Tendo sido ultimada a sua organização seguiram hontem para a zona de operações as companhias de sapadores mineiros, commandada pelo capitão Alberto Amarante, e a de trabalhadores, commandada pelo capitão Adalberto Mendes da Silva.

OS QUE QUEREM INFORMAÇÕES SOBRE O PESSOAL EM CAMPANHA

Todos aquelles que solicitaram informações dos officiaes e praças em operações de guerra por intermedio do Quartel General da 1.ª R. M., deverão ali procurar as respostas com o tenente Floriano.

VÃO BUSCAR OS TELEGRAMMAS

O capitão Augusto Soares dos Santos e o tenente Antonio da Costa Souza têm telegrammas retidos no Quartel General da 1.ª R. Militar.

A ALIMENTAÇÃO DA TROPA DA VILLA MILITAR

O general Alvaro Mariante, de accordo com a indicação do chefe do Serviço de Intendencia Regional e attendendo a que o serviço de alimentação de tropa exige um official especializado para encarregar-se desse mistér e attendendo mais á efficiencia de officiaes contadores, designou o capitão contador Euclydes Guimarães Alves Nogueira, que ficou como encarregado da guarda e vigilancia do quartel do 1.º regimento de infantaria, para exercer, cumulativamente com essas funcções, as de encarregado da alimentação da tropa em transito na Villa Militar, ficando no Quartel General do Commando da Villa Militar, em Deodoro.

O APROVEITAMENTO DOS SOLDADOS MARCENEIROS

Na actual emergencia as autoridades militares estão aproveitando os soldados que na vida civil exerçam officios.

Varios desses soldados que são operarios de marcenaria foram mandados apresentar á Saude da Guerra para servirem na Formação Sanitaria da Barra do Pirahy.

MOVIMENTO DE INFERIORES

Ficou sem effeito a transferencia do 2.º sargento Pedro Rosa de Oliveira, para o 23.º B. C.

— Foram transferidos para o 23.º B. C., por conveniencia absoluta do serviço, afim de preencherem vagas, os segundos sargentos Luiz de Azambuja Villanova, Eduardo Barreto de Barros Pimente e Americo Ramires de Freitas, empregados, respectivamente, no H. C. E., S. R. E e D. S. G.

— Foi designado para servir na C. de Trabalhadores o 1.º sargento Moacyr Guimarães, na E. I.

— Foi incluido no Q. S. E. E. o 2.º sargento escrevente Alvaro José de Almeida, que se achava á disposição do nterventor federal no Estado do Pará, tendo se apresentado ao commandante da 8.ª R. M. O referido sargento é classificado no Q. G. da 8.ª R. M.

OFFICIAES DESLIGADOS DO D. G.

Foram desligados de addidos ao D. G., o tenente-coronel José Bonifacio de Souza Pinto, do 8.º R. C. I., por ter de seguir para o seu regimento, e major Carlos Alberto Kihel, por ter sido nomeado para a 2.ª secção da 10.ª C. R.

Varias noticias

Apresentaram-se ao D. G. por terem de seguir para a 4ª R. M. os tenentes commissionados Galdino Hardmann, Fernando Garborini e Carlos Astrogildo Corrêa.

— Foi designado para servir na ambulancia mixta de Arêas o 2º tenente contador Heitor Melen.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, de accordo com o aviso n. 22, de 5 do corrente, o capitão medico dr. Paulino de Mello Dutra.

— Seguiram para o Paraná os veterinarios, major Severino Barbosa e 1º tenente Florestal Ferreira Junior.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS INCORPORADOS A'S FORÇAS LEGAES

O ministro da Fazenda expediu hoje a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministerio, que de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio, devem ser considerados licenciados com todas as vantagens dos seus cargos, na forma do artigo 36 do decreto n. 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, os funccionarios federaes que, em defesa do poder constituido, se incorporarem ás forças em operações militares, descontando-se-lhes, somente, dos respectivos vencimentos, a importancia recebida pelo Ministerio da Guerra."

DESPACHO DE BANANAS PARA A ARGENTINA, EMBARCADAS EM PORTOS DE S. PAULO

Tendo Decio Paula Machado requerido permissão para transportar dos portos de Ubatuba e Caraguatatuba, por intermedio dos hiates "Rixales" e "Maria" cerca de 12 mil cachos de bananas, o sr. ministro da Fazenda ouviu a respeito o Ministerio da Marinha que emittiu parecer favoravel, ficando sujeito o carregamento á necessaria fiscalização pelos navios de guerra que operam naquella zona.

O ministro da Fazenda deferiu o pedido. As bananas de que se trata destinam-se á Republica Argentina.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO E O TRANSPORTE DE FLAGELLADOS

O Ministerio da Viação forneceu 20 contos de réis ao Ministerio do Trabalho para o transporte e localização dos flagellados que se destinavam a São Paulo e que ficaram detidos em Minas Geraes.

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS E A ORAÇÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo recebeu o seguinte radio de bordo do "Campos":

"Estudantes pernambucanos incorporados ao pelotão especial da brigada militar a bordo do "Campos", tencionando cumprimentar pessoalmente incansavel ministro, não o fazendo falta tempo, aproveita opportunidade para congratularem junto vossencia vibrante oração pronunciada Radio Club em beneficio da unidade e da vida nacional. Cordiaes saudações. — Manoel Almeida Brothersrood Ruben Benvindo Antonio Amaral Dolonisando Quadros Apolonio Mauricio Alvaro Fernandes José Hollanda Netto Francisco Wanderley Netto Bolivar Pedrosa Benjamin Machado Arnaldo Andrade Nodgi Brigido Adhemar Paiva."

(Continua na 4ª pag.)

A ascenção do professor Piccard

TALVEZ SE REALIZE HOJE

BRUXELLAS, 15 (UTB) — Estão completamente ultimados

O balão em que o prof. Piccard realizará a sua provavel ascenção de hoje

os trabalhos de modificação por que passou a barquinha do sabio Piccard que provavelmente amanhã subirá novamente á estratosphera afim de fazer pesquisas scientificas.

A acção pacificadora das potencias neutras no caso do Chaco

O accordo concluido entre a Argentina, o Brasil, o Chile e o Perú, offerecendo conjuntamente os serviços amistosos ao Paraguay e á Bolivia. — Como está concebido o texto dessa resolução. — Consta ter sido encontrado na região em litigio o cadaver do general boliviano Lanza

WASHINGTON, 15 (A. B.) — O embaixador argentino nesta capital, sr. Spill, entregou á secretaria de Estado, o texto do accordo concluido em Buenos Aires, entre a Argentina, o Brasil, o Chile e o Peru', relativamente ao conflicto do Chaco, e qual está concebido nos seguintes termos:

"Os governos das Republicas Argentina, Brasil, Chile e Peru', em vista da inquietante situação creada entre as republicas do Paraguay e da Bolivia, em consequencia dos incidentes que sobrevieram ao conflicto do Chaco Boreal; desejosos de salvaguardar os interesses da Paz na America sériamente ameaçados pelo perigo imminente de uma guerra; em salvaguarda da responsabilidade moral que lhe cabe, como representantes de Estados pertencentes á mesma irmandade continental, de velar pela affirmação das instituições juridicas internacionaes, cuja pratica na solução de controversias difficeis, constituiram até agora, para elles, motivo de legitimo orgulho; persuadidos de que os meios pacificos existentes, para a solução de conflictos internacionaes, põem a disposição das nações litigantes, recursos sufficientes para evitar a luta armada, por mais profundos que sejam os sentimentos e por exigentes que se manifestem as susceptibilidades; recordando que em direito positivo internacional, ha normas vigentes de estricta applicação ao caso actual, como a Convenção de Haya, de 1899, 1907, para solução pacifica das pendencias internacionaes, que cria uma commissão de inquerito e fornece os elementos necessarios para uma possivel arbitragem, o pacto da Liga das Nações, de que ambos os paizes são membros, que assegura o exercicio dos meios pacificos utilizando a mediação e a arbitragem; e a Convenção Inter-Americana de Conciliação, assignada em Washington, em 5 de janeiro de 1929, que igualmente crea orgãos com o mesmo fim; tendo presente que estes instrumentos solemnes não poderão cair em desuso sem desprestigiar a tradicção invariavel mantida pelos paizes americanos em congressos internacionaes; livres de todo preconceito de parcialidade e guiados pelo effeito que por igual lhes merecem as nações empenhadas na contenda; sem ajuizar préviamente a origem do conflicto nem a responsabilidade de seus incidentes, concordam: 1º) Convidar as republicas da Bolivia e do Paraguay a realizarem um supremo esforço de concordia, depondo a attitude bellica, paralyzando toda a mobilização militar, evitando a deflagração da guerra; 2º) Offerecer conjuntamente seus serviços amistosos á Bolivia e ao Paraguay para receber de ambas essas nações e negociar devidamente quaesquer suggestões ou propostas tendentes a redundar na solução conciliadora, de accordo com a declaração firmada em 3 de agosto, por 19 paizes da America; 3º) Manterem-se unidas para offerecer a sua adhesão e sua collaboração á Commissão de Neutros, reunida em Washington, afim de evitar-se a guerra entre as republicas da Bolivia e do Paraguay, em seu caracter de paizes limitrophes; 4º) Communicar simultaneamente essa declaração de lealdade internacional, amizade e pacifismo aos governos da Bolivia e do Paraguay, e á Commissão de Neutros. — (aa.) Carlos Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Republica Argentina. J. F. de Assis Brasil, embaixador dos Estados Unidos do Brasil. Felipe Barreda Laos, embaixador do Peru'. Jorge Silva Yoacham, encarregado dos Negocios do Chile.

OPINIÃO DO MINISTRO GUTIERREZ SOBRE AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER LAMAS

LA PAZ, 14 (A. B.) — O ministro do Exterior, sr. Julio A. Gutierrez, entrevistado pela imprensa acerca de sua opinião sobre as declarações do chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, segundo as quaes "a Bolivia não deveria esquecer o Tratado assignado em 7 de dezembro de 1858, com a Argentina, pelo qual ambos os paizes concordam em não recorrer á guerra, tendo o governo boliviano reconhecido o direito da Argentina interpretar imparcialmente todas as questões da Bolivia", manifestou-se nos seguintes termos:

"Devemos suppor que se trata de um erro, o que disse o ministro do Exterior do paiz amigo, pois do contrario seria necessario que fossem feitas as seguintes rectificações: Em primeiro, o referido tratado não se torna vingente e está sem valor deante do protocollo assignado em Sucre, a 14 de fevereiro de 1860. A collecção dos tratados celebrados pela Argentina, edição official, como primeiro, 1884, dá como vingente, expressando no final, que o referido accordo não foi ratificado.

"Em segundo, nenhuma clausula desse tratado estipula que a Argentina tenha o direito de interpretar as questões bolivianas. A Bolivia pode reponhecer a paiz algum, o direito de interpretar os problemas que lhe dizem respeito, em materia internacional. Sua autonomia é inalienavel, posto que de outro modo seria desligar-se dos attributos de sua propria soberania."

OS OBSTACULOS QUE PERSISTEM

WASHINGTOIN, 14 (A. B.) — Considera-se nos meios officiaes, que apesar das perspectivas em torno da pendencia paraguayo-boliviana não apresentarem mais o aspecto de gravidade anterior, o facto dos governos de Assumpção e La Paz continuarem a divergir acerca das bases para conclusão de um armisticio, constitue um entrave á boa marcha das negociações para solução do grande problema.

Os representantes das nações neutras reuniram-se novamente, sendo possivel que sejam respondidas as notas do Paraguay e da Bolivia, de maneira que sejam satisfeitas em parte as pretensões de ambos estes paizes.

COMMENTARIOS DE "EL DIA"

MONTEVIDE'O, 15 (A. B.) — O jornal "El Dia" se occupa em longo editorial do conflicto do Chaco, dizendo que sem duvida a Bolivia está prejudicada em sua vida nacional, pelo facto de não ter uma saida para o mar.

"Ninguem pode ter interesse em que este mal se perpetue — continua o referido diario — e o interesse americano está em que todos os paizes se desenvolvam normalmente e conquistem seu bem estar social e economico."

"A America deve evitar seguir os passos da velha civilização européa de rivalidades e odios, e um amplo espirito de comprehensão deve unir todos os povos das republicas sul-americanas — termina "El Dia".

O SR. LAMAS VAE FALAR SOBRE SUA THESE NO SENADO

BUENOS AIRES, 15 (A. B.) — O ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, comparecerá na proxima quarta-feira ao Senado afim de dar amplas informações sobre a these pacifista argentina, sobre a questão do Chaco, seus antecedentes e consequencias possiveis.

O pedido de informações apresentado a esse respeito, foi feito

(Continua na 4ª pag.)

A posse do novo governo paraguayo num momento grave da vida nacional

Ao entregar o poder ao sr. Ayala, novo presidente eleito da Republica, e alludindo á questão do Chaco, o sr. José Guggiari disse: — "Nesta hora, a Nação Paraguaya não alenta senão um pensamento: salvar a sua valiosa herança. Assim o Paraguay, se está disposto a acatar qualquer decisão juridica, está tambem resolvido a consagrar os seus direitos com a força das armas, se preciso fôr"

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — Realisou-se, hoje, com a solemnidade do estylo, a ceremonia da posse do presidente da Republica, sr. Ayala.

Ao prestar o juramento constitucional, o presidente pronunciou eloquente discurso em que alludiu á questão do Chaco, accentuando a necessidade de uma solução definitiva e rapida para a pendencia com a Bolivia.

O novo gabinete está assim constituido: Interior, Mendes; Relações Exteriores, Justo Pastor Benitez; Instrucção Publica, Justo Prieto; Fazenda, Banks; e Guerra, Rojas.

AS PALAVRAS DO SENHOR GUGGIARI AO DEIXAR O PODER

ASSUMPÇÃO, 15 (A. B.) — O presidente Guggiari, na occasião de entregar o poder nas mãos do sr. Euzebio Ayala, novo presidente eleito do Paraguay, pronunciou um breve discurso que começou pelos seguintes termos:

"Excellentissimo senhor — A patria atravessa um momento grave, em que o velho litigio do Chaco chegou ao seu ponto culminante e a nação foi injustamente aggredida e foi forçada a collocar-se em condições de defender seus direitos no terreno das armas, desde que isto não seja possivel pela razão e pela justiça. Tal é a situação em que assumis a primeira magistratura da Republica. Não duvido que vosso patriotismo ha de sair illeso da dura prova a que vos submettereis. O povo paraguayo vos acompanha com sympathia e confiança, porque os vossos concidadãos conhecem de sobra a vossa capacidade e larga experiencia na gestão dos negocios publicos. A vossa energia serena e firme é uma garantia do acerto com que sabereis conduzir o paiz nesta hora difficil de seu destino.

O povo vos acompanha em pé como um só homem, disposto a todos os sacrificios.

Podeis contar com elle incondicionalmente. Nesta hora, a nação paraguaya não alenta senão um pensamento: salvar a sua valiosa herança. Assim o Paraguay está disposto a acatar qualquer decisão juridica, está tambem resolvido a consagrar os seus direitos com a força das armas, se fôr necessario. Tenho certeza de que foi isto que já tiveste o ensejo de auscultar no sentimento collectivo e não duvido que sabereis interpretar no governo, com a decisão e dignidade que impõem as circumstancias e o vosso patriotismo, o verdadeiro sentimento do povo paraguayo."

Depois de varias considerações sobre as gestões que têm sido levadas a effeito para solucionar a pendencia e sobre a attitude pacifica do Paraguay, o sr. Guggiari terminou sua oração entre uma grande salva de palmas e muitos vivas.

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

ASSUMPÇÃO, 15 (A. B.) — O sr. Eusebio Ayala, ao assumir o cargo de presidente da Republica do Paraguay, pronunciou no Congresso, um longo discurso, em que aborda precipuamente a momentosa questão do Chaco.

S. ex. iniciou a sua oração nos seguintes termos: "Assumimos o governo, em circumstancias difficeis. Nosso litigio internacional attingiu um ponto critico. Durante 25 annos a Bolivia vem desenrolando um plano de conquista em nosso territorio occidental occupando hoje "manu militari" mais da metade da região do Chaco, sem se deter em avanços systematicos, abandonando conferencias, negociações, pactos e os nossos reiterados offerecimentos para derimir a pendencia, em todas as suas phases, por methodos juridicos e conciliatorios. Os objectivos bellicos da Bolivia, foram enunciados seguidamente, sem preambulos, pelos estadistas mais eminentes do paiz visinho e forma uma politica meditada e firme. O Paraguay reteve por muito tempo, virtualmente, os seus titulos, porém, nos ultimos annos, apercebeu-se do perigo iminente que o ameaça. Ha poucos mezes apenas, este paiz iniciou seu preparo militar. A Bolivia, no emtanto, á custa de arduos sacrificios pecuniarios e por meio de emprestimos internos e externos, excessivos e onerosos, accumulou material para equipar o maximo de seu contingente viril, com os mais modernos apparelhos de destruição que se conhece. Entrementes, o Paraguay vem organizando a sua defesa sem concurso de bancos internacionaes e, dentro das suas possibilidades financeiras, conseguiu, mediante esforços ingentes, deter a marcha invasora, por meio de nossos fortins. Porém a Bolivia, com suas forças, levou adeante seus intentos, emquanto se desenrolava a conferencia de Washington, convocada para conseguir a assignatura de um pacto de não aggressão entre os dois paizes litigantes."

Dr. Euzebio Ayala

O sr. Ayala referiu-se ainda longamente, á situação delicada a que attingiu o problema do Chaco e declarou que está conscio da responsabilidade que lhe cabe no presente momento.

LIGEIROS TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SR. EUZEBIO AYALA

O dr. Euzebio Ayala que assumiu, hontem, a presidencia da Republica do Paraguay, é considerado uma das personalidades mais completas e de maior prestigio no mundo politico do seu paiz.

Foi o candidato liberal nas eleições presidenciaes e eleito por 94 votos contra 86 dados ao seu competidor, dr. Luiz A. Riart.

Intellectual, homem de negocios e administrador, goza no seio do seu povo de todo o acatamento e apreciação.

Por occasião do golpe de Estado de 29 de outubro de 1921, foi o sr. Ayala chamado a occupar o posto de presidente do governo provisorio então instituido. Isso exprimia um movimento de sympathia da nação e particularmente de cada um dos partidos dissidentes.

Essa mesma sympathia e confiança do povo paraguayo lhe traçaram o papel de grande relevo que teve durante o periodo revolucionario de 1922, sendo no desenrolar da campanha um elemento preponderante de enthusiasmo e esperança na victoria.

No grave momento que a Nação Paraguaya atravessa, em face do conflicto do Chaco, todos os circulos de actividade do paiz amigo vêm, sem duvida, o sr. Ayala assu-

(Continua na 2ª pagina)

Ultimas noticias sobre a situação na Hespanha

Como vae sendo instruido o processo dos implicados no recente movimento revolucionario. — O general Sanjurjo chegou a Sevilha. — Demittiu-se o commandante da Guarda Civil de Madrid

MADRID, 15 (H.) — O presidente da Camara do Tribunal Supremo incumbida de instruir o processo dos implicados no recente movimento sedicioso publicou, hoje, longo communicado sobre a fórma de que se revestirá a instrucção do sensacional caso.

O presidente Mariano Gomez começa encarecendo a necessidade de que os trabalhos se desenvolvam com a maxima presteza possivel, afim de que fiquem desde logo acautelados os superiores interesses publicos em fóco. Em seguida, assignala o facto de ser a primeira vez, depois do advento da Republica, que a referida Camara tem de occupar-se de um processo dessa natureza.

Nos meios bem informados julga-se que o processo não poderá ter inicio antes de uma semana, approximadamente.

O presidente Gomes termina precisando que a instrucção do processo se dividirá em duas partes. A primeira corresponderá ao levante do general Sanjurjo em Sevilha. A segunda versará sobre o movimento declarado em Madrid, cujo principal responsavel é, ao que parece, o general Cavalcanti. Os dois juizes delegados pela Camara do Tribunal Supremo trabalham, aliás, separadamente: o juiz Dimas Camarero está em Sevilha, e o juiz Eduardo Iglesias del Portal, em Madrid.

EXONERAÇÃO DE GENERAES

MADRID, 15 (H.) — O Ministerio da Guerra annunciou hoje a exoneração do coronel Sarrador do commando do centro de mobilização de Salamanca. O general Cano passará, por outro lado, para a reserva.

O general Cabanellas visitou o ministro da Guerra, e, á saída, declarou aos representantes da imprensa:

— "Resolvi, de accôrdo com o governo, deixar a directoria da Guarda Civil. A Republica precisa de homens novos. Posso, entretanto, dar-vos seguro penhor do meu inteiro devotamento ao regime e da minha sincera amizade pelo chefe do governo."

A OPINIÃO PUBLICA MOSTRA-SE MAIS CLEMENTE

MADRID, 15 (A. B.) — A opinião publica hespanhola, ao que parece, deante das declarações do general San Jurjo, sobre os motivos de sua participação no movimento de quarta-feira ultima, já se mostra menos irritada contra o ex-commandante dos carabineiros, excepção feita da população catalã, onde predomina a corrente favoravel á sua condemnação á pena ultima.

Alguns jornaes dizem que a attitude do povo da Catalunha explica-se pelo facto daquelle general haver lançado uma proclamação em Sevilha, advogando a absoluta unidade da Hespanha e condemnando qualquer prurido separatista.

Durante uma manifestação communista que teve logar em Sevilha, diversos oradores defenderam os soldados que tomaram parte na rebellião chefiada pelo general San Jurjo, e pediram ás autoridades que fossem complacentes com os mesmos, diminuindo-lhes as penas a que forem condemnados.

O GENERAL SANJURJO EM SEVILHA

SEVILHA, 15 (A. B.) — Encontra-se nesta cidade, desde hontem, onde chegou por via aerea, o general Sanjurjo, que vae depor sobre os acontecimentos em que esteve envolvido.

O SR. MARCH E O MOVIMENTO

PARIS, 15 (A. B.) — Noticias de Madrid annunciam que o capitalista Juan March, que andou algum tempo em fóco por motivo de um negocio de monopolio do tabaco em que se envolveu, parece haver financiado o ultimo movimento contra o governo hespanhol.

Adeanta-se que foi aberto inquerito afim de apurar a procedencia dos rumores a esse respeito.

NA LEGIÃO ESTRANGEIRA DE CEUTA

MADRID, 14 (H.) — O coronel commandante da Legião Estrangeira de Ceuta, denunciou diversos officiaes do seu commando, que mantinham estreitas ligações com os organizadores do movimento monarchista.

Esses officiaes foram presos.

FIRMEZA NAS OPERAÇÕES COMMERCIAES

MADRID, 15 (UTB) — Apesar dos acontecimentos politicos da ultima semana, as transacções commerciaes demonstraram uma regular firmeza. Emquanto não se tinham noticias positivas sobre o estado das coisas em Sevilha, registou-se alguma debilidade das taxas, porém com as noticias de que a referida cidade tinha voltado á calma as transacções readquiriram a sua firmeza anterior.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS APPREHENDIDOS EM LISBOA

MADRID, 15 (H.) — Uma personalidade da Hespanha das mais autorizadas, fez á Agencia Havas as seguintes declarações a respeito da questão do armamento apprehendido na Alfandega de Lisboa, e que era destinado á Embaixada hespanhola na capital portugueza: "Tratava-se exclusivamente da remessa de modelos de armas á commissão de armamentos portugueza pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros por intermedio da Embaixada da Hespanha em Lisboa. Essas armas deviam ser entregues, para o devido exame, aos technicos portuguezes mas em consequencia do atraso ou confusão nas instrucções, o que, aliás, não se justifica porque estas instrucções deviam passar por varios organismos officiaes, a policia alfandegaria portugueza não sabia, no momento da abertura das caixas, do que se tratava e, por essa razão, apprehendeu os volumes.

O incidente não tem a menor importancia. Não passou de um mal-entendido que foi immediatamente dissipado graças a rapidez das communicações trocadas entre os governos hespanhol e portuguez."

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

MADRID, 15 (U. T. B.) — Em consequencia dos recentes acontecimentos politicos, foram lavrados os seguintes decretos na pasta da Guerra: demittindo do exercito o coronel Cano, que na occasião em que irrompeu o movimento sedicioso já se achava na reserva, o coronel Serrador, director do centro de mobilização de Salamanca e coronel Varela, commandante do 7º regimento de infantaria, da guarnição da provincia de Sevilha. O coronel Varela, nestes ultimos tempos, havia feito varias visitas áquella cidade, offerecendo os seus serviços aos revolucionarios, sem comtudo incluir na sua adhesão as tropas que commandava.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL CABANELLAS

MADRID, 15 (H.) — O general Cabanellas deixou hoje o commando da Guarda Civil e nessa occasião dirigiu a esta corporação a proclamação seguinte: "Deixo o commando da Guarda Civil nestes dias de grande emoção para nós todos. O procedimento desleal e traidor de alguns dos nossos camaradas, que obedeceram a ordens facciosas, provocou da parte do governo, a applicação de medidas de rigor cujos effeitos salutares já se fizeram sentir. A nossa corporação e, sobretudo, o nosso chefe geral, constatam o facto com profunda magua. Durante o meu commando tive occasião de me pôr em contacto com todos vós e, assim, pude apreciar melhor as vossas virtudes que tornam legitimo o prestigio de que gozaes em todo o paiz. Não sereis attingidos pelo triste episodio de Sevilha porque tenho a certeza do vosso patriotismo, o vosso amor e o vosso devotamento á Republica, serão sempre os vossos guias no cumprimento dos vossos deveres sagrados para com a Republica e para com o governo offerecido da nação. Viva a Guarda Civil."

As grandes datas da historia portugueza

SOLEMNES COMMEMORAÇÕES EM LISBOA A' VICTORIA DE ALJUBARROTA

LISBOA, 15 (H.) — Foi solemnemente commemorado o centenario da victoria de Aljubarrota que consagrou definitivamente a independencia de Portugal. Além de numerosas ceremonias civicas realizou-se imponente peregrinação no monumento da Praça dos Restauradores que ficou juncado de flores. A multidão, nessa occasião, acclamou em verdadeiro delirio Portugal e a Republica.

FLOS SANCTORUM

Dez volumes não seriam nada para estudar a vida de Santo Ignacio de Loyola quanto mais duas columnas de um jornal. Santo Ignacio de Loyola é um cerebro tão claro, positivo, realista, que delle escreveu Edgard Quinet: "Em Loyola o Machiavel não estrangulara o São Francisco de Assis". Com effeito, a natureza olympica que fundou missões em todos os recantos do orbe, edificou collegios, igrejas, hospicios de orphãos e cathecumenos, conventos, etc., era a mesma fina sensibilidade que introduziu o costume de visitar e animar os prisioneiros nas guerras intestinas e externas, que encorajava a frequencia aos sacramentos e prégava a piedade e a caridade. Vamos ainda hoje rematar a vida de Santo Ignacio, acompanhando o peregrino desde a Hespanha até a sua morte.

Deixando a Hespanha, Loyola decidiu visitar Roma. Permaneceu, antes de tomar o navio, vinte dias em Barcelona, onde encontrou mulheres piedosas, que o vendo esmolar de porta em porta, logo adivinharam pelas mãos brancas e os traços aristocraticos da face, o gentilhomem que havia naquelle mendigo. No domingo de Ramos de 1523, Ignacio chegou a Roma, como escala de Jerusalem. Recebeu a benção de Adriano II, e partiu para Veneza, onde teve uma visão do Christo, em plena noite, passada ao relento. O sultão Solimão occupava Rhodes e os mares levantinos. Toda a gente em Roma dissuadiu Ignacio de visitar os santos logares, mas a sua obstinação era maior do que os perigos que povoavam o mar Thyrreno e o mar Jonio. Em julho de 1523, elle partia para esse Levante, a que o conduziam as vozes interiores do seu coração. Loyola levava um vago projecto de conversão dos musulmanos. Mas o Provincial dos franciscanos não só o dissuadiu da fundação da sociedade, que elle acariciava, como o ameaçou de uma excommunhão papalina se se obstinasse em permanecer na cidade. Certo aquelle provincial esperto viu, de uma visada fulgurante, o concurrente inexoravel que alli encontraria a sua industria da piedade no organizador genial que era Loyola. Batido pela aspera decisão do concurrente já estabelecido, Ignacio subiu duas vezes o monte das Oliveiras, depois do que obteve passagem de volta á Europa, graças á caridade de um capitão. Na Hespanha incorporou uma sociedade limitada, de tres companheiros e a qual constitue a sua primeira experiencia de organização e de apostolado. Chamavam-se Calisto, Artiaga e Diogo de Cazeres. Um quarto, João, veiu depois. Esta sociedade se dissolveu annos mais tarde, tendo seguido Ignacio para a Universidade de Alcalá. Ignacio continúa em Alcalá um perseguido do eterno feminino: as mulheres vão vel-o ao hospital para comsigo praticar de coisas espirituaes. Preso, alvo de inqueritos rigorosos, nada menos de tres mulheres vão visital-o á prisão, que elle purga (explica-o, em carta de 15 de março de 1545, a d. João III, rei de Portugal) "não porque tenha incidido em algum erro dos schismaticos, lutheranos ou dos illuminados, mas simplesmente porque nunca tendo estudado, se permittiu a liberdade de falar longamente occupando-se de coisas espirituaes".

Santo Ignacio de Loyola tinha innata a capacidade de alliciamento, a aptidão do commando. Onde quer que chegasse, sabia desde logo alliciar individuos, agrupal-os, coordenal-os, inspirando-os num ideal commum. Por isso é que quando tem no pulso as redeas dessa grande machina que é a Companhia de Jesus, a direcção que elle lhe imprime é um modelo de disciplina e de autoridade. Se os grupos politicos do Estado contemporaneo tivessem a serenidade de olhar o manejo da coisa publica, como um volante destinado exclusivamente áquelles homens dotados de espirito de mando, a primeira coisa a fazer, quando um cidadão pretendesse um posto executivo, seria tomar-lhe o *test*. Quantos desastres irremediaveis não seriam evitados! Quantos indecisos ou assomados não seriam previamente impedidos de exercer o timão da não do Estado! A vida de quantos marujos não seria poupada! Que escolhos não seriam evitados pelo capitão lucido, na derrota da sua caravella!

Ainda na Hespanha, Ignacio de Loyola havia reunido tres companheiros, que ao depois foram quatro. Em Paris, pouco mais de um anno após a sua chegada, elle era o centro da actividade de tres estudantes hespanhoes, Peralta, João de Castro e Amador, que, sob a sua direcção se entregam a exercicios espirituaes. Abrazados de puro zelo religioso, decidem os tres estudantes mendigar nas ruas de Paris, precisamente nos logares onde eram mais conhecidos. Paris recusou-se tomar a sério Peralta & Cia., cujo objectivo era dar aos parisienses um exemplo de orgulho voluntariamente abatido. Paris considerou a turma como intrujões, e levou-os á força até a Universidade. Ainda outras almas piedosas se approximaram de Santo Ignacio, que não parecia ter grande pressa em constituir a sua Ordem. Preferiu elle estudar primeiro os homens, para ver até que ponto seriam capazes de ajudal-os no seu vasto, commettimento. Vendo que Ignacio não fundava coisa nenhuma, os mais apressados desertaram. Um pelotão, dotado do fogo sagrado, permaneceu ao lado do organizador infatigavel. Essa elite era capaz de sair pelo mundo em fóra, affrontar os infieis, converter mouros e indios e immolar-se pescando almas, como dizia o nosso Castro Alves, com o anzol de ouro da Cruz. Uma causa vence necessariamente quando ella dispõe de homens que, para o seu triumpho, fizeram de antemão a renuncia da propria vida. O espirito de offensiva, de ataque, existe sempre intacto no peito dos combatentes destemidos. No pedestal da Companhia de Jesus ha a medulla de seis leões da renuncia e do espirito de sacrificio: Jacques Lainez, Pierre Le Fevre, Francisco Xavier, Aphonso Salmeron, Simão Rodrigues e Nicolão de Bobadilla. Os tres primeiros são *hors-concours*. A Companhia lhes guarda os nomes como apostolos. Le Fevre se bate valentemente pelo catholicismo na Allemanha meridional, e deixa-se impregnar de uma devoção original: a devoção pelos anjos: os anjos dos lares, das cidades, das igrejas e dos fieis. Na apostolado da fé catholica no Extrémo Oriente ainda resôa o nome de Francisco Xavier. Ungido de uma piedade secca e de uma severidade hirta, Laines era o intellectual por excellencia da turma. Theologo, orador e diplomata, brilhou como doutor no Concilio de Trento, como diplomata nas negociações com Catharina de Medicis e Philippe II, para acabar dando exemplo do seu desapego, na renuncia á purpura cardinalicia. Quasi todo o Brasil ignora que entre as seis pedras com que Ignacio de Loyola fundou o edificio da Companhia de Jess, uma era lusitana. Simão Rodrigues era portuguez de "aquem e de além mar", gentilhomem e pensionario do rei dom Manoel na Universidade de Paris. Infelizmente, na companhia de Santo Ignacio, era elle a negação do espirito da raça do seu tempo. Votado ao ascetismo e á contemplação, a indole desse lusitano desenraizado brigava com a combatividade que se impunha ás tropas de assalto de Ignacio. Havia um trovejador, um derramado, diria Machado de Assis, na equipe de Ignacio: era o hespanhol Bobadilla; o fundador dos jesuitas, que era um grande malicioso, dizia desse companheiro bellicoso que era o "unico hypocrita da Companhia". E parece que foi dessa innocente piada de Ignacio que se generalizou o costume de identificar o jesuita com o dissimulador. (Ou o despistador, como se diz nas edições dos diccionarios contemporaneos).

Santo Ignacio de Loyola chegou a Paris em 1528, e alli ficou até 1536. Foram perto de oito annos de estudos devorantes, das actividades abstractas e especulativas. Polanco diz: *octo fere annos*. A pobreza da existencia alternava com a decisão de vencer. Os recursos elle os procura por toda a parte, desde o trabalho no Hospital de St. Jacques até as liberalidades de negociantes hespanhoes da Flandre e da Inglaterra. Paris se escandalizava de que um homem não revestido de ordens sacras se permittisse a direcção espiritual de consciencias. Ignacio foi accusado até de magia e traduzido ante a inquisição, pelas suas temeridades espirituaes. Mas é que as almas como Ignacio de Loyola que conversam com a divindade não precisam de diploma para commandar. Ignacio de Loyola ordenou-se em Veneza, e passou ainda um anno sem dizer a sua primeira missa. A caminho de Roma, a seis milhas da cidade, numa capellinha da estrada, é que o santo recebeu a visão e caiu no extase celebre de Storta. Já os effluvios celestes o vinham visitando, quando mal entrado em prece, viu o Pae Eterno miral-o com olhos de amor, e recommendar Loyola e os companheiros ao seu Divino Filho. E o Filho, que trazia Cruz, disse a Ignacio: — "Em Roma eu vos serei propicio."

A Igreja não reconheceu officialmente essa "visão". Ou, antes, não a catologou nos archivos dos milagres authenticos. O facto, porém, possue uma importancia secundaria porque o exito da carreira do bemaventurado Ignacio é a melhor testemunha da intimidade do seu commercio com o Céo. Os visionarios quasi sempre recebem esse desconfiado tratamento dos poderes temporaes. Mas quando elles são realmente portadores da flamma da verdade, nenhum obstaculo detém a realização do sonho que os empolga: o Senhor lhes deu para vencer o zelo heroico e a pureza da fé dos santos. Ganham a partida.

Pode dizer-se que a Companhia de Jesus é obra da tenacidade de Ignacio de Loyola. Os bollandistas, nos seus *Analecta*, dizem que antes de 1538 nem a Ignacio nem aos seus companheiros occorreu a idéa de fundar a sociedade religiosa que chamamos Companhia de Jesus. Foi apenas em 1539 que decidiram todos lançar os fundamentos de um corpo social, e após diversos ensaios Ignacio trabalhou de 1547 a 1550 em erigir o edificio das Constituições Este jornal não me confere espaço para que eu estude aqui o plano de vida da Companhia. Por isso limito-me a dizer que o seu nome de Companhia é uma pura reminiscencia militar dos primordios da vida de Ignacio. Companhia era qualquer coisa como batalhão. Batalhão de Christo era a sua ordem. Soldados da fé os seus missionarios. Para que seus soldados se batessem, com o ideal de castidade da ordem, no *front* da christandade, Ignacio pediu ao Santo Padre que prohibisse á Companhia ter qualquer liame especial com qualquer ordem religiosa de mulheres. Mais tarde inseriu nas Constituições a prohibição expressa da Companhia incumbir-se da direcção ordinaria de um convento de religiosas. Algumas penitentes damas hespanholas queriam a todo preço ser admittidas á Companhia. E foi um trabalho insano para Santo Ignacio livrar-se dessa coparticipação feminina nos seus trabalhos de propaganda da fé e "avanço das almas pela vida", como está dito na bulla papal, onde vem transcripto o "plano de vida" da Sociedade. Houve uma d. Juana de Cardona apenas exasperante. Ella queria de todo modo formar sob o estandarte da Companhia de Jesus, e Santo Ignacio achava excessivo que para "obter misericordia" e "salvação da alma", d. Juana só encontrasse as fileiras do seu pelotão masculino. O fundador da Companhia, certo se lembrava das terriveis tentações da sua primeira mocidade, para admittir esses instrumentos nefandos do peccado, que são as filhas de Eva, no seu austero e piedoso instituto.

Grande e admiravel varão, esse que a graça celeste despachou com um mandato especial da sua omnipotencia para conduzir os homens ao caminho da salvação!

Ah! meus irmãos, como o mundo de hoje reclama de cada um de vós a pratica dos exercicios de Ignacio — pratica que é a mais activa de todas as artes, arte methodica, disciplinada (como qualquer exercicio de gymnastica ou de infantaria, no pateo do quartel) e que ao contrario do que suppomos, nos arrebata ao enervamento dos estados passivos e quietistas da d'alma. Encontrareis no *Directorium* da Companhia o plano de exercicios que todo o christão deverá seguir para bem se armar nas lutas pela vida. Pensae, meus irmãos, se cada um de vós tomasse uma semana para os seus exames de consciencia, confissão, arrependimento e penitencia. Oh! Como os peccados, celeres, se evolariam das vossas almas! Depois terieis uma segunda e uma terceira semana dedicadas á meditação de todas as scenas da vida e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. (Essas duas semanas vos tornariam apto a receber a inspiração do bom espirito). Na quarta semana verieis então a alma regenerada, limpida, repousando na contemplação e no amor.

No começo de 1556, a saude de Ignacio de Loyola já seriamente abalada se tornava ainda mais precaria. Elle passou o governo da Companhia aos padres Natal, Polanco e Madrid, para morrer a 31 de julho. Annunciou os seus ultimos instantes a Polanco, exhortando-lhe que pedisse ao Santo Padre a benção e a indulgencia plenaria, para si e Lainez, tambem em risco de vida. O seu secretario perguntou-lhe se poderia aguardar o tempo de fazer partir o correio para Genova. Ignacio respondeu-lhe que preferia tudo fosse feito naquelle dia ao seguinte. Entretanto, o seu secretario agisse como melhor lhe parecesse. Foram as derradeiras palavras que articulou. Morreu sem testamento nem extrema-uncção. E' admiravel a explicação que os companheiros dão ao gesto de Santo Ignacio não pedindo extrema-uncção. Habituado a honrar a medicina, e contestando-lhe os medicos a gravidade do seu estado, entendia o bemavurado que se reclamasse o ultimo sacramento, teria de publico desautorizado a sciencia dos que o tratavam, pela certeza que tinha da morte em vista de uma revelação sobrenatural. A sua humildade quiz apenas poupar aos doutores uma diminuição publica da autoridade de que se achavam investidos.

Ainda nesse gesto, Santo Ignacio quiz mostrar ser o santo que veiu á terra para falar ás elites que deveriam comprenhender o seu alto apostolado. Ao lado dos santos populares, dos videntes, dos mysticos, dos santos plebeus, elle é um especimen de alta nobreza e aristocracia intellectual. Santo Ignacio não falava ás massas. Era um "systematizador das visões medievaes", um grão senhor frio da Intelligencia, um patricio que so pedia a obediencia, depois que havia forjado os homens aptos a conhecel-a e prestal-a. Santo Ignacio não era capaz de pretender fundar sobre a anarchia, que elle tivesse semeado, a ordem que elle não poderia sustentar. Creava primeiro nos individuos o habito consciente da obediencia. A seguir impunha a ordem e a autoridade, duas coisas tão humanas e suaves quando aquelle que manda soube previamente organizar na disciplina o habito de obedecer.

Santo Ignacio professava um principio de inimitavel sabedoria. Dizia elle que quando se havia envidado para salvar uma alma tudo o que ordena o dever, em caso de insuccesso o salvador não tem mais do que retornar á sua serenidade, e não ficar mais constrangido do que o anjo da guarda desse peccador obstinado. Ou seja o proverbio: "Sua alma, sua palma".

Frei Luis de São Boaventura

COMO TRATAR O COQUELUCHENTO?

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Ao contrario do que julga muita gente, a coqueluche é uma das molestias mais temiveis da infancia, mórmente para crianças de tenra idade, debeis, anemicas, asthmaticas, etc. Nos tuberculosos, em vias de cura, reaccende-se o processo aggravando a situação.

Para fugir ao mal separem as crianças dos coqueluchosos. "Breves" contra a coqueluche não deveriam ser tolerados com um sorriso de indifferença pelas autoridades sanitarias, porque, fiadas nisso, as mães entregam os filhos ao contagio. Vaccina anti-coqueluchosa é um recurso a tentar. No periodo inicial, a molestia, eminentemente contagiosa, illude a vigilancia dos leigos; a tosse sorrateira é rotulada de grippe e o doentinho, mantendo sua vida social de todos os dias, contagia os camaradas. A tosse, no começo tão banal, aos poucos, assume feitio typico, acompanhando-se de "guincho". Nesse momento, alarmam-se os paes. Que fazer? Chovem conselhos de todas as amigas; cada uma aconselha um xarope infallivel. As crises quintosas se tornam um martyrio para as familias nervosas e um pesadelo para o medico da casa. Sinceramente: não existe droga infallivel contra a coqueluche; seria, entretanto, erro commentar, á vista do doentinho, as fraquezas da medicina neste particular. Nada de pieguices; mantenha-se a disciplina.

O menino continuará seus trabalhos escolares em casa, com professores particulares. Não deixem o doente ocioso, para que elle não se entregue inteiramente á sua preoccupação maxima — ao pavor das crises quintosas. No tratamento da coqueluche o medico põe em pratica varias medidas, que variam de accordo com o temperamento da criança, com a idade, a intensidade da tosse, etc.

Tratar o coqueluchoso é uma arte que reclama muita paciencia e sagacidade. Se apparece febre (complicação com sarampo, grippe, broncho-pneumonia, etc.) o doentinho ficará no leito, em aposento bem arejado; no verão, poderá estar em varanda. Se o menino está bem disposto, sem febre, irá para o jardim; lá fóra, absorvido pelos brinquedos, respirando ar fresco, tossirá e vomitará muito menos. Os passeios matinaes garantem seu bom humor e appetite. Usem no verão banhos frios, seguidos de fricções. Para crianças de baixa idade, prefiram banhos tepidos. Tudo será, porém, regulado pelo medico da casa. Façam economia de drogas entorpecentes — codeina, bromoformio, etc. O menor inconveniente dellas é aggravar a inappetencia. Com o desvio da attenção e "despreso systematico" aos rises quintosas e os vomitos diminuem. Em certos casos, se os vomitos não cedem, convém tentar pequenas refeições repetidas, bastante nutritivas. O reforço dos alimentos é facil, augmentando a taxa de gordura e de assucar. A restricção de liquidos beneficia os vomitos. No verão, para mitigar a sêde, o menino beberá agua nos intervallos dos repastos.

As vaccinas anti-coqueluchosas devem ser empregadas no inicio da molestia. Sua efficacia é discutivel, mas dellas não advêm prejuizos para o doentinho.

Quando surge uma crise de tosse, quem estiver junto da criança, não se deve mostrar afflicto; cumpre, em vez disso, encorajar calmamente o menino a tossir e a terminar a crise. Sobrevindo o vomito, é preciso auxiliar o doentinho com serenidade. Desviem a attenção da criança, mostrando-lhe qualquer coisa (um automovel, um aeroplano) que a afaste do accesso. Nos nervosos, mormente filhos unicos, as crises assumem feição dramatica. Meninos sagazes, para arrancar aos paes o cumprimento de seus desejos, servem-se da crise quintosa como argumento final. Para esse casos mudança de meio é recurso heroico.

Habilmente lancem mão de medidas suggestivas — remedios amargos, injecções dolorosas, pincelagem na garganta, luz violeta, etc. Optimo é mudar de clima, mormente quando o doente, desacompanhado dos paes, é recolhido em casa de parentes calmos.

Molestia longa, cheia de surpresas e variados accidentes, a coqueluche exige do medico e da familia do dentinho variadas medidas therapeuticas para a cura.

INAUGURAÇÃO DO CANAL DO MOSELLA

DISCURSO DO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS DA FRANÇA

METZ, 15 (H.) — O sr. Daladier, no discurso que pronunciou por occasião da inauguração do canal de Mosella, pos em destaque a grande importancia do apparelhamento nacional da vida dos povos modernos.

O seculo passado, disse o ministro das Obras Publicas, foi o seculo da colonização. O actual tem sido o da realização creadora. O canal do Mosella faz parte do programma de grandes trabalhos nacionaes e de contribuição ao commercio e á industria do continente. Se o canal fôr um dia prolongado de Thionville a Coblença, quantas novas perspectivas não estarão abertas ás trocas commerciaes. Seria a reducção do preço de transporte do aço e do carvão. Seria a maior facilidade para a exportação dos productos agricolas da Lorena. E nada poderia ser mais proveitoso do que a collaboração economica leal entre os dois povos vizinhos. Penso ademais que a execução de trabalhos communs por varios paizes constituiria o melhor remedio ás difficuldades e aos perigos que os ameaçam. A Europa soffre menos da falta de creditos do que do seu retraimento. Ora, é impossivel sem que a nossa civilização fique definitivamente arruinada deixar em constante augmento o numero dos sem trabalho, consentir no fechamento de usinas ou permittir a estagnação de mais cem bilhões de capitaes."

O sr. Daladier observou que a prosperidade economica mundial não poderia ser restabelecida mediante a applicação de remedios temporarios taes como a creação d ebarreiras alfandegarias ou a decretação de restricções á importação. A semelhantes medidas, de caracter negativo, temporarias e insufficientes cumpria substituir outras de natureza positiva entre as quaes a realização de grandes emprehendimentos o que redundaria na circulação de parte, ao menos, dos capitaes actualmente enthesourados.

Proseguiu nos seguintes termos: "Ha pouco mais de um anno a Sociedade das Nações por iniciativa de Alberto Thomas pedia aos governos filiados ao organismo de Genebra a organisação de um plano de trabalhos publicos de interesse internacional que pudessem ser emprehendidos e financiados em commum de modo a dar trabalho aos desempregados e encommendas ás usinas da Europa occidental, e a renovar as condições economicas da Europa Central."

O orador refere-se aos varios projectos já elaborados a respeito mas adverte que toda e qualquer politica financeira constructiva para ser duradoura deverá ser forrada de uma politica de segurança, de verdadeira paz e de confiança baseada na lealdade das relações entre os povos. Termina com estas palavras: "Espero que o progresso das relações internacionaes permitta pela solidariedade do labor europeu a execução de um vasto conjunto de obras indispensaveis á renascença economica europêa e mundial."

A posse do novo governo paraguayo num momento grave da vida nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

mir o poder como uma garantia sympathica e segura de progresso.

O QUE DIZ "EL LIBERAL"

ASSUMPÇÃO, 14 (A. B.) — Os jornaes, commentando a transmissão do poder ao sr. Euzebio Ayala, dizem que o povo paraguayo já está conscio do ponto de vista do novo presidente da Republica, que continúa contrario a que seja assignado qualquer accôrdo com a manutenção das forças paraguayas e bolivianas nas sus actuaes posições.

"El Liberal" diz que o governo do sr. Ayala "continuará defendendo a soberania paraguaya, no terreno da paz ou da guerra".

A REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO SR. GUGIARI

ASSUMPÇÃO, 15 (U. T. B.) — Teve grande repercussão nesta capital a entrevista concedida pelo presidente Guggiari a um correspondente estrangeiro, sobre a sua actuação no poder e sobre a situação em que entregava o governo ao dr. Ayala, seu successor.

Alguns jornaes, commentando as palavras do presidente que hoje deixa o governo, salientam as phrases patrioticas do mesmo, quando se refere ao caso provocado pela Bolivia sobre a posse do Gran Chaco. De facto — diz um dos matutinos — ante a ameaça de uma guerra estrangeira, o Paraguay uniu-se por completo, desapparecendo, como por encanto, as dissensões partidarias. O nosso antigo presidente, bem como o que hoje recebe a alta investidura, são os portadores da confiança do povo paraguayo, e saberão manter bem alto e com dignidade os direitos sagrados do Paraguay.

Tambem foram objecto de criticas lisonjeiras as palavras do sr. Guggiari, quando profliga a acção da Bolivia de pôr em pratica, em pleno seculo XX, uma politica de conquista, de todo inconciliavel com o espirito pacifista e conservador que todo o mundo se esforça por implantar como padrão para as relações entre as nações.

Diversas noticias de aviação mundial

MOLLISON PRETENDE LEVANTAR VÔO HOJE

DUBLIN, 15 (U. T. B.) — O aviador inglez Mollison pretende, caso o tempo o permitta, levantar vôo amanhã para o seu raid de ida e volta á America do Norte, em seu avião "Puss Moth", que ora se acha em Bladonnel.

O vôo, entretanto, será iniciado em Portmarnock, para onde elle se dirigirá amanhã cedo.

A sra. Mollison vôou hoje para Londres, mas voltará á Irlanda para assistir á partida de seu marido.

EM TORNO DE UMA DAS QUESTÕES PALPITANTES DO CONTINENTE

O problema do Chaco através das observações de um commentador paraguayo. — Como o jornalista José Moreno Gonzalez rebate as opiniões bolivianas

Embora pareça afastada a tragica possibilidade de uma guerra entre a Bolivia e o Paraguay, devido á opportuna e feliz intervenção das nações neutras do continente, a questão do Chaco está ainda apaixonando vivamente a opinião publica dos dois paizes e suscitando o amplo debate do problema de fronteiras que tão sombrias perspectivas chegou a assumir.

A imprensa carioca tem acolhido nas suas columnas a polemica elevada, de todos quantos pretendem esclarecer o thema ou procuram justificar os seus pontos de vista sobre o assumpto. Seguindo a sua norma de inteira imparcialidade, O JORNAL acolheu que nas suas paginas se discutissem, num devido tom de serenidade, as diversas modalidades da questão. Ainda domingo passado, publicamos a entrevista que nos foi concedida pelo sr. Justino Faza Oudarza, consul da Bolivia em Porto Murtinho. Respondendo a essa reportagem, o jornalista paraguayo José A. Moreno Gonzalez teve occasião de falar-nos, expondo as suas opiniões. Resumimos abaixo as considerações expostas pelo polemista. São as que se seguem:

DISCUTINDO SEM PAIXÃO

"Por intermedio da imprensa desta capital, temos exposto, desde alguns dias, com a serenidade e o desapaixonamento proprios de quem deseja alcançar dignamente o seu objectivo, a questão de limites que sustenta o meu paiz com a Republica da Bolivia e cujos ultimos incidentes sangrentos preoccuparam tão profundamente o espirito publico do continente.

Comtudo, esse nosso proposito, que derivou de publicações inexactas e aggressivas da parte adversaria, não pode ainda se concretizar na fo.ma que desejavamos. E isso deve attribuir-se ao decidido empenho com que se pretende fazer confusão em torno do assumpto, não trepidando em recorrer-se aos epithetos violentos (como ella mesma reconhece) e a intrigas, no seu afan de envolver outros paizes nesta delicada questão.

Uma reportagem publicada domingo n'O JORNAL, sob o titulo "A Questão Litigiosa do Chaco", veiu juntar-se assim ás diversas publicações bolivianas realizadas nesta capital, com o mesmo objectivo. E a ella nos referimos, commentando-a, em homenagem á Verdade e pela consideração que nos merece o publico brasileiro. Mas, prescendiremos, de maneira absoluta, da linguagem utilizada em suas constantes publicações, por ser nossa convicção de que não é necessario abandonar o tom sereno da seriedade para sustentar os nossos pontos de vista.

"O governo de La Paz — diz a reportagem alludida — tranquillo e confiado na legitimidade dos seus direitos, concretizou-se a fazer reclamações diplomaticas e a formular protestos quando o Paraguay, seguindo sua norma, ampliou pela força das armas os esforçados bolivianos que em nome da civilização e desconhecendo o segredo da immensidade dessas regiões puderam chegar até o littoral, como no caso de Porto Pacheco, povoação fundada a poucos kilometros ao sul da Bahia Negra e baptizada com o nome do então presidente boliviano, senhor Gregorio Pacheco".

O CASO SUAREZ ARANA

O paragrapho citado tergiversa a verdade do assumpto, que poderiamos expor succintamente, da maneira seguinte:

"Um senhor Suarez Arana apresentou-se no Paraguay e solicitou permissão por escripto para emprehender uma expedição que, partindo do Rio Paraguay, no Norte do Chaco, se alternaria até a Bolivia, expedição que tinha por objecto o estudo de um projecto para unir ambos os paizes por uma estrada de rodagem, primeiramente, e por via ferrea depois. Concedida a permissão pelo governo paraguayo, com a prohibição expressa de estabelecer qualquer porto ou alfandega sem autorização prévia do Congresso Nacional, o referido senhor fundou uma povoação a que deu o nome de Puerto Pacheco e no edificio da administração do porto içou a bandeira boliviana, burlando assim, em seu principio, a permissão que lhe fôra outorgada. Um assumpto judicial — a fuga de um delinquente que se havia refugiado no estabelecimento mencionado, deu opportunidade a que o administrador da Empresa se oppuzesse á sua entrega, declarando-se achar-se sob jurisdicção boliviana. Este assumpto deu motivo a que o governo paraguayo, em vista de não terem sido respeitados os termos da autorização outorgada ao sr. Suarez Arana, désse por terminada a concessão e deixasse uma guarda militar nessa extremidade do territorio nacional, para exercer a vigilancia de nossa soberania. Todos esses factos estão perfeitamente documentados no folheto intitulado "Diplomacia Paraguayo-Boliviana", de Fulgencio R. Moreno, e os termos da solicitação do sr. Suarez Arana e da correspondente autorização do governo paraguayo podem ser lidos, além disso, no livro que contem as "Actuaciones de Comisión de Investigación y Conciliación Boliviano-Paraguaya", editado em Washington, em 1929.

Sr. José A. Moreno Gonzalez

OPINIÕES BRASILEIRAS

Em seguida, publica o nosso adversario as opiniões manifestadas por proeminentes homens publicos, de vasta actuação no scenario nacional brasileiro do seculo passado, nos quaes se fazem apreciações sobre os supostos direitos da Bolivia ao Chaco.

Não entramos a discutir a autoridade dessas illustres personalidades, nesta materia. Os seus juizos, expressos em forma de opiniões pessoaes, merecem o maior respeito, como são igualmente respeitaveis as palavras do senador Mendes de Almeida, figura de projecção luminosa no Imperio do Brasil, que se manifestou, sobre o assumpto, nos seguintes termos, num discurso pronunciado na Camara Alta:

"Em Assumpção, havia quanto ao Chaco a posse permanente de seus vizinhos; nenhum estabelecimento posterior á creação das Capitanias geraes da America, inclusive a do Rio da Prata, fez alteração nestes limites..."

E em um discurso pronunciado sobre o mesmo thema, no Senado Imperial, em 24 de julho de 1875, ampliava esses conceitos, fundando-se em razões historicas e juridicas para mostrar a legitima propriedade do Paraguay, sobre o Chaco.

O RECONHECIMENTO OFFICIAL

Igualmente, o conselheiro Saraiva se exprimia em termos semelhantes. Não vamos continuar, porém, com as citações de pessoas, ainda que talvez sejamos taxados de parcos. A' opinião consignadas de algumas figuras de relevo, opporemos a concretização do pensamento official do Imperio do Brasil, definido em forma categorica, pelo seguinte modo:

"O senhor ministro plenipotenciario do Brasil respondeu que estava perfeitamente de accordo com as declarações que acabava de escutar, mas que entendia que jámais tinha havido, entre o Imperio e a Republica, contestação a respeito do territorio da margem direita do rio Paraguay, havendo os dois governos reconhecido o rio Negro (Bahia Negra), como limite dos dois paizes". (Protocolo especial reconhecendo a Bahia Negra como limite ao norte do Chaco paraguayo, de 12 de fevereiro de 1858).

Por intermedio do visconde do Rio Branco, um dos mais brilhantes e illustre dos seus filhos, o Brasil "cuja chancellaria marcou sempre o roteiro do Direito nas relações internacionaes da America", segundo as proprias palavras da reportagem alludida, encontramos, po's, o reconhecimento official, por este paiz, dos nossos legitimos direitos sobre o Chaco.

Mas, continuando a nos occupar fragmentariamente deste assumpto, não chegariamos a nada de concreto e proveitoso. Não desviaremos, pois este assumpto para o terreno das discussões inuteis e deixaremos que o publico leitor seja juiz imparcial e dê o seu veredictum sobre se violamos o nosso proposito de discutir o thema com serenidade e sem paixão.

A totalidade do poder para os nacionaes-socialistas allemães

E' o que reclama, pelo "Augriff", o leader Goebbels. — A recusa do marechal Hindenburg em attender ás exigencias de Adolf Hitler. — Diversas noticias sobre a situação allemã

BERLIM, 15 (U. T. B.) — A situação politica do Reich, que se esperava tivesse solução com a chegada do leader nacional-socialista a esta capital, antes, pelo contrario, acha-se cada vez mais nebulosa. A recusa formal do velho presidente, de entregar a chefia do poder ao sr. Hitler, veiu dar logar, novamente, aos rumores de "uma marcha sobre Berlim", que seria levada a effeito pelas phalanges de assalto hitlerianas, que se acham acampadas nos arredores desta capital.

Interrogado sobre se era sua intenção, de facto, tomar o poder á força, Hitler disse que, até alguns dias ainda, não daria nenhum passo para assumir a chefia do gabinete.

Os principaes chefes "nazi" ficaram grandemente decepcionados com as palavras francas do velho presidente, que declarou, sem rodeios, a Adolph Hitler que a sua consciencia não lhe permittiria que confiasse as rédeas do governo do Reich a um só partido, mesmo que esse fosse o mais poderoso da Allemanha.

Alguns observadores politicos são de opinião que já agora é difficil qualquer entendimento entre os hitlerianos e os centristas, pois uma coisa está positivada: Hitler não está disposto a se conformar com a chefia da politica da Prussia sómente; quer para o seu partido tambem o controle da politica federal.

O presidente Hindenburg, apesar de sua avançada idade, não denota ter grande receio de um golpe de força das tropas de assalto de Hitler, tanto que partiu novamente para a sua fazenda da Alta Silesia.

COMO FALA O SR. GOEBBELS

BERLIM, 15 (H.) — O sr. Goebbels, um dos leader do partido racista, reclama, no "Angriff", a totalidade do poder para os nacionaes-socialistas, e invoca argumentos parlamentares a favor da these que sustenta.

A imprensa ingleza — diz o deputado racista — escreveu que, depois de eleições taes como as realizadas a 31 de julho ultimo, e nas quaes os "nazistas" obtiveram 230 cadeiras, o chefe do partido vencedor deveria ser chamado, sem duvida nenhuma, a formar o novo gabinete. Neste sentido, Hitler declarára, ainda sabbado, que estava prompto a assumir a inteira responsabilidade do poder. Era, portanto, natural que os racistas pedissem a substituição do governo.

O sr. Goebbels accrescentou que a posição do partido era clara: ou a direcção dos negocios publicos seria confiada aos racistas, que assumiriam inteira responsabilidade da gestão do Estado, ou então continuariam na opposição e combateriam, por todos os meios, o actual goerno. Terminou com estas palavras:

"Todo governo que se gabar de representar a concentração nacional encontrará a resistencia deliberada de toda a Allemanha nacionalista, hoje em dia debaixo da nossa direcção."

UMA PROVAVEL ATTITUDE DRAMATICA DE HITLER

BERLIM, 15 (UTB) — Apesar do desmentido de Hitler, a respeito de um golpe de força para tomar o governo, julga-se cada vez mais provavel um attitude dramatica do impetuoso chefe nacional socialista. As autoridades tomarão todas as medidas preventivas, chegando mesmo á declaração do estado de emergencia, semelhante á lei marcial.

O NOVO REICHSTAG

BERLIM, 15 (H.) — Terminaram hoje os trabalhos de apuração das ultimas eleições ao Reichstag, o qual comprehenderá 608 membros e não 607, como a principio fôra annunciado, visto haver sido conferido um assento supplementar ao partido economico de accordo com o total dos votos recolhidos.

Entre os deputados reconhecidos, 230 pertencem ao partido nacional-socialista, 89 communistas, 75 ao centrista, 22 ao populista, 3 ao nacional-allemão, 7 ao democratico, 4 ao christão-social, 4 ao conservador, 4 ao campones allemão, 2 á liga agraria do Wurtemberg, 2 ao partido agrario allemão e 1 ao partido Deustsches Landvolk.

Não estão comprehendidos na lista acima os deputados dos partidos social-democrata, do Estado e populista bavaro.

HITLER FALA NA ATTITUDE DE MUSSOLINI

BERLIM, 15 (A. B.) — De accordo com o que se noticia de fonte autorizada, o "leader" nacional-socialista Adolf Hitler, na entrevista que teve sabbado com o presidente Hindenburg, respondendo a uma pergunta que o chefe da nação lhe fizera sobre a interpretação que poderia ser dada a seu pedido sobre a transferencia do poder a si e aos seus partidarios, declarou que deante do que vinha succedendo, insistiria em occupar uma posição semelhante a Mussolini, depois da marcha fascista sobre Roma.

A TRINDADE PODEROSA

BERLIM, 15 (A. B.) — Continua sendo alvo dos maiores commentarios a attitude do governo do Reich, negando-se a satisfazer as pretenções do "leader" nacionalista Adolf Hitler. Diz-se com frequencia que o chefe racista encontrou deante de si uma "trindade poderosa", formada pelo presidente Hindenburg, chanceller Von Papen e ministro da Defesa, general Von Schleicher, que se recusou terminantemente a ceder-lhe o poder.

Em alguns circulos, chefe a dizer-se que só resta a Hitler tentar uma marcha sobre Berlim, imitando o que fez Mussolini, na Italia, em 1922. As tropas de assalto dos hitleristas poderiam contra cerca de 400.000 homens, porém a firmeza e a dignidade do presidente Hindenburg serão capazes de evitar qualquer conflicto presentemente.

O SR. VON PAPEN AMEAÇADO DE DERROTA

BERLIM, 15 (A.) — Como consequencia da recusa do presidente Hindenburg, em conceder ao "leader" nacional-socialista Adolf Hitler, a chefia do gabinete do Reich, parece evidente que o chanceller Von Papen está ameaçado de soffrer uma derrota do Reichstag, no fim do corrente mez, o que talvez seja motivo de nova dissolução e novas eleições.

Entrementes, o general Von Schleicher, ministro da Defesa, cuja opposição ao hitlerismo é já agora indisfarçavel, terá tres mezes para desenvolver uma acção energica contra "nazzis", pois que a sua posição a favorecer consideravelmente em relação ao sr. Adolf Hitler.

De modo que, para muitos, as probabilidades dos hitleristas em um novo pleito diminuirão bastante, visto como se considera geralmente que o seu poder de expansão entre as classes trabalhistas e os catholicos attingiu o auge nas ultimas eleições.

Affirma-se que o general Von Schleicher teria declarado que o "leader" Adolf Hitler, antes do pleito para renovação do Reichstag, concordara com condições menos favoraveis do que aquellas que agora rejeitou.

O incidente com a embaixada hespanhola em Lisboa

O GOVERNO PORTUGUEZ ACHOU SUFFICIENTES AS EXPLICAÇÕES

LISBOA, 15 (U. T. B.) — Parece perfeitamente explicado o incidente havido com a embaixada hespanhola nesta capital motivado pela chegada de algumas caixas contendo armamentos e consignadas áquella embaixada.

O representante da Hespanha teve uma longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores ao qual mostrou varios documentos que legalisam perfeitamente o assumpto, tendo o governo portuguez achado sufficientes as explicações.

Apesar disso o edificio da embaixada hespanhola continu'a guardado por um esquadrão de cavallaria da guarda republicana, afim de evitar qualquer incidente.

Morte de tres turistas nos Alpes de Salzburg

VIENNA, 15 (H.) — Telegramma de Heiligenblut annuncia que foram transportados para aquella localidade os corpos de tres turistas victimas de uma quéda qundo tentavam a ascenção do massiço de Glossglockner, nos Alpes de Salzburg.

O exito da conversão do emprestimo de guerra na Inglaterra

LONDRES, 15 (H.) — Noticia-se que a Thesouraria publicará brevemente uma nota completa sobre o total das conversões dos emprestimos de guerra.

As primeiras informações de fonte official conhecidas revelam que os pedidos de conversão a qual dá direito a uma bonificação em dinheiro attingem o montante em algarismos redondos de 1.850 milhões de libras. Os pedidos de reembolso recebidos até ao presente ascendem a cerca de quarenta milhões de libras.

Cumpre notar que a publicação definitiva da Thesouraria será feita assim que forem conhecidos os resultados da decisão dos portadores de titulos dos emprestimos de guerra que residem em paizes estrangeiros

O SIGNIFICADO DO RESULTADO DA OPERAÇÃO

LONDRES, 15 (H.) — O sr Neville Chamberlain, chanceller do Erario, ora em Ottawa, foi o primeiro membro do gabinete a receber da Thesouraria communicação telephonica do exito do emprestimo de conversão. As mesmas noticias foram transmittidas ao sr. Mac Donald que se encontra actualmente em Lossiemouth, e aos demais membros do governo.

Os meios autorizados consideram o resultado da operação como prova significativa da solidez da situação financeira da Grã-Bretanha e accrescentam que o total convertido representa somma de muito superior aos calculos mais optimistas da Thesouraria no momento da elaboração do projecto.

Foi victima de um accidente o jornalista Eustorgio Wanderley

EXPRESSIVAS VISITAS RECEBIDAS PELO NOSSO CONFRADE DO "DIARIO DA NOITE"

Foi victima, hontem, de lamentavel accidente, sendo atropelado por um automovel, o jornalista Eustorgio Wanderley, nosso confrade do "Diario da Noite" e nome largamente conhecido nos circulos literarios e jornalisticos.

Eustorgio Wanderley, que soffreu diversos ferimentos na cabeça, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo removido, depois, para a Casa de Saude S. Geraldo, onde se encontra em tratamento. O seu estado, felizmente, não inspira cuidados. Grande tem sido o numero de visitas de seus amigos e admiradores.

Por intermedio do seu gabinete, o ministro da Marinha transmittiu ao jornalsita o seu pezar pelo accidente e os votos de prompto restabelecimento. Igual gesto teve o almirane Bento Machado.

A exhibicão de "Le croix de bois"

ESTEVE PRESENTE O EMBAIXADOR DA FRANÇA, NO PALACIO THEATRO

Realizou-se domingo ultimo, com grande assistencia, a exhibição do film "Les croix de bois", um dos trabalhos mais perfeitos já apresentados entre nós no genero de guerra.

Realmente o publico que acolheu as nobres finalidades visadas pelo espectaculo não teve apenas a satisfação de auxiliar as obras benemeritas da "Casa do Pollu" e da Cruzada Brasileira de Caridade, pois apreciou um conjunto de sequencias capazes de transmittir emoções e conhecimentos preciosos a respeito dos horrores da luta entre povos, quando por momentos esquecem os sentimentos de humanidade.

Durante a exhibição de "Les croix de bois", creação da moderna industria franceza de films, estiveram presentes o embaixador e membros proeminentes da colonia de França, autoridades, jornalistas e numerosas outras pessoas que enchiam litteralmente o amplo salão do Palacio Theatro.

TESTEMUNHO FALSO

José MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

Balcão de casa nobre. (Ouro Preto) Socco sinuoso, á moda Luis XV. Balaustre madeira, torneados. Sec. XVIII. Doc. 260

Não lhe tendo sido possivel, por carencia de informações fidedignas e incapacidade de deducção, equacionar logicamente o episodio architectonico do Brasil dos vice-reis, vis-a-vis dos multiplos factores, mesologicos, ethnicos, e sociaes, aos quaes elle se condicionou, o poeta sr. Luiz Edmundo limita a sua critica caolha, á descripção summaria das casas e habitações singellas, a que se referem, com menospreso, os chronistas e viajantes idiotas, que esperavam encontrar numa colonia portugueza, no ultimo quartel do seculo XVIII, as rigorosas regras de hygiene, que os seus paizes, ultra civilizados, não possuiam naquella epoca.

De facto, nada ha de estranhavel, que a humilde architectura brasileira, construida pelo colonizador luso, não estivesse na epoca do Brasil colonia, integralmente de accordo com as mais recentes posturas do codigo sanitario moderno. Na epoca em que faziamos alcóvas sem ar, tambem as faziam côrtes faustosas de Luiz XIV e Luiz XV. Apenas, as nossas alcovas eram pobres, modestamente caiadas á moda mourisca, emquanto as francezas eram recamadas de seda e ouro. A nossa propria immundicie, tão voluptuosamente descripta pelo poeta sr. Edmundo, não era coisa original, na epoca. Contam os historiadores francezes, que depois dos grandes festas que se faziam no maravilhoso palacio de Versalhes, os famulos reaes recolhiam pelos corredores afóra bon-bons pouco perfumosos, largados pelos fidalgos da côrte. Se o vice-rei do Brasil não possuia latrinas, era pelo simples facto, de que ellas não faziam parte da planta das habitações, nem aqui nem na Europa, naquelle momento historico.

Casarão colonial na Avenida Paulo de Frontin, onde se acha installado hoje o Seminario São José (Croquis de Aquarone)

Seria perfeitamente ridiculo tentar combater o espanto hysterico do sr. Edmundo, diante da falta de hygiene da epoca. Qualquer um dos assessores do sr. Luiz Edmundo lhe podia ensinar que a hygiene nasceu, praticamente, com a victoria da theoria microbiana de Pasteur, quasi um seculo depois do cyclo dos vice-reis.

Deixando de lado as referencias constantes, continuas, intermitentes (do seu valor, como elemento de diagnostico mental, direi provavelmente alguma coisa) aos mãos odores, ás latrinas, ás piolheiras, aos monturos, esterqueiras, e sargetas, que encantam e perfumam o berdengó amadrinhado pelo Instituto Historico, passo a colher a opinião do poeta sobre o phenomeno architectonico da época. Começarei pelas referencias ás casas de moradia. Ouçamos o autor:

"A casa, com raras excepções, é sempre a mesma (sic): não tem expressão, nem pittoresco. Sem symetria e sem gosto (gryphado) como a classifica Langearstead. Faltou accrescentar: e sem hygiene; (gryphado). Em linhas geraes, repete a casa portugueza da época. O plano é máo, mas como os operarios são peores, a casa fica pessima."

Faltou dizer — mas, que modestia! — que o critico é de truz... Em primeiro logar, numa cidade immunda, que se formou e desenvolveu, aos trancos, como um acampamento de ciganos, sem a menor norma urbanistica, habitada pelo rebutalho humano, composto de escravos negros, indios e brancos evadidos das galés (eu me estou guiando pela maldade do autor, para mais rapidamente a destruir) seria logico alguem admittir que as casas de morar, que encarnam a situação pessoal de cada individuo, fossem, quasi sempre as mesmas, modeladas e concebidas sob a mesma planta, visando, todas ellas, a mesma finalidade social?

Se actualmente, a despeito do insistente proposito de standardização, para cada grupo de dez casas, ha pelo menos, seis composições differentes, cada uma dellas, exprimindo de modo peculiar a mentalidade do proprietario, seria plausivel admittir que negros, indios e brancos, pudessem morar todos, indistinctamente, em casas de apparencia nobre, ou pelo menos abastada, como aquella, que o artista Wasth Rodrigues compôz, de oitiva, para ser agradavel ao poeta leviano, inspirando-se na residencia de Chica da Silva, que embora contemporanea dos Vice-Reis, foi construida a mais de mil kilometros da cidade do Rio de Janeiro? A admittir que o relato do poeta, no que concerne ao atrazo urbanistico da aldeia do Rio de Janeiro, esteja exactamente certo, a architectura civil, e sobretudo a casa de habitação domestica, devia ser simplesmente miseravel. Pois que eram raros os homens de haveres e certa cultura, raras deviam ser, forçosamente e inevitavelmente as casas de apparato, do genero da que apparece, á guisa de illustração do capitulo destinado ao estudo da architectura, e em torno da qual o poeta se permitte fazer devaneios descriptivos, como se estivesse, de facto, deante de um documento da época.

Se o poeta, que nunca abriu um livro de urbanismo, soubesse as relações intimas, directas, que a architectura mantém com o povo; se elle soubesse o que se chama morphologia urbana, não commetteria, por cento, a leviandade de dar á architectura do Rio de Janeiro da época dos vice-reis uma funcção incompativel — deante

(Continua na 5ª pag.)

Balcão rico. Terço inferior almofadado. Parte superior adufada. Rua do Carmo (S. Paulo). Destruido. Doc. 322

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 29-33

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-8363; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6003.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 90$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

SERVIÇOS SANITARIOS

A situação criada pela ameaça da invasão da febre amarella, decorrente do surto epidemico verificado na Bolivia e que está alarmando os outros paizes sul-americanos, torna dever da imprensa chamar a attenção dos nossos dirigentes para as condições profundamente indesejaveis a que se acham reduzidos os serviços sanitarios da Federação. Considerações formuladas ante-hontem nesta columna, a proposito da attitude de surprehendente optimismo revelada pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica em carta dirigida á direcção do O JORNAL, dispensam-nos de reiterar aqui as razões justificativas da insistencia sobre este assumpto. O Estado em que se encontram os serviços do D. N. S. P., reclamaria em quaesquer circumstancias commentarios e advertencias. Mas a mentalidade displicentemente ostentada pelo responsavel pela guarda da saude publica da nação imprime ao caso gravidade muito maior e torna imprescindivel o esclarecimento publico da situação dos nossos serviços sanitarios.

Para poder tornar bem clara a situação que vamos analysar, é necessario recapitular os antecedentes da posição actual do D. N. S. P. Creado em 1920, o Departamento Nacional de Saude Publica vem sendo, desde aquella época, objecto de reformas parciaes, inspiradas por preoccupações alheias á idéa de dar maior efficiencia no desempenho das finalidades do orgão da administração sanitaria. Foram organizados serviços novos e augmentando o pessoal, mas sempre sem que a essas iniciativas presidisse uma orientação segura promanada de postulados technicos. O professor Clementino Fraga, assumindo a direcção do D. N. S. P., começou a elaborar um plano de reorganização systematica, o que não pôde levar por deante, porque as suas attenções e energias vieram a ser preponderantemente absorvidas pelo esforço para jugular o surto epidemico de febre amarella, que aquelle hygienista conseguiu afinal suffocar na mais brilhante e efficiente campanha sanitaria. O plano concebido pelo professor Clementino Fraga consistia na sua essencia em transformar as Inspectorias Sanitarias de caracter mais accentuadamente burocratico e cuja inefficiencia e defeitos a experiencia amplamente comprovára, em centros de saude especializados e de feitio nitidamente technico. Não se tratava de uma tentativa sem apoio na observação de factos anteriores. O systema dos centros de saude, como os pretendia estabelecer o professor Clementino Fraga, está adoptado nos Estados Unidos, Canadá, Belgica, Russia, Allemanha, Austria, Yugoslavia, Hungria e França. Mesmo entre nós, por iniciativa de alguns technicos havia sido introduzido esse systema em S. Paulo, Espirito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco e Ceará, onde as respectivas autoridades sanitarias estaduaes verificaram as vantagens dos centros de saude, que lhe permittiram obter resultados muito maiores com os modestos recursos financeiros de que dispunham. A este proposito, cumpre accentuar que os centros de saude, tendo uma efficiencia technica muito superior á das actuaes Inspectorias Sanitarias exigem menor despesa. O plano de reforma concebido pelo professor Clementino Fraga foi objecto de estudos, tendo o delegado de Saude, dr. João de Barros Barreto, elaborado um trabalho completo de reforma technica e administrativa dos serviços sanitarios, principalmente no Districto Federal.

Achavam-se assim reunidos todos os elementos para uma reorganização racional do D. N. S. P., quando o sr. Belisario Penna foi collocado á sua frente pelo Governo Provisorio. O plano formulado pelo dr. Barros Barreto envolvia reducção das despesas, o que excluia contra elle qualquer objecção baseada em considerações de ordem financeira. Entretanto, o actual director do D. N. S. P. pôz de lado a reforma calcada na experiencia sanitaria dos paizes que acima citámos e que, igualmente entre nós, já fôra experimentada com exito em varios Estados da Federação. Nessa attitude revelou mais uma vez o sr. Belisario Penna o acanhado espirito personalista que tem revelado em toda a sua carreira de funccionario sanitario, collocando invariavelmente amizades e odios acima de quaesquer outras considerações. O actual director do D. N. S. P., embora não pudesse deixar de reconhecer as evidentes vantagens da reforma projectada pelo professor Clementino Fraga — admittir que elle as não percebesse seria attribuir-lhe injustamente uma completa cegueira intellectual — não a adoptou exclusivamente por não querer deixar ao seu antecessor o merito daquella iniciativa. Dessa attitude mesquinha, irreconciliavel com a seriedade de um technico e incompativel com as responsabilidades de quem se incumbe da defesa sanitaria da nação, resulta não ter o D. N. S. P. a organização adequada ao desempenho das suas finalidades. Em vez de progredir, augmentando a sua efficiencia e pondo-se ao nivel das mais aperfeiçoadas organizações sanitarias contemporaneas, como teria acontecido com a adopção do systema dos centros de saude, o D. N. S. P. sob a direcção personalista e desorientada do sr. Belisario Penna vem, ha quasi dois annos, retrogradando para o regime burocratico da antiga Directoria Geral de Saude Publica com aggravação dos inconvenientes e defeitos daquelle regime abandonado desde 1930.

O actual director do D. N. S. P. vem tirando a este o caracter technico que lhe fôra impresso pela reforma de 1920 e que se teria tornado definitivo com a adopção da projectada reforma do professor Clementino Fraga. Passou a ser, como outrora, uma repartição cuja superintendencia sanitaria se limita ao Districto Federal e aos portos da Republica. Mas assim reduzida a simples directoria de saude, o D. N. S. P. tornou-se mais burocratico que a antiga Directoria Geral de Saude Publica. Esta tinha apenas um director geral, ao passo que o D. N. S. P. no regime do sr. Belisario Penna tem além do director geral, tres directores especializados, innumeros inspectores de serviços e assistentes. Ao mesmo tempo que augmentava a burocracia do D. N. S. P., o sr. Belisario Penna desorganizava e supprimia os serviços technicos. Assim, foram extinctos o saneamento rural e o serviço hospitalar. A prophylaxia da febre amarella na Capital da Republica passou a ser feita por uma benemerita corporação philanthropica estrangeira, o que constitúe humilhante diminuição para o serviço sanitario que, sob a direcção de Oswaldo Cruz, adquiriu renome mundial com a suppressão do fóco amarillico do Rio de Janeiro. A hostilidade surda do sr. Belisario Penna aos technicos, a quem não perdôa a amavel ironia com que sempre acolheram as suas attitudes scientificas de amador, tem-se patenteado em actos que attingem ás raias da extravagancia. Emquanto assegura a vitaliciedade do funccionalismo burocratico do D. N. S. P., reduz os postos technicos a cargos em commissão, donde pôde afastar sem difficuldade os que incidirem na sua antipathia pessoal. Ainda se revela o desdem do director do D. N. S. P. pelas competencias comprovadas na nomeação absurda de pessoas completamente destituidas de qualquer titulo de habilitação, para exercer o cargo de guardiães de saude. Quando se considera que a estes deve caber uma funcção educativa das massas populares em materia sanitaria, é facil imaginar os resultados do emprego nesse mister de pessoas de quem se deve presumir ignorancia do assumpto em que terão de esclarecer o publico. E essa ignorancia naturalmente incapacita tambem os nomeados de prestar qualquer serviço util como informante da autoridade sanitaria. Descuidou-se ainda por completo o director do D. N. S. P. do augmento do corpo de enfermeiras habilitadas, questão a que o seu antecessor prestára a maior attenção.

Não precisamos ir além por hoje, para formar na opinião publica a convicção da procedencia das apprehensões que O JORNAL tem formulado acerca da nossa defesa sanitaria, deante do surto epidemico de febre amarella na Bolivia. Não estamos apparelhados para enfrentar o perigo. Faltam ao Departamento Nacional de Saude Publica tanto organização administrativa efficiente, como sobretudo direcção technica inspirada por uma verdadeira competencia scientifica e pela consciencia nitida das responsabilidades de uma tal funcção.

ALCOOL MOTOR

Procurando rebater os commentarios formulados nesta columna acerca da questão do alcool-motor, o secretario da commissão de estudos sobre esse assumpto endereçou á direcção do O JORNAL uma carta, em que involuntariamente confirma as nossas asserções. Sustentamos em editorial anterior que as medidas officiaes adoptadas no sentido de promover o emprego do carburante nacional não têm redundado nos resultados praticos que se antecipava. Accrescentámos que o augmento do consumo do alcool-motor só tem occorrido nas regiões do paiz, onde elle já era empregado, sendo o incremento exclusivamente devido á iniciativa particular dos industriaes.

Esta affirmação confirma-a o secretario da commissão do alcool-motor, apontando o augmento de producção do carburante pelas usinas de Pernambuco, pelas Industrias Reunidas Matarazzo e pelas grandes usinas Junqueira de Igarapava em Ribeirão Preto. Nada precisamos, pois, accrescentar ao que dissemos a esse respeito, uma vez que o nosso ponto de vista é endossado pela palavra official.

Quanto á explicação das delongas na obtenção de qualquer resultado pratico, que se devia esperar da acção do apparelho burocratico creado para accelerar o emprego generalizado do carburante nacional, não é possivel aceital-a coomo procedente. Allega o secretario da commissão de estudos sobre o alcool-motor que a demora na solução do problema entre nós não é surprehendente, por isso que a questão levou annos para ser resolvida em outros paizes. Afigura-se-nos que com identica razão poderia um empreiteiro justificar a demora na electrificação de uma linha de bondes, lembrando o longo lapso de tempo que separa as experiencias de Volta e de Galvani da posição da electrotechnica contemporanea. Os paizes a que se refere a missiva publicada pelo O JORNAL tiveram de resolver os problemas technicos inherentes ao emprego do alcool como carburante, ao passo que entre nós a questão se resume em produzir alcool deshydratado nas condições de ser empregado de mistura com a gazolina. Os processos technicos para a feitura dessa mistura foram determinados nos paizes a que alludiu o secretario da commissão do alcool-motor e que exactamente por esse motivo tiveram de demorar a solução do problema.

Nada temos a alterar nas conclusões a que chegámos em editorial anterior. O emprego do alcool-motor como ingrediente de uma mistura carburante não tem sido adeantado pela intervenção official. As medidas decretadas não contribuiram para o augmento do consumo, que corre exclusivamente por conta da iniciativa particular dos industriaes. O apparelho burocratico creado como o seu proprio nome o indica numa commissão de estudos e bem sabemos qual o epilogo habitual desses estudos entre nós. Continuar-se-á a estudar o alcool-motor como já se estudou a mudança da Capital e a Estrada de Ferro de Pirapora a Belém. Entretanto, fóra das zonas onde circumstancias especiaes facilitam o emprego do carburante nacional, os motores de explosão continuarão observando rigorosamente o regime da lei secca.

EFFEITOS DA CRISE

Não mais estão por aferir a intensidade e a extensão da crise que, irrompida em 1929, ainda não revela quaesquer indicios de proximo termino. Não vamos, portanto, apreciar factores da crise, nem discutir meios para enfrental-a, mas apenas registar suas consequencias no Brasil, sobre a actividade fabril e sobre as rendas do imposto de consumo, segundo autorizada estatistica, apurada nos annos de 1929 e 1930.

Já tem sido divulgada diversas vezes a depressão das rendas publicas, em globo, como por titulos da escripturação publica, conforme os balanços desses dois exercicios, levantados pela Contadoria Central da Republica, de fórma que nenhum interesse haveria em nova repetição, quando já devemos estar em vesperas de conhecer os resultados definitivos da arrecadação em exercicio posterior.

Mas a estatistica comparada, que temos á vista, desperta interesse bem diverso do que póde decorrer da exposição dos dados, nos rigidos moldes da contabilidade official. Offerece-nos esse interessante trabalho o ultimo numero da edição mensal da "A Balança", podendo-se conhecer o numero de fabricas de cada especialidade, registada em cada um desses dois annos, e o imposto de consumo sobre cada producto, arrecadado no mesmo biennio.

Sem que acompanhemos todo esse utilissimo trabalho numerico, vamos registar, em referencia dos principaes productores, a evolução experimentada de 1929 a 1930.

Assim as bebidas, de 17.135 fabricas, passaram a ter sómente 15.308, em 1930, produzindo o imposto de consumo no total, respectivamente, de 116.162 e 91.800 contos de réis. O fumo, de 1.041 a 993 fabricas, produzindo 79.394 e 71.098 contos. Os calçados, de 8.384 ficaram reduzidos a 8.157 fabricas, produzindo 14.616 e réis 11.703 contos. Moveis, de 4.407 a 4.072 fabricas, com o imposto de 4.728, reduzido a 3.096 contos. As fabricas de tecidos apenas passaram de 473 a 467, mas, no total do imposto, a differença foi bem sensivel, de 44.033 a 35.587. Nos artefactos de couro tambem foi accentuada a depressão, passando de 3.424 fabricas a 3.278, com o imposto de consumo reduzido, de 2.246 a 1.621.

Emfim, nas 47 especialidades produzidas, o numero de fabricas decresceu de 54.580, em 1929, a 50.855, em 1930. Nesses dois exercicios, a renda do imposto de consumo foi reduzida de 426.996 a 352.165 contos de réis.

Fecharam, assim, no primeiro anno depois de declarada a grande crise, 3.695 fabricas, naturalmente por força da depressão do consumo, como regista a arrecadação, embora a elevação das taxas incidentes sobre varios productos.

Se assim aconteceu, apenas irrompida a crise, facil será comprehender os algarismos, a que teremos de chegar, quando identica estatistica fôr levantada nos exercicios subsequentes.

Cartas á direcção

O SERVIÇO DA FEBRE AMARELLA

Escreve-nos o dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica:

"Sr. director d'O JORNAL: Em editorial de 11 do corrente, O JORNAL manifestou o receio de ser esta capital invadida pela febre amarella, á vista da sua apparição na Bolivia.

Declarou estar este departamento desprovido de recursos para impedir a invasão do mal amarillico, em virtude das grandes economias exigidas pela precariedade da situação financeira do paiz.

Em resposta, declarei não correr esta capital o menor risco de propagação da febre amarella, uma vez ausente ou quasi ausente o culicidio vector do vomito negro.

Põe em duvida O JORNAL a affirmativa, dizendo-a "inicialmente compromettida pela falta de apoio na realidade dos factos".

Nem um só momento esta administração se descuidou do Serviço de Febre Amarella, que sempre lhe mereceu o maximo cuidado, bem como do governo, que lhe facultou os recursos solicitados.

Encontrando desbravado o terreno e expurgada do mal a cidade, foi possivel realizar a policia de fócos, com rigor e efficiencia, embora dispensando numeroso pessoal, por desnecessario.

O Districto Federal está dividido em 11 districtos, incluido o Districto Maritimo, que abrange as ilhas e toda especie de embarcações.

Cada districto está sob a direcção de um medico deste departamento.

Os medicos do Serviço são os mesmos da passada administração, não tendo havido substituição de um só, nem depois da cooperação com a Fundação Rockefeller.

São technicos especializados, conhecedores perfeitos dos serviços que dirigem.

Dos fócos de mosquitos encontrados, remettem-se amostras de larvas para a séde, onde são classificadas.

Além do serviço diario, dispõe de turmas de revisão, que percorrem este ou aquelle districto em serviço de fiscalização.

Ha, pois, perfeito contrôle de todo o mecanismo technico do serviço.

Eis o que revelam alguns boletins semanaes deste anno, apanhados ao accaso:

22 a 27 de fevereiro	
Predios visitados	228.010
Depositos examinados .	2.117.478
Depositos com largas de stegomya	23
29 de fev. a 5 de março	
Predios visitados	228.903
Depositos examinados .	2.106.817
Depositos com larvas de stegomya	11
28 de março a 2 de abril	
Predios visitados	227.344
Depositos examinados .	2.185.324
Depositos com larvas de stegomya	4
11 a 16 de abril	
Predios visitados	238.006
Depositos examinados .	2.217.426
Depositos com larvas de stegomya	8
9 a 14 de maio	
Predios visitados	236.567
Depositos examinados .	2.183.756
Depositos com larvas de stegomya	8
6 a 11 de junho	
Predios visitados	249.434
Depositos examinados .	2.171.018
Depositos com larvas de stegomya	8
18 a 23 de julho	
Predios visitados	218.332
Depositos examinados .	2.183.328
Depositos com larvas de stegomyas	1

E assim são todos os boletins do Serviço desta capital, de onde se conclue ser o de 0 o indice do mosquito vector do virus amarillico.

Merecendo-me inteira confiança as estatisticas do Serviço de Febre Amarella, não ha que estranhar a minha affirmação, "apoiada na realidade dos factos", de não haver possibilidade de propagação do mal, mesmo na hypothese de importação de algum doente em periodo de incubação ou no prazo em que possa ser infectante para o mosquito.

Caso não inspire igual confiança a essa redacção os dados estatisticos do Serviço da Febre Amarella, ponho á disposição d'O JORNAL todos os elementos de pesquisa, que julgar necessarios á verificação da veracidade dos seus algarismos.

Os dados pormenorizados, e as explicações que ahi ficam, demonstram, ainda uma vez, o respeito que sempre me mereceram criticas e suggestões da imprensa bem orientada, collaboradora indispensavel de todas as administrações.

Por isso, não poderia haver, naquellas como nas palavras de agora qualquer vislumbre de arrogancia, mas, exclusivamente a attitude de muito natural de quem, argumentando de bôa fé e alinhando cifras e documentos exactos, dá ás suas expressões uma convicção de tranquilla serenidade.

Aproveitando a opportunidade, agradeço cordialmente a fidalguia do trato e a elevação com que v. s. tem tratado assumpto tão relevante De v. s., patricio agradecido — Belisario Penna, director geral.

Decretos assignados

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes actos:

Na pasta da Viação:

Prorogando até 31 do corrente a vigencia do decreto n. 21.016, de 2 de fevereiro proximo findo, na parte que dispõe sobre o pagamento de vencimentos e salarios do pessoal effectivo das extinctas Inspectorias Federaes de Portos, Rios Canaes e de Navegação.

Na pasta da Fazenda

Estabelecendo medidas necessarias á execução do decreto numero 21.652, de 19 de julho de 1932, ficando creado um corpo de fiscaes constituido de funccionarios requisitados ás repartições federaes ou municipaes, em numero sufficiente ás necessidades de serviço da Commissão de Reabastecimento do Districto Federal.

Nomeando José Carlos Oliveira Costa, em commissão, fiscal das consignações em folha no Districto Federal.

Ouro do "Egypt"

NOVO CARREGAMENTO CHEGA A PLYMOUTH

PLYMOUTH, 15 (U. T. B.) — Chegou a este porto o navio italiano "Artiglio", que trouxe uma nova remessa de 200 mil libras tiradas do bojo do "Egypt". Espera o commandante do referido navio que ainda este anno conseguirá retirar os restantes dois terços do carregamento de ouro que estão a bordo do navio naufragado.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 1ª pagina)

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha que chegou hontem, á hora habitual, no Ministerio da Fazenda, recebeu em conferencias os srs. Roquette Pinto, presidente interino do Conselho Nacional do Café; Ricardo Xavier da Silveira, director da E. F. Madeira—Mamoré, e João Leite Filho, concessionario das Loterias Federaes.

— Com s. ex. conferenciou o sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tratou da prorogação da amnistia fiscal e da reforma do imposto sobre a renda, solicitando que as novas taxas sejam postas em execução no proximo anno fiscal.

— S. ex. mandou que o expediente do Thesouro fosse encerrado ás 17 horas.

O GENERAL ALVARO MARIANTE CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO E COM O MINISTRO DA GUERRA

Em conferencia com o chefe do Governo Provisorio esteve hontem, á tarde, no Palacio do Cattete o general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar.

Ao retirar-se, dirigiu-se o general Mariante ao gabinete do ministro da Guerra, com quem se manteve em demorada conferencia.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE EM QUE PERECEU O CORONEL MARCONDES SALGADO

O JORNAL teve opportunidade de publicar, com as possiveis minucias então conhecidas, a noticia do desastre occorrido em S. Paulo, no bairro de Santo Amaro, por occasião de exercicios de artilharia ali realizados e nos quaes perdeu a vida o coronel Marcondes Salgado, commandante da Força Publica do Estado, recebendo ferimentos o general Bertholdo Klinger, além de outros officiaes.

Inserimos abaixo as noticias publicadas a proposito pelos jornaes de S. Paulo, relatando aquella occurrencia:

COMMUNICADO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE RELATANDO O TRISTE ACONTECIMENTO

Recebemos do Serviço de Publicidade o seguinte communicado:

"Soffremos, esta manhã, uma grande perda, que não arrefecerá de certo o nosso animo combativo, mas que indubitavelmente causará ás tropas e aos civis profundo pezar.

Essa perda foi a do bravo commandante da Força Publica de São Paulo, o brilhante official coronel Julio Marcondes Salgado.

O illustre militar não caiu victimado pelos adversarios, mas por um desastre estupido.

Hoje cedo o general Bertholdo Klinger, acompanhado dos seus officiaes, tenentes Saraiva e Pedro Celestino Filho, e o coronel Julio Marcondes Salgado, dirigiram-se a Santo Amaro, afim de assistirem a experiencia de um novo typo de morteiro.

Quando ali chegaram, varias experiencias já tinham sido feitas com exito. Proseguiam os trabalhos normalmente, quando uma das granadas, ao invés de projectada para fóra do tubo onde fôra lançada, explodiu dentro delle. Com a explosão, voaram estilhaços para todos os pontos e um delles apanhou o coronel Marcondes Salgado no pescoço, seccionando-lhe a carotida. O bravo commandante da Força Publica caiu morto instantaneamente.

O general Klinger recebeu um estilhaço no braço, ferindo-se ligeiramente.

Feridos foram tambem, levemente, alguns officiaes do Exercito e da Policia. Dos civis, presentes, parece que todos sairam illesos.

A triste scena causou profunda impressão em todos os assistentes. Foram, tomadas pelo governo, immediatamente, providencias, não só para os funeraes do distincto official como para que as operações de guerra não sentissem, com o seu fallecimento inesperado, a minima perturbação.

São Paulo ficou privado do concurso de uma das figuras militares mais representativas, mas nem por isso soffrerá, no seu poderio militar e na capacidade de acção da sua Força Publica, diminuição alguma."

O GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO VISITA O GENERAL KLINGER

A's 12 horas e 15 minutos de hontem, o governador Pedro de Toledo, em companhia do sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, e outras pessoas, visitou, no Hospital de Santa Catharina, onde se encontra recolhido, o general Klinger.

COMMUNICAÇÃO A' FORÇA PUBLICA

"E' com o mais profundo pezar que communicamos á Força Publica a dolorosa occurrencia havida hoje, ás 10,40 minutos, em Santo Amaro, por occasião de ser feita uma experiencia de tiro, dando-se então o fallecimento do commandante geral da Força, exmo. sr. coronel Julio Marcondes Salgado, ficando feridos o general Bertholdo Klinger, levemente, o tenente-coronel Salvador Moya, o capitão José Marcellino da Fonseca, este gravemente, além de um sargento e de alguns civis.

O general Bertholdo Klinger em breve falará pelo microphone ás forças constitucionalistas e ao povo, relatando o triste acontecimento para sciencia de suas tropas e do publico.

Passa a responder pelo commando da Força Publica, em caracter interino, o tenente-coronel Herculano de Carvalho e Silva, que já foi chamado do "front", onde se acha, pelo sr. governador do Estado."

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS NA CENTRAL

A administração da Central recebeu communicação de que, entre as estações de Engenheiro Passos e Queluz, as linhas telegraphicas estão restabelecidas. O licenciamento dos trens já está sendo feito pelo telegrapho.

Serviço identico e do "selectivo" para Engenheiro Bianor, no ramal de São Paulo, desde hontem estão sendo procedidos sem alterações.

Para Queluz, igualmente, vigoram as communicações por intermedio do telegrapho.

O ALISTAMENTO ELEITORAL DOS FERROVIARIOS

Em additamento á circular anterior, o director militar da Central do Brasil expediu instrucções recommendando que as divisões relacionem tambem os empregados jornaleiros efectivos para o alistamento eleitoral "ex-officio".

TROPAS QUE SE MOVIMENTAM EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Continúa o movimento de tropas neste Estado, tendo partido, hontem, em trem especial da Oéste de Minas, com destino a Uberaba, o 18º batalhão de infantaria da Policia, sob o commando do major José Francisco Fonseca.

Para Ouro Fino seguiu, ás 18 1|2 horas, o 9º batalhão de infantaria, commandado pelo tenente-coronel Octavio Diniz.

Finalmente, de Barbacena, onde mantem sua séde, viajou para Poços de Caldas o 14º batalhão de infantaria de Policia. Esta ultima unidade pertence ao numero das ultimamente organizadas pelo governo do Estado, e, com os effectivos do 9º e do 18º batalhão, completa um effectivo de 1.100 homens incorporados á Policia mineira.

TROPAS QUE CHEGARÃO DO SUL E DO NORTE

A bordo do "Araraquara", deve chegar, amanhã, ao nosso porto, o 6º corpo provisorio da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

— Noticias enviadas por telegramma ao sr. Jayme Tavora, secretario do Ministerio da Viação, citam a partida, hoje, na capital do Ceará, a bordo do "Itanagé", de um batalhão provisorio do mesmo Estado.

— Um contingente que aqui chegou, hontem, a bordo do "Araçatuba", procedente de Recife, deverá partir, hoje, no referido navio com destino a Paranaguá.

— O "Itapera" esperado nesta capital a 19 do corrente, traz a seu bordo um contingente da Força Publica de Sergipe.

O 26º B. C. VISITADO EM NOME DO MINISTRO DO TRABALHO

Em nome do ministro do Trabalho, esteve em visita ao 26º B. C., recentemente chegado de Belém, o sr. Oswaldo da Costa Miranda, auxiliar de gabinete daquelle titular.

REABERTURA DA FACULDADE DE DIREITO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — A Faculdade de Direito desta capital deverá reabrir-se, amanhã, em virtude de ter terminado o periodo de férias semestraes.

UMA AVENIDA COM O NOME DE APPARICIO BORGES

O interventor do Districto Federal resolveu, em acto de sua administração, mudar o nome da actual avenida Santos Dumont, situada na esplanada do Castello, na circumscripção de S. José, para Apparicio Borges.

ESTA' NA GUANABARA O CONTRA-TORPEDEIRO "PARAHYBA"

Da base naval de Itapera chegou hontem á Guanabara, depois de ter feito escala em Angra dos Reis, o contra-torpedeiro "Parahyba". Essa unidade da nossa Marinha de Guerra cumpre missão da 2ª divisão, devendo fazer aqui o supprimento de que carece, mantendo-se durante sua estada á disposição do Estado-Maior da Armada.

UM FUNCCIONARIO REQUISITADO PARA A COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO

Foi despachada favoravelmente a requisição do engenheiro fiscal da S. A. Fabricas Orion, feita ao ministro do Trabalho pela Commissão de Reabastecimento do Districto Federal.

GADO PARA O CONSUMO

De Deodoro para Olaria circulou domingo um trem especial com 18 vagões, transportando 320 rezes.

Para o Matadouro de Santa Cruz, vindo tambem de Deodoro, correu outro trem especial conduzindo 148.

Para Mendes, em dois trens, foram levadas 640 rezes, de Peripery e de Sete Lagôas, em 32 carros.

Para consumo da cidade entraram hontem pelos trens da Central 1.103, procedentes de Peripery e de Sete Lagôas. Estão requisitados mais dois trens para Barra Mansa e Bello Horizonte.

Hontem esteve circulando um trem de Barra Mansa para Mendes.

DONATIVOS PARA OS SOLDADOS E PRISIONEIROS DO "FRONT"

Da Alliança Nacional de Mulheres communicam-nos a recepção dos seguintes donativos:

Juracy Magalhães, 3 pacotes de doces; Marina e Clelia Magalhães, 6 pacotes de doces; Helena Medeiros, 10 maços de cigarros; meninas Nobrega e Leontina Quadros, 5 pares de meias e algumas blusas de lã; de uma familia cearense, 1 grande pacote contendo cigarros e phosphoros, para os soldados sob o commando do coronel Heitor Augusto Borges; Yeda, 1 pacote de phosphoros; Julita de Aguiar, 1 pacote de phosphoros; Lourdes de Resende, 1 lata de goiabada; Dinorah e Sophia, 1 pacote de phosphoros; menina Maria Stella Biler, 1 pacote, contendo 5 maços de phosphoros; menina Maria Alice Siqueira, 1 pacote contendo 5 maços de phosphoros; Stella da Silva, 1 pacote contendo 50 maços de cigarros; menina Leda Maria Ferrari, 1.000 cigarros; uma anonyma, 1 lata de doce de leite; Gladys Robinson, 1 lata de biscoitos; Ophelia Robinson, 2 latas de doces; um anonymo, 12 pares de meias, 2 latas de biscoitos e 2 latas de goiabada; de uma pessôa que deseja a paz, 9 latas de marmellada, 14 latas de goiabada, 2 latas de biscoitos, 3 barras de chocolate Bhering, 3 pacotes de cigarros; de um brasileiro, 1 pacote de goiabada, 1 pacote de pecegada, 1 pacote de cajuada e 1 pacote de bananada; Simone Domingues, 200 cigarros e 1 camisa de lã.

VISITA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Acompanhado do sr. Mauricio Goulart visitou o Ministerio da Viação o sr. Alceu Maciel.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O interventor do Districto Federal, sr. Pedro Enesto, recebeu os seguintes telegrammas:

"Of. Nr. B—Hontem fomos atacados de flanco pelo inimigo forte 720 homens commandados major Arlindo da Força Publica Paulista sendo desbaratados deixando 15 mortos e innumeros feridos. — General Lima".

"Agradeço telegramma me communica haver denominado Coronel Apparicio Borges uma das avenidas desta capital referido acto v. ex. inspirado altos sentimentos civicos muito me sensibilizou sendo como é homenagem tão significativa memoria bravo soldado que deu a propria vida com heroico desprendimento em defesa nossa estremecida patria. Saudações cordiaes. — (a) Flôres da Cunha".

COMMUNICADOS OFFICIAES

Pelo Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional foram distribuidos á imprensa os seguintes communicados:

"O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma do coronel Domingos Velasco, que opéra á frente de tropas federaes em Goyaz, communicando que os rebeldes paulistas, em varias investidas para desalojar o Batalhão Athanagildo, de Porto Taboado, no rio Paraná, foram repellidos deixando onze mortos, inclusive um official, vinte prisioneiros, abandonando dois fuzis-metralhadoras, trinta fuzis, varias carabinas, copiosa munição, dois automoveis e dois caminhões. As forças governamentaes não tiveram nenhum ferido. Neste momento, a vanguarda está empenhada em combater um contingente rebelde, na estrada de Sant'Anna para Tres Lagôas.

Communicando a victoria ao interventor federal, em Goyaz, declara o coronel Domingos Velasco: "Sinto-me orgulhoso de commandar gente tão brava e impetuosa. As forças goyanas têm honrado o nome de nossa terra. Peço approve meu acto, commissionando, no posto de segundos-tenentes, quatro sargentos da Força Publica que se têm salientado na acção".

"Ao chefe do Governo Provisorio o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, communicou que, por decreto n. 1.943, de 10 do corrente, foram creados quatro regimentos de reseva da Força Publica do Paraná, sendo nomeados para commandal-os, respectivamente, o 1º tenente do Exercito Vicente Mario de Castro e cidadãos Victor Antonio Baptista, Modesto Luz e Manoel Lustosa Martana.

Essas unidades, que têm séde de organização, respectivamente, em Curityba, Ponta Grossa, União da Victoria e Palmas da Clevelandia, ficarão, como todo effectivo da Força Publica, á disposição do Governo Provisorio".

"O chefe do Governo Provisorio recebeu do sr. João Beraldo, prefeito de Pouso Alegre, o seguinte despacho:

"Communico a vossencia que acaba de chegar a esta cidade o 14º Batalhão Provisorio Riograndense, sob o commando do coronel Benjamin argas. A tropa marcha cheia de animação e foi aqui recebida com enthusiasmo e a sympathia geral da população da cidade. Attenciosas saudações. — (a) João Beraldo, prefeito".

A acção pacificadora das potencias neutras no caso do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

por meio da moção do senador dr. Matienzo, que fundamentou a sua attitude nos seguintes termos:

"Vejo com certa inquietação que a iniciativa da Argentina pode ser perturbada pela Commissão dos Neutros, que funcciona em Washington, a qual mediante o pretexto de cumprir as aspirações argentinas, permittiu-se fixar o termo para evacuação dos territorios occupados no Chaco, por alguns dos belligerantes, e, em vez de trazer palavras de paz, é portador de expressões de guerra, porque nação alguma soberana aceitará a fixação de taes termos, como os que acaba de impor a citada commissão."

PELA POSSE DO FORTIM FALCON

ASSUMPÇAO, 15 (H.) — Annuncia-se que as tropas bolivianas tentaram inutilmente apoderar-se do firtim Falcon, situado em territorio paraguayo, a cerca de 40 kilometros do fortim Boqueron.

O ultimo fortim já fôra, como se sabe, capturado a 31 de julho pelos bolivianos.

NOTICIAS DA MORTE DO GENERAL LANZA

ASSUMPÇAO, 12 (Communicado aéreo da Agencia União) — O correspondente de "El Diario", desta capital, em Corumbá, Brasil, telegraphou ao seu jornal dizendo que está tendo intensa divulgação naquella cidade brasileira a noticia vinda de Puerto Suarez, de que morreu o general boliviano Lanza, cujo cadaver teria sido encontrado entre outras, no campo de acção, das forças paraguayo-bolivianas no Chaco Boreal. Outras informações acerca do general Lanza asseguram que este, ferido no ataque do Forte Pitiantuta, se havia refugiado nos montes proximos e fallecido em consequencia do tetano. E accrescentam outras informações que, segundo parece os bolivianos enviaram uma commissão á região do Apa, afim de adqquirir gado e cavallos para as forças mobilizadas.

Tambem informa o correspondente de "El Liberal" em Corumbá que se tem refugiado nas vizinhanças daquella cidade brasileira grande numero de bolivianos, depois dos successos dos fortes Carlos Antonio Lopez e Biutistura, havendo o consul da Bolivia conseguido das autoridades brasileiras permissão para a saida daquelles refugiados por Puerto Suarez. Dizem, ainda, informações da mesma procedencia que marcham 5.000 soldados bolivianos de Santa Cruz para Puerto Suarez, afim de augmentar a guarnição dali.

Euclydes da Cunha

HOMENAGENS PRESTADAS A' MEMORIA DESSE GRANDE ESCRIPTOR

O Gremio Euclydes da Cunha, como nos annos anteriores, commemorou, hontem, com solemnidade, o 23º anniversario da morte do grande autor d'"Os Sertões".

A's 9.30 horas realizou-se a romaria ao tumulo do saudoso escriptor, sendo grande o numero de pessoas que compareceram á essa homenagem.

A' noite, sob os auspicios do mesmo Centro, teve logar uma sessão solemne, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, onde se fizeram ouvir varios oradores.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O "Jornal do Recife", em nota destacada, relembra a figura de Euclydes da Cunha, na data commemorativa de seu tragico desapparecimento, dando, em resumo, os traços principaes de sua vida e exaltando a sua obra.

NO PARA'

BELEM, 15 (Do correspondente) — Os jornaes desta capital, em longas notas, recordam a passagem do anniversario da morte do grande escriptor brasileiro, Euclydes da Cunha, accentuando que a Amazonia lhe deve ás paginas, talvez, mais impressionantes de sua obra.

A Russia de hoje através uma palestra do sr. Luc Durtain

O escriptor Luc Durtain, entre pessoas de relevo social que assistiram á sua conferencia

O sr. Luc Durtain realizou, hontem, no studio Nicolas, a sua conferencia sobre "Rues, foyers et moeurs de Russie", promovida pelo Centro Academico Candido de Oliveira.

Abriu a sessão, o presidente desse Gremio, que, em breve allocução em francez, saudou o sr. Luc Durtain e lhe deu a palavra para proferir a sua conferencia.

O autor de "Moscou et sa Foi", depois de agradecer a manifestação de sympathia dos estudantes, começou a abordar o assumpto da sua conferencia, não como homem de partido, que se limita a louvar ou denegrir systematicamente, mas como homem de sciencia, preoccupado com a precisão e a sinceridade das suas observações.

E' na rua de Moscou que o autor de "l'Autre Europe, Moscou et sa Foi", nos introduz a principio. Pinta o retrato do transeunte habitual, do proletariado, tão differente segundo a geração a que pertence, de antes ou de depois da guerra; em seguida, as silhuetas do intellectual, do funccionario e do soldado. Elle nos descreve o tumulto particularmente oriental da rua moscovita, sem esquecer automoveis, bondes e "isvostchiks" tão caracteristicos.

Eis, agora, as casas: lojas com fachadas um pouco summarias, cooperativas e grandes lojas de Estado. Os appartamentos communs e suas curiosas consequencias sociaes.

A situação da mulher mudou completamente depois do antigo regime: o casamento e o divorcio sovieticos nos collocam muito longe dos costumes occidentaes. O conferencista rende homenagem ao trabalho intelligente da mulher e aos generosos esforços emprehendidos no que diz respeito á infancia.

Depois de traçar o esboço do caracter slavo, sua negligencia com relação ao espaço e ao tempo, o autor mostra a profunda mudança que operaram nelle a febre de acção e o aproveitamento do mechanismo moderno.

A bordo do "Avila Star"

O DIRECTOR DO "TRINITY COLLEGE OF MUSIC" E O MINISTRO DO URUGUAY NA SUISSA

Hontem, pela manhã, entrou na Guanabara o paquete inglez "Avila Star", vindo de Londres e escalas.

Entre os passageiros que viajavam com destino a Buenos Aires, destacava-se o sr. Edward D'Evry, director do "Trinity College of Music", de Londres, e organista da Basilica Catholica "Brompton Oratory", da capital ingleza.

Sir Edward D'Evry

Não é a primeira vez que esse velho maestro visita a America do Sul. Aqui já esteve, ha alguns annos passados, na mesma missão em que se encontra agora, isto é, de acompanhar por parte do "Trinity College of Music", as provas de exames dos cursos sob o patrocinio daquella antiga instituição de Londres.

O sr. Edward D'Evry que pretende permanecer tres semanas na Argentina e em seu regresso á Europa passar uns dias nesta Capital, foi recebido no cáes do porto pelo arcebispo Marrer Jones e pelo sr. Mullard, respectivamente presidente e secretario do comité do "Trinity College of Music" nesta Capital.

— Tambem viaja no "Avila Star", com destino a Montevidéo, o dr. Alvaro de Castro, ministro do Uruguay na Suissa e representante desse paiz na Liga das Nações.

Interrogado pela reportagem, o dr. Alvaro de Castro declarou que o facto que mais está dispertando a attenção nos circulos diplomaticos europeus, é o recente pacto de não aggressão firmado entre a Russia e a Polonia. Esse pacto, continuou o diplomata sul-americano, é visto e interpretado de diversas maneiras, mas a opinião geral é de que não será de grande utilidade para os dois paizes.

PASSAGEIROS QUE VIERAM PARA ESTA CAPITAL

Viajaram, com destino a esta Capital, a bordo do "Avila Star", os seguintes passageiros:

C. H. Corder, gerente da secção de gaz da Brazilian Traction Co.; Ernest Cunningham, gerente geral do Frigorifico Anglo; J. Burus, gerente da firma Wilson Sons & Cº; William Lancelot Muriel, James Alexander Burus, James Anne Burus, Jean Bell Burus, Robert M. Lean Burus, Margaret Bell, Francis Leonel Lynch, Paul Henry Lynch, Charles H. Carder, Carolina Cats, João Chioregati, Eduardo A. Andrade, Ursulina P. Lyra, Eesher, L. Tobler, Dora Tobler, Judith Madeira, Eduardo Tobler, Percy B. Peete, Richard Wellington, e Christian Cunningham.

— Tambem é passageiro do "Avila Star" o major D. B. Moyano, da commissão de compras para o Exercito Argentino, com séde em Paris.

A EXTRADIÇÃO DO MARQUEZ DE SAGRES

CONCEDIDO, PELO SUPREMO TRIBUNAL, O PEDIDO DA EMBAIXADA PORTUGUEZA

O Supremo Tribunal Federal voltou, hontem, a examinar o pedido de extradição formulado pela Embaixada Portugueza para que seja reembarcado para aquelle paiz o marquez de Sagres, accusado de haver fallido fraudulentamente, em sua terra natal, prejudicando os seus credores.

Esse pedido, feito ha dias pela Embaixada de Portugal, foi rejeitado pelo Supremo Tribunal Federal, por não satisfazer as exigencias da lei. Reiterada, agora, por aquelle governo, a extradição do accusado, e tendo sido satisfeitas as exigencias da lei brasileira que rege o assumpto, foi reconhecida pelo S. T. Federal a sua legalidade.

O relatorio foi feito pelo ministro Hermenegildo de Barros, que leu o parecer do procurador geral da Republica. Diz, nessa peça, o ministro Bento de Faria que o novo documento referente ao questionario respondido pelo Tribunal Collectivo de Portugal, vem demonstrar que o marquez de Sagres, ha menos de dois annos, teria praticado os actos que caracterizam a sua fallencia fraudulenta. Essa indicação basta para convencer de que tal crime não se acha prescripto, motivo pelo qual não póde agora oppôr-se ao deferimento da extradição requerida. De accôrdo com esse parecer, o ministro Hermenegildo de Barros proferiu seu voto favoravelmente á concessão da medida e os demais ministros do Tribunal acompanharam a sua decisão. Foi voto discordante o ministro Eduardo Espinola.

Occupou a tribuna, para a defesa do marquez, o dr. Levy Carneiro, ex-consultor geral da Republica.

Contrabandos no porto da Bahia

BAHIA, 14 (União) — Além do contrabando de perfumarias descoberto a bordo do "Jamaique", conforme já informámos, a policia aduaneira aprehendeu um outro contrabando, este a bordo do "Antonio Delfino" e em circumstancias interessantes. Quando o pratico do porto deixava aquelle navio mercante allemão, depois de o conduzir a um ponto onde já não se tornavam necessarios os seus serviços, atracou ao costado do "Antonio Delfino" a lancha "Clara", que o devia trazer á terra. O sargento da aduana Cyrillo Costa, resolvendo dar uma busca na lancha, encontrou nella 5 saccos cheios de latas de conserva. Por isso, prendeu a lancha e apprehendeu a "moamba".

A PRESSA PODE NÃO SER INIMIGA DA PERFEIÇÃO...

Ninguem ignora que a principal caracteristica da época em que vivemos é a pressa. Queremos tudo com urgencia, quasi vertiginosamente.

Dahi o esforço permanente do engenho humano no sentido de conseguir meios e modos para satisfazer as exigencias do mundo novo.

Paciencia perdeu quasi toda a sua significação primitiva e findará fatalmente no andar em que vamos, por ficar absolutamente esquecida.

Veja-se, para só referir um sector da existencia, o que aconteceu com os meios de locomoção: primeiro, o homem andou a pé, depois domesticou um animal para servir-se delle (era a pressa e a lei do menor esforço), mais tarde o carro de duas rodas (pressa), mas o homem sentia necessidade de se locomover com mais rapidez. Veiu o bonde, depois o automovel e, a seguir, o avião, este meio de locomoção ultra-rapido e confortavel.

Porque qualquer conducção que não fosse confortavel seria preterida. A humanidade exige conforto.

Haja visto, o que tem acontecido com os fogões. Antigamente, com duas pedras installava-se um fogão. Depois, foi melhorando, até chegar aos aperfeiçoados fogões a gaz, que é a ultima palavra no genero. O mesmo tem acontecido com muitas outras coisas.

Por exemplo: Para uma pessoa antigamente tomar um banho morno, tinha que esperar longo tempo e um trabalho enorme. Hoje, isso já não acontece. Os aquecedores, installados em quasi todos os apartamentos e residencias, facilita essa medida hygienica. Com a maior facilidade e em pouco tempo tem-se a agua morna ou quente á vontade.

TESTEMUNHO FALSO

(Conclusão da 3ª pag.)

dos dados de morphologia existentes — com as condições de ambiencia social, daquelle momento historico.

De accordo com os dados historicos positivos da época — e bastaria lêr Debret — a architectura colonial é fortemente marcada, como marcadas são, as categorias sociaes. O povo, a ralé, mora em baiúcas lobregas, construidas de afogadilho, com materiaes de emergencia, como ainda hoje se faz, provavelmente em menor escala. A cidade colonial, era uma cidade de "favellas" improvisadas. O povo que mourejava, para ganhar dinheiro, tinha um pensamento unico: tornar a Portugal. Essa gente não tinha lazeres para fazer casa bonita, ou confortavel. As casas boas, solidas, amplas, — que eram extremamente raras — pertenciam ás poucas pessoas que já estavam radicadas á gleba, que aqui possuiam interesses estaveis. As casas pequenas, as habitações populares, eram feitas a sopapo, num abrir e fechar de olhos. Mais barracas, do que casas, ellas não pretendiam mais do que agasalhar o desgraçado que aqui mourejava.

A evolução do sentimento architectonico nacional, só é apreciavel nas casas de habitação, ou edificios sacros e profanos, construidos com a robustez caracteristica do sentimento de estabilidade, de fixação á terra.

A illustração que o poeta sr.

Balcão tosco, do Solar de Megahype, em Pernambuco, composto com taboas recortadas (Destruido) Doc. 221

Luiz Edmundo escolheu para exemplo, padrão e modelo da casa "gêba" e "chambona" da cidade do Rio de Janeiro, no ultimo

Balcão mixto. Por dentro da gaiola de madeira torneada, paineis de adufa, não espinhados. Sec. XVIII (Ouro Preto) Doc. 248

quartel do seculo XVIII, representa uma casa apatacada, ao alcance da burguezia rica, que como sabemos, não era abundante. Ella não tem o compromisso Barroco dos Solares da época (Paço da Cidade, Casa do Bispo no Rio Comprido) nem a linha de composição das vivendas campestres, alpendradas á moda minhota. Entretanto, nella se reflectem as qualidades essenciaes da architectura nacional brasileira; solidez; symetria; simplicidade.

Dando de barato, que a casa que illustra o livro do sr. Edmundo, houvesse existido, de facto, em ser, ella teria sido mal escolhida, para padrão, ou modelo do typo architectonico médio, corrente, dominante na época. Os elementos ornamentaes que lhe entram na composição, pertencem á indumentaria mais rica e preciosa, da época. Emquanto eram relativamente communs, os balcões, singelos, ou corridos, estes dominando as fachadas (raros de cunhal) os moucharabiehs, mesmo simples, correspondendo ao vão de uma porta, eram caros. Os "moucharabiehs" corridos, rarissimos. Contornando as duas fachadas, (e ainda por cima, reentrantes), não conheço nenhum.

Porque eram os "moucharabiehs" mais raros do que os balcões embora tratados á moda oriental? Porque o "apparelho" do balcão era muito mais singelo, do que o do "moucharabieh". Os balcões, eram fechados, com almofadas de madeira até ao parapeito, (Diamantina) vasados em adufa; (Ouro Preto, S. João d'El-Rey, Marianna, S. Salvador, Recife, Rio), almofadados e adufados; vasados (Solar de Megahype) ou tratados em balaustres torneados (typo pobre, abundante em todas as velhas cidades coloniaes).

O "moucharabieh" representa, na casa rural, ou de arrabalde brasileiro da phase colonial, o elemento ornamental de maior pompa. Elle está para o balcão singelo, para a gelosia e a janella, na relação, em que o vestido de crepe Tonkin estava para o de baeta. No "moucharabieh" encontram-se todos os elementos ornamentaes que veremos isolados, ou conjugados nos balcões singelos. Almofadas de madeiras, adufa em espinha, balaustres para o chapéo, etc.

Portanto essa casa, que o poeta inconscientemente inculca, como caracteristica e que dominante, na Cidade do Rio de Janeiro, no tempo dos vice-reis, é uma testemunha falsa, industriada pelo autor da obra para enganar o publico. Não sómente ella nunca existiu na cidade, (é facil vêr que ella foi inspirada na de Chica da Silva em Diamantina) como, se houvesse existido, não corresponderia de modo algum, á media das habitações que então se faziam, as quaes eram toscas, e não comportavam ornamentação alguma.

Não se quis contentar o poeta lixeiro do Brasil-Colonia com a preciosa, a inconfundivel e incomparavel documentação iconistica, que dorme, qual Ignez de Castro, inviolada e pura, nas entranhas dos bahús de couro de boi, que o modesto historiador Carlos Maul, que descobriu "jazigos de calcareo" em Guaxyndiba, vae deflorar, afinal. Entrementes, vou continuando a descascar esse abacaxi volumoso que é o "Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis" acervo monstruoso de ignorancia e maldade, premiado pelo Instituto Historico e Geographico do Brasil, e publicado ás expensas do erario publico por ordem do sr. Francisco Campos.

Chronica Musical

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Conhecemos o maestro Francisco Braga justamente nos primeiros dias do regime republicano, em 1889, quando os enthusiasmos da victoria aconselharam um concurso para o hymno que glorificasse a conquista almejada.

A sua collaboração nesse certame, embora não lhe proporcionasse a victoria no pleito, teve tal brilho que o Governo Provisorio de então lhe conferiu um premio para concluir os seus estudos na Europa, onde elle permaneceu por alguns annos, estudando e já produzindo trabalhos de valor.

Desde então acompanho com interesse e, não raro, tambem com admiração, a sua vida de artista — o que equivale a dizer: vida de trabalho e de triumphos.

Quarenta e dois annos são já decorridos do nosso primeiro encontro e o grande artista — um dos raros exemplares de valor real apoiado a uma modestia que jámais se desmentiu, ainda ante-hontem, dirigindo o 184º Concerto Popular da Sociedade de Concertos Symphonicos, obteve verdadeiro triumpho recebendo uma ovação pelo brilho que soube imprimir á realização do programma. Foi incontestavelmente, justissima a expansão do auditorio que, manifestando-se com calor desusado, tornava, por isso mesmo, extensiva a toda a orchestra a sua homenagem.

Teve exito de verdadeiro triumpho a "Nuit d'Octobre" (em primeira audição), que o maestro Francisco Braga escreveu para acompanhar a declamação da celebre poesia de A. Musset. No sólo para violino — um delicadissimo veio melodico de accentuada expressão sentimental e dolorosa — vibrava pungente o violino do sr. Oscar Borgerth que sensibilizava deveras.

O concerto começara com o bailado "Prometheus", op. 43, de Beethoven, seguindo-se Scenas Alsacianas de Massenet.

Para fazer sentir o agrado do concerto de hontem basta accentuar a habilidade perspicaz com que foi organizado o programma em que figurava a Tarantella de Saint-Saens, para flauta, clarinete e orchestra. Não se pense, por isso, que esse numero seja um prodigio de invenção ou um primar de imaginação ou de forma. Nada disso. E' um dos primeiros trabalhos do grande mestre ao iniciar a sua producção e tem o numero 6 de opus. Entretanto, sente-se já, nessa tentativa, algo de consciente, de vigoroso e de uma espontaneidade fecunda. Os srs. Pedro Vieira Gonçalves (flauta) e Antão Soares (clarinete) patentearam uma virtuosidade a que se não pode negar o qualificativo de brilhante e toda a orchestra correspondeu a esse brilho dos solistas. Ainda de Saint-Saens ouvimos em seguida a "Dansa Macabra" que é uma affirmação da extraordinaria ductilidade do talento do seu autor.

Liadoff figurou no programma com "Baba-Iaga", op. 56. E' uma pagina interessante de compositor que gozou de prestigio e, depois de Runsky Korsakoff, seu professor, foi tambem director do Conservatorio de São Petersburgo, cargo esse que, com a sua morte passou a ser occupado por Liapounoff.

Terminou o concerto com a ouvertura do "Navio Phantasma" de Wagner.

R. B.

Trata-se de organização de um governo de colligação na Suecia

STOCKOLMO, 15 (H.) — O jornal "Dagens Nyheter", orgão liberal, annuncia que autorizados representantes dos Partidos Popular e Agrario resolveram organizar um governo de colligação, com a eventual cooperação dos conservadores, caso lhes sejam favoraveis os resultados das eleições geraes de setembro proximo. Ambos os partidos, e especialmente os agrarios esperam consideraveis progressos no pleito.

Acha-se na França o embaixador Paul Claudel

HAVRE, 14 (H.) — A bordo do "Lafayette" chegou a este porto o sr. Paul Claudel, embaixador de França em Washington, o qual proseguiu viagem com destino a Paris onde se demorará cerca de um mez.

A bordo do "Almanzora"

Chegaram ao Rio o embaixador Morgan e o novo embaixador do Japão

O novo embaixador do Japão, sr. Kinjiro Hayashi, em companhia de sua esposa e filhos

Entre os passageiros de destaque que chegaram a esta capital a bordo do "Almanzora", entrado hontem em nosso porto, figuram o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que regressa de sua viagem de recreio á Europa, e o sr. Kinjiro Hayashi, novo embaixador do Japão junto ao nosso governo.

O diplomata japonez viajou acompanhado por sua familia e foi recebido, no seu desembarque, por funccionarios da Embaixada de seu paiz e pelas principaes figuras da colonia nipponica domiciliada nesta capital.

Além desses diplomatas viajaram a bordo do "Almanzora", com destino a esta capital: dr. Affonso Bandeira de Mello e familia, E. J. Aldworth, N. M. Aldworth, J. E. Astbury, G. Bidder, P. J. Bennett, G. E. Collier, baroneza de Oliveira Castro, G. D. Donderveil, A. F. de P. Figueiredo, F. S. Goodeman e esposa, J. M. Gleu, D. G. Gleu, C. H. Gostenhofer, M. G. Hime, J. W. J. Hall e familia, L. Leon, dr. H. C. Cerqueira Lima e esposa, M. Loug de Marliave, M. de O. Castro Moreira, barão e baroneza de Nioac, R. Olsburgh e familia, K. Ould, F. F. W. Rixom e esposa, W. A. Seward, M. Takahashi e P. de Mattos Vieira.

Em transito para os portos platinos viajam, entre outros, o major Pablo Berretta, addido militar junto á Embaixada Argentina em Londres.

Taça Acerbo

RESULTADOS DAS CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS DE PESCARA

ROMA, 15 (H.) — Foram os seguintes os resultados das corridas automobilisticas de Pescara em disputa da "Taça Acerbo":

Primeira corrida — 1º Scarone, num carro "Amilcar". 2º Champost, carro "Salmson". 3º Matriello, carro "Maserati". 4º Perani, idem.

Segunda corrida — 1º Nuvolari, carro "Alfa Romeo", com a performance de 306 ilometros em 2 horas 11 minutos, 18 segundos e 2|5. 2º Carcciola, carro "Alfa Romeo". 3º Choron, carro "Bugatti."

Entre a numerosa assistencia viam-se os principes de Piemonte, o ministro da Agricultura e o secretario geral do Fascio.

Um plano tendente a modificar a Lei Secca

ANNUNCIA-SE QUE SERA' APRESENTADO AO CONGRESSO DE WASHINGTON, EM DEZEMBRO

WASHINGTON, 14 (A. B.) — Segundo acaba de ser divulgado, na reunião do Congresso em dezembro vindouro, será apresentado um notavel plano tendente a modificar a "lei secca."

De accordo com o que declararam os proceres democraticos e republicanos o presidente Hoover approvou o seu plano de "modificação pacifica" da lei Volstead que conta com grandes probabilidades de aceitação por parte dos membros da Camara dos Representantes e do Senado.

O professor Guillain no Sanatorio Botafogo

Ante-hontem, o professor Guillain cathedratico de Neurologia de Paris, visitou o Sanatorio Botafogo onde lhe foi offerecido um banquete, ao qual compareceram o professor Miguel Couto, o professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, o professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina, o professor Henrique Roxo, o dr. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopatas, varios docentes e assistentes da Universidade. Ao "champagne" o professor Austregesilo saudou o homenageado, que respondeu em breve allocução".

Antes do agape o professor parisiense percorreu demoradamente as dependencias do Sanatorio em companhia dos directores do mesmo professor Ulysses Vianna, Adauto Botelho e Pernambuco Filho, tendo no fim da visita externado effusivamente a sua admiração pela excellencia do que viu do ponto de vista technico e scientifico.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessôas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOC FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

AVISO N. 110

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFE' TYPO "SUL DE MINAS"

Tendo o Conselho Nacional do Café, em virtude da situação anormal que o paiz atravessa e de não existir actualmente na praça do Rio café fino para exportação, resolvido que fosse preferencialmente liberado o café typo "Sul de Minas" e firmado regras para essa liberação, conforme communicações feitas a este Instituto, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º — Todo o café procedente das zonas Sul e Oeste de Minas será livremente recebido a despacho nas estações de embarque, com destino á estação Maritima, em quota preferencial, até aviso em contrario.

2º — O remettente, no acto do despacho, declarará o armazem regulador em que o café deverá ser recolhido, correndo por sua conta as despesas respectivas.

3º — Entregue o café a uma das companhias autorisadas a funccionar como regulador do Instituto, será elle classificado. Essa classificação será submettida immediatamente á approvação da Commissão que o Conselho Nacional designou para esse fim, e se ella verificar que se trata de café de descripção, isto é, do typo fino (bôa bebida), o mesmo conselho autorizará a liberação.

4º — O remettente, consignatario ou endossatario do conhecimento de transporte ferroviario requererá ao Conselho autorização para a liberação preferencial, uma vez que esteja de posse do certificado de classificação expedido pela empresa armazenadora, certificado este que será junto ao pedido. Expedida pelo Conselho a autorização, o lote será immediatamente incluido em lista de liberação.

5º — Cessados os motivos determinantes dessa liberação e suspensa ella por acto do Conselho Nacional do Café, a suspensão, de accordo com a sua resolução, não terá effeito retroactivo para os cafés já despachados.

6º — O café despachado de conformidade com essas regras, que não fôr julgado typo fino, ficará retido no armazem regulador que o tiver recebido, para ser liberado com observancia das normas já estabelecidas, correndo por conta do Instituto as despesas de armazenamento, do segundo mez em deante.

7º — Continuam em pleno vigor as disposições existentes sobre a liberação e exportação de café typo "Sul de Minas", em Angra dos Reis.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Director em exercicio

AVISO N. 112

CAFE' DO SUL E OESTE DE MINAS

Primeiro

O Instituto Mineiro de Café se propõe comprar todo o café procedente do Sul e do Oeste de Minas que lhe for despachado, com destino á Estação Maritima ou Angra dos Reis, ao preço minimo, liquido, de 65$000 (sessenta e cinco mil réis) por sacca de sessenta kilos de café, para o typo 4, bôa bebida, como base, podendo alterar esse preço mediante aviso previo.

Segundo

O pagamento será realizado logo que o café seja classificado no destino.

No caso de extraviar-se, ou deteriorar-se o café, ou de ser requisitado pelo governo, o Instituto o pagará mediante arbitramento do justo valor, resalvando o direito regressivo que lhe assistir contra quem der causa a essa indemnização.

Terceiro

Considera-se deteriorado o café, para o effeito da indemnização, quando em transito nas estradas de ferro soffrer qualquer damno decorrente de exigencias militares ou accidentes da guerra, estando excluidos dessa incidencia os effeitos deste aviso o café despachado antes desta data e após a cessação do periodo anormal que o paiz está atravessando.

Quarto

O Instituto providenciará immediatamente junto aos bancos que operam nas zonas indicadas ao numero primeiro, afim de financiarem desde logo, mediante apresentação do conhecimento do despacho, o café vendido ao Instituto. — 12 de agosto de 1932. — (a) Jacques Dias Maciel, director.

EXPEDIENTE

AVISO N. 111

Sobre café despachado para Entre-Rios e Cysneiros

Faço publico, para sciencia dos srs. interessados, que os conhecimentos de café despachado para Entre-Rios e Cysneiros devem ser sempre consignados á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, excepto os da quota especial, aviso 101, destinados a serem vendidos ao Instituto, e que devem ser consignados a este.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1932. — Sadoc Ferreira de Sá, superintendente.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 26.636, 26.637, 26.741, 26.860, 26.860 A, 26.885 e 26.886): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.599): Pague-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processos ns. 26.744, 26.745, 26.746, 26.878 e 26.925): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.742): Pague-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos numeros 26.538, 26.580, 26.581, 26.548, 26.548|A, 26.740 e 26.740|A): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.529): Pague-se.

Armazem Regulador Theophilo Ottoni (João Soares de Sá) (Processo n. 26.798): Credite-se, de accordo com o parecer.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 26.636, 26.637, 26.741, 26.860, 26.860|A, 26.885 e 26.886): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.599): Pague-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processos numeros 26.744, 26.745, 26.746, 26.878 e 26.935): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.742): Pague-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Crocessos numeros 26.528, 26.580, 26.581, 26.548, 26.548|A, 26.740 e 26.740|A): Credite-se.

A mesma companhia (Processo n. 26.529): Pague-se.

Armazem Regulador Theophilo Ottoni (João Soares de Sá) (Processo n. 26.798): Credite-se, de accordo com o parecer.

EXPEDIENTE

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rio, 15 de agosto de 1932.

Relação do café avariado pelo ultimo temporal, cuja saida immediata do regulador a cargo da Cia. Armazens Geraes de São Paulo foi autorizada pelo Conselho Nacional do Café, em resolução datada de 8 do actual.

Lotes	Saccas
[illegible]	[illegible]
688	8
1.122	10
1.035	5
746	5
1.392	5
800	5
1.133	5
1.082	10
1.062	7
1.066	5
1.090	6
1.070	5
1.089	5
1.140	5
1.107	5
1.095	5
1.147	3
1.172	5
1.103	5
1.075	5
1.071	3
1.111	15
1.145	10
1.055	5
1.110	5
1.115	15
1.112	5
1.106	8
1.059	8
1.118	10
1.067	5
1.400	3
1.057	7
1.159	6
786	10
1.326	3
1.143	5
1.109	3
1.156	4
1.130	4
1.128	4
1.100	10
1.127	5
1.123	5
1.131	7
1.096	5
956	5
944	10
1.142	10
Total	605

Sadoc de Souza, superintendente.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Liberação preferencial de cafés finos. — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 103|SA. — 16-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
441	702	2-10-31	37	Muriahé.
452	393	3-10-31	37	Alfenas.
561	435	3-11-31	62	Alfenas.
562	337	3-11-31	74	Alfenas.
565	439	3-11-31	139	Alfenas.
568	443	3-11-31	175	Alfenas.
576	7	3-1-32	15	Tuyuty.
469	427	3-11-33	99	Alfenas.
TOTAL..			618 saccas	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nac. do Café

Lista de Liberação n. 182|MT. — 16-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.811	339	1-10-31	33	T. Pontas.
1.813	369	1-10-31	183	T. Pontas.
1.814	371	1-10-31	49	T. Pontas.
1.796	179	1-10-31	261	R. Vermelho.
1.872	208	5-10-31	291	Candeias.
TOTAL..			807 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nac. do Café

Lista de Liberação n. 120|SM. — 16-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.244	785	3-11-31	66	B. Successo.
1.243	789	3-11-31	42	B. Successo.
1.246	805	4-11-31	66	B. Successo.
1.271	737	3-11-31	66	B. Successo.
TOTAL..			240 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nac. do Café

Lista de Liberação n. 199-A|AP. — 28-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.134	1.038	1-10-31	60	Varginha.
3.877	185	2-10-31	51	R. Vermelho.
4.310	187	5-10-31	331	R. Vermelho.
4.253	191	5-10-31	10	R. Vermelho.
4.754	361	3-11-31	94	R. Vermelho.
4.771	245	3-11-31	69	R. Vermelho.
4.892	239	3-11-31	48	R. Vermelho.
5.563	143	3-11-31	167 F	C. R. Verde.
5.701	487	3-11-31	11	3 Pontas.
5.766	189	3-11-31	167	C. R. Verde.
5.724	1.305	3-11-31	8	Varginha.
5.726	1.199	3-11-31	29	Varginha.
5.745	73	3-11-31	11	Cayana.
5.753	1.281	3-11-31	68	Varginha.
5.754	819	3-11-31	32	Machado.
5.756	427	3-11-31	16	3 Pontas.
5.761	451	3-11-31	23	3 Pontas.
5.777	801	3-11-31	132	Machado.
5.782	1.317	3-11-31	66	Varginha.
5.783	739	3-11-31	116	Machado.
5.852	1.311	3-11-31	8	Varginha.
5.855	1.302	3-11-31	116	Varginha.
5.201	89	3-1-32	23	Perdões.
4.273	87	3-10-31	205 D	S. Ferras.
TOTAL..			1.706 saccas.	

Os lotes 4754, 5754 e 5733 são de 91, 31 e 17 saccas, tendo 7, 3 e 1 saccas de typo inferior ao 3.

O lote 4273 teve 38 saccas liberadas em 15-8-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 188|C. — 16-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.056	31	5-9-31	126	P. Nova.
2.057	33	5-9-31	105	P. Nova.
2.058	177	5-9-31	210	S. Barbara.
2.064	13	5-9-31	210	Rochedo.
2.066	89-32	5-9-31	250	Manhuassú.
2.067	21	5-9-31	154	Providencia.
2.068	50	5-9-31	250	Carangola.
TOTAL..			1.216 saccas.	

O lote 2057 é de 175 saccas tendo 11 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 190|SP. — 16-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.026	65	5-9-31	76	Sobragy.
3.023	59	5-9-31	70	Brumadinho.
3.028	176	5-9-31	52	Palmyra.
3.027	28	5-9-31	103	Saúde.
3.028	31	5-9-31	21	Bandeiras.
3.030	25	5-9-31	108	Saúde.
3.031	27	5-9-31	88	C. Pacheco.
3.032	29	5-9-31	56	C. Pacheco.
3.035	26	5-9-31	56	R. Novo.
3.053	70	5-9-31	139	S. Amelia.
3.067	28	5-9-31	200	Carangola.
3.071	29	5-9-31	140	Saúde.
3.124	15	5-9-31	93	Rochedo.
TOTAL..			1.196 saccas.	

Os lotes 3027, 3031 são de 105, 89 e 140 saccas, tendo 5, 1 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Avelino A. Pinheiro, Paul Schneider & Cia., Antonio M. Dantas e David Bilmes.

Na 3ª Vara Civel — Justino A. Fernandes.

Na 4ª Vara Civel — R. Teixeira & Medeiros.

Na 5ª Vara Civel — Firmino José Teixeira.

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas Varas Criminaes, os seguintes réos:

PRIMEIRA

Luis Ferreira de Albuquerque, Antonio Luis Figueiredo e Juvenal Miranda de Carvalho.

SEGUNDA

George Hoechner, Marcos Gomes, Manoel Rodrigues Fernandes.

TERCEIRA

Albano Martins e Reynaud Madureira Paiva.

QUARTA

Carlos Alfredo Rouer, Mario Mirbeter e Paulo Passos.

QUINTA

Antonio Dantas Brito e Antonio Luis de Souza.

SETIMA

Albertino Sá, Elyseu Domingues de Sant'Anna.

OITAVA

Albino Gonçalves, João Soares e José Nigro.

PARENTES DE JUIZ

Já se acha publicado o projecto do sr. Carlos Maximiliano sobre a reorganização da justiça nacional. O illustre jurista elaborou um trabalho em muitos pontos aceitavel, mas em outros perfeitamente criticavel. O ministro Bento de Faria fez-lhe algumas reservas promettendo-nos estudo mais demorado. Tambem o dr. Candido de Oliveira Filho apresentou emendas, que não foram além do art. 17. Entra, assim, em plena discussão, o projecto, entre os que o têm de approvar ou rejeitar.

Nesta ligeira chronica, desejo citar apenas o art. 36º, redigido nos termos seguintes:

"Parentes de juiz não podem advogar perante elle, ou em Tribunal de que o mesmo faz parte".

Attente-se bem no sentido do dispositivo: um advogado não póde pleitear perante um Tribunal onde se assente um juiz seu parente. Não é o juiz que se dá por suspeito; é o patrono da causa que tem de recuar, porque ao lado de Themis está um seu parente. Mas parente até que grão? Tambem não o diz a lei. E se ella silencia, comprehende-se que seja até aquelle reconhecido pelas leis civis.

Ora, evidentemente, redigido dessa forma, o art. 36º creará sérias difficuldades na pratica.

Póde acontecer — e estou certo de que acontecerá frequentemente — que o advogado não terá por parente o juiz da primeira instancia, mas o terá em segunda, isto é, no Tribunal para o qual se haja recorrido.

E neste caso, pergunta-se, o juiz parente se afasta, para não tomar parte no julgamento do feito, ou o processo se considera nullo por haver funccionado pessoa prohibida por lei? De certo que será nullo o processo, porque o juiz não tem obrigação legal de considerar-se suspeito, visto como tal obrigação se reservou ao seu parente advogado. Fixemos a attenção no caso do Districto Federal: ha sempre juizes em férias, o que determina sejam convocados outros da justiça inferior. Isto creará os imprevistos a que me referi, de terem advogados, sem o esperar, parentes no Tribunal.

Bem comprehendo o pensamento do legislador — evitar a influencia de juizes, junto a seus pares, em favor de parentes advogados. Procure-se, porém, uma formula que consulte, igualmente, o interesse de quantos têm de pleitear em juizo por intermedio de profissionaes.

Não seria mais logico obrigar-se o juiz a jurar suspeição em qualquer feito em que figure como advogado, ou como parte, um seu parente até certo grão?

Joaquim INOJOSA

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — O GRAPHICO AMERICO ASSUMPÇÃO VALLE CONDEMNADO A UM ANNO E UM MEZ DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, ao meio-dia em ponto, o Tribunal do Jury, presente numero legal de jurados e funccionando o promotor dr. Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

Iniciada a sessão, foi apregoado o réo Americo Assumpção Valle, do corpo graphico do "Diario da Noite", accusado do seguinte:

O CRIME

No dia 1º de fevereiro do corrente anno, ás 3 horas, approximadamente, depois de sair do "Café dos Embaixadores", situado á travessa do Theatro, Americo dispara varios tiros de revólver contra Nelson Santos, matando-o.

O CONSELHO DE SENTENÇA

Foram os seguintes os membros do conselho julgador: Luis Pereira de Souza Guimarães, Adalberto Darcy, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Gumercindo Ribeiro, Tito de Mello Carvalho, Manoel Belém de Figueiredo e Antonio Soares Magalhães.

Depois de compromissado o conselho, teve logar a leitura do processo, falando, a seguir, o representante do ministerio publico.

A ACCUSAÇÃO

O promotor, dr. Roberto Lyra, principia sustentando o libello-crime accusatorio, falando sobre a these "A embriaguez e a responsabilidade penal".

Após citar a opinião de varios juristas, procura, analysando detalhes do processo, convencer aos jurados que o réo agiu conscientemente, não admittindo a irresponsabilidade penal, quando o individuo se encontra sob a acção do alcool, no caso do accusado, que se embriagou voluntariamente e, depois, com perfeita noção de todos os desmandos que havia commettido antes da pratica do crime, atirou contra a victima, fugindo e lançando fóra a arma homicida.

Depois de reiterar o ponto de vista de sua acusação — o de que a embriaguez não isenta a responsabilidade do criminoso — o representante do ministerio publico termina pedindo aos jurados a condemnação do réo nas penas ditadas pela sua consciencia, frisando que, para segurança da collectividade, Americo Assumpção Valle não deve ser absolvido.

A DEFESA

Dada a palavra aos advogados da defesa, drs. Romeiro Netto e Jackson Gomes de Souza, falou este, principiando por mostrar os bons antecedentes do accusado, que, por determinação da fatalidade, em seguida a uma noite toda de libações alcoolicas, mata a tiros de revólver, Nelson Santos. Estuda minuciosamente o processo, passando a examinar a questão sob o ponto de vista scientifico. Diz que em face da nossa lei, da doutrina e da jurisprudencia, a embriaguez é causa de irresponsabilidade penal, enquadrando-se perfeitamente no art. 46, paragrapho 4º do Codigo, que diz respeito á perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Finalizando sua peroração, o dr. Gomes de Souza evidencia o grande contraste de, emquanto Americo Valle estava sendo julgado pelo Tribunal do Jury, os seus velhos paes commemoravam o 29º anniversario de seu casamento. Devia ser — diz o orador — um momento de festa e de alegria e não aquelle de apprehensão e de desgraça para Americo Valle e sua familia.

Conclue pedindo ao Jury que julgue com clemencia, justiça e humanidade.

FALA O DR. ROMEIRO NETTO

Inicia o seu discurso dizendo ao Conselho de Sentença que em defesa do accusado tem um syllagismo a demonstrar: a embriaguez, em face da lei, derime a responsabilidade; o réo delinquiu em completo estado de embriaguez. A sua responsabilidade é, portanto, derimida e se faz necessaria a sua absolvição.

O dr. Romeiro Netto, na demonstração do syllogismo armado, enumera varias obras de autores consagrados e recorre á copiosa jurisprudencia, positivando a sua argumentação.

Finalizando a sua defesa, o dr. Romeiro Netto, fala ao Conselho julgador da seguinte maneira:

"Senhores juizes — Pesae na balança da vossa justiça, de um lado, o passado, de trabalho e de honestidade deste moço, o intenso soffrimento moral que as consequencias do seu proprio acto lhe terão causado; e do outro, o instante de desvario, que o tornou criminoso.

Pesae tudo isso na balança da vossa Justiça, e dizei se podeis ou não podeis, já que não é possivel restituir a vida áquelle pobre moço que a perdeu na pungentissima occurrencia que estes autos descrevem, conceder ao menos a este outro moço, tão desgraçado como aquelle, o sim da absolvição!"

Replicando, o promotor Roberto Lyra insiste no seu pedido de condemnação do accusado e commenta algumas partes da defesa, que por sua vez, terminada a accusação, volta a argumentr em favor do réo, appellando mais uma vez ao espirito de justiça e piedade do Conselho de Sentença.

A CONDEMNAÇÃO

Terminados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta de suas deliberações, donde, depois de algum tempo, voltaram com a seeguinte sentença, lida no plenario pelo juiz: — a condemnação de Americo Assumpção Valle á pena de um anno e um mez de prisão.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Por apropriação indebita

Antonio Alves de Lima foi, hontem, condemnado, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, á pena de seis mezes de prisão e multa de 5 %, porque, a 19 de fevereiro do anno corrente, alugou uma bicycleta na casa de Arnaldo Alves, á rua Senador Camará n. 53, della se apropriando e, em seguida, vendendo-a pela quantia de 130$000.

QUARTA

Respondendo á Justiça

No Juizo da 4ª Vara Criminal, foi hontem denunciado José Alonso, accusado de haver, em junho do anno passado, sob promessa de casamento, infelicitado uma menor.

Denunciado por crime de roubo

Pedro de Oliveira foi hontem denunciado porque, a 8 de junho deste anno, penetrou pelo telhado na casa 290 da rua Buenos Aires, onde é estabelecida a firma Corrêa Leite & Comp., roubando mercadorias na importancia de 845$700.

OITAVA

Foi condemnado

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal, em sentença de hontem, foi condemnado, a dois mezes de prisão, Isaac Cohen, porque em 19 de setembro do anno passado, conduzindo um auto pela rua José Hygino, atropelou e matou o dr. Manoel Raymundo Gonçalves Junior.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Antonio M. Dantas — Mantido o despacho aggravado na impugnação ao credito da Companhia Expresso Federal.

Porphyrio Martins & Cia. — Ao curador a habilitação de credito do Banco Real do Canadá.

Tarcillo Fabião & Cia. — Improcedente a reivindicação de Franco Ferreira & Cia.

Concordata — A. F. da Matta — Cumpra-se as exigencias do curador das massas.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Joaquim Valente — Attendendo ao requerimento de Macedo Silva & Cia., credores de 532$530, por duplicata o juiz da 2ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Joaquim Valente, estabelecido á rua Santa Clara n. 118. O termo legal retroagiu a partir do dia 16 de junho, marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito e designado o dia 18 de outubro para a assembléa de credores.

Fallencias — David Rodrigues da Silva — Incluidos os creditos não impugnados.

Théo Ferreira & Cia., Ltda. — Julgada improcedente a reivindicação de Quental & Cia.

J. Baptista & Ribeiro — Juntem os syndicos o auto de avaliação.

Felicio dos Santos & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão para julgamento do pedido inicial.

TERCEIRA

Fallencias — Companhia Industrial Silveira Machado S. A. — Incluido o credito retardatario de John — George Cross.

Joaquim José da Costa — Autorizada a venda dos bens da massa.

Nessimian & Cia. — Ao curador o credito retardatario de João Baptista Junior.

Orlando Andrade & Irmão — Autorizada a venda dos bens da massa.

QUARTA

Fallencias — J. J. Rodrigues — Prorogado por mais quatro mezes o prazo para a liquidação.

Magalhães Valverde & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Ernesto Vivone — Use o reclamante Jadyr Lopes dos meios regulares para rehaver o que diz ser de sua popriedade.

Joaquim Martins Loureiro Sobrinho — Autorizada a venda dos bens da massa.

M. Calasans de Moraes & Cia. — Deferido o pedido do liquidatario para proceder as obras nos predios 161 e 161 A da rua Buenos Aires.

A PEDIDOS

O INCIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

Ouvido pela imprensa, o sr. Fernando de Magalhães recusou-se a informar se manteria ou retiraria a sua renuncia de presidente da Academia Brasileira de Letras.

Diz-se que o conhecido gynecologista tem recebido muitos appellos para que se conserve nesse posto. Não sabemos de onde lhe vieram nem de quem sejam taes pedidos. O que é evidente, o que está a entrar pelos olhos da toda a gente é que se tornou insustentavel a sua posição como director dos trabalhos do Petit Trianon e s. s. só tem um caminho a seguir — o de manter irrevogavelmente a renuncia, a não ser que não ligue importancia alguma a certos arranhões no prestigio moral a quem occupa um cargo como aquelle.

O incidente de que resultou a sua attitude é notorio. Na penultima reunião da Academia, foi proposto o adiamento da eleição para preenchimento da vaga do sr. Alberto de Faria, justificando-se a medida com o facto de nos acharmos em grave anormalidade e mais com a circumstancia de haver academicos impossibilitados de votar e ainda por ser candidato o sr. Francisco Campos, alta personalidade official, estando á frente de duas pastas ministeriaes e tendo como competidores adversarios politicos. Havendo empate na votação do alvitre, tão opportuno quanto justo, o presidente, sr. Fernando de Magalhães, desempatou com o seu voto, manifestando-se pela realização do pleito na data fixada.

Acontece, porém, que no dia da eleição a questão foi novamente ventilada e desta vez, contra a vontade do eminente parteiro, o adiamento saiu victorioso. Assim vencido, tendo contra si a maioria dos seus pares, s. s. não devia e não deve continuar na presidencia da letrada confraria. Fez muito bem, portanto, resignando-a e fará melhor não voltando a exercel-a.

(Da "A Patria", de 14 — agosto — 1932.)

O JORNAL NOS SPORTS

O BOTAFOGO TRANSPOZ MAIS UM SERIO OBSTACULO

Se bem que interrompida a disputa da batalha Bangu' x Botafogo, quando ainda faltavam quatro minutos para o seu termino, pode-se affirmar que o leader transpos mais um — e dos maiores — obstaculos que se lhe apresentavam na marcha para a conquista do titudo de campeão de 1932.

Isto porque motivou a interrupção um penalty-kick de Eduardo, defensor banguense. Os minutos que restam terão que ser disputados com o tiro livre de reinicio. Disputado este periodo proximamente, o será em campo neutro, quer dizer, o Bangu' terá que descer. Em caso contrario, isto é, disputado após os demais jogos do campeonato, o Bangu' não terá interesse, em descer para vêr sua rêde vasada, e, o Botafogo terá vencido pela entrega dos pontos. Como se vê, de qualquer modo o "Glorioso" prosegue invicto.

—

O quadro da capitanea de Nilo não se houve com precisão no time inicial, muito concorrendo para tal o estado escorregadio do campo.

A sua grande classe foi prejudicada pela falta de controle do balão. Soffreram então o unico goal que venceu a pericia de Victor, ponto este da autoria de Sobral, aos 12 minutos, indefensavel pois o balão se chocou primeiramente com a trave.

No 2º time, o caracteristico foi diverso. Os botafoguenses tornaram-se senhores absolutos do campo. Aos 19 minutos Nilo alcançou a pelota estendida por Celso e rapido enviou-a á rêde antagonica, marcando o primeiro ponto do Botafogo.

A pressão dos alvi-negros se accentua mais e mais. Poucas são as vezes que o posto de Victor é ameaçado, o que não succede com o guardião adversario que se desdobra.

Ao faltarem quatro minutos, Alvaro bateu um tiro de canto. Nilo ia rematar de forma fulminante, quando Eduardo desviou o balão com um socco. O juiz, sr. Loris Cordovil, que arbitrou magnificamente, assignalou a falta, o penalty-kick.

Os do alvi-rubro, com Sá Pinto á frente concordam em que houvera a falta, mas não deveria ter sido marcada pela escassez do tempo a disputar. Succedem-se scenas lamentaveis. Por falta de garantias o juiz se vê forçado a interromper a disputa com o placard accusando 1 goal para cada lado.

—

Os quadros alinharam-se assim constituidos:

Bangu' — Nilton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislau, Buza e Dininho.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Paulino, C. Leite, Nilo e Celso.

Plinio substituiu Placido no quadro do Bangu'.

No encontro preliminar que foi desinteressante, os quadros empataram de 2 x 2.

A FORJA DOS "CRACKS"

Resultou em promissora affirmativa da pujança do football carioca, o torneio initium dos juvenis da Amea

O FLAMENGO CAMPEÃO, TENDO COMO "RUNNER-RUP" O ANDARAHY

O torneio de football, ou melhor, o initium do campeonato Juvenil, alcançou um exito insuperavel. Disputado no ground da rua Paysandú, apresentou á numerosa assistencia uma série de exhibições magnificas do "soccer" e que dão promissora esperança do indice futuro dos footballers cariocas. Da satisfação que sentimos neste registo — quando O JORNAL foi sempre um animador das competições dos novos, a verdadeira forja dos "cracks", — deve resultar num elogio ao esforçado Irineu Chaves, o technico da Amea, a quem cabem, em sua maior parte, os louros do successo.

Que nos permittam, porém, a lembrança de que á iniciativa deve ser alliada a medida de applicação da ficha anthropometrica aos novos jogadores, para que á qualidade technica juntem o merito physico, sem o precalço de reflexos futuros.

—

A série de partidas disputadas foi brilhante. Sagrou-se campeão o Flamengo, que apresentou uma equipe esplendida.

O seu "runner-rup" foi o Andarahy, abatido na final por um goal e um corner contra um corner. Os demais quadros não destoaram. Todos com optimo preparo technico, merecendo ser citado com os dois collocados, o do Botafogo. Estes tres concurrentes são constituidos por elementos rapidos, leves e revelando uma harmonia admiravel. Interessant notar, os componentes dos teams juvenis não recorrem aos "trucs" dos viciados praticantes do football contemporaneo.

—

O primeiro jogo do Initium foi disputado entre o Brasil e o Andarahy, tendo se iniciado ás 9,30. Venceu o alvi-verde por um goal a um corner. Asta foi o autor do ponto do Andarahy. Assim estavam constituidos os dois teams:

Brasil — Hasselmann; Luiz e Van; Acter, Nephtaly e Moreira; Barbosa, Couto, Vinha, Walter e Paulo.

Andarahy — Homero; Cesar e Guimarães; Golla, Vital e Damião; Waldemar, Asta, Pereira, Ivan e Denelides.

Arbitrou a partida o sr. Milton Caldas.

A segunda partida foi disputada entre o Bomsuccesso e o Botafogo. Jogando muito melhor, o alvi-negro conseguiu com certa facilidade, sobrepujar o adversario. O score foi de dois goals e um corner a zero.

A peleja foi arbitrada pelo senhor Haroldo Dias da Motta e teve inicio ás 9,58.

Aps esse jogo, se defrontaram o Andarahy e o America. Venceu brilhantemente o alvi-verde por dois corners a zero. O Andarahy apresentou o mesmo team da primeira partida, com o Brasil. O America jogou com a seguinte constituição: Bustamante; Barors e Moraes; Limeiro, Villardi e Almeida; Gogliardo, Fiado, Pinheiro, Nilo e Danilo.

A quarta partida foi travada entre o Botafogo e o Flamengo. O alvi-negro apresentou o mesmo team, emquanto que o Flamengo, jogou com a seguinte constituição: Khair; Constancio e Masolla; Octavio, Araujo e Moura; Perpetuo, Cammaro, Waldyr (Armando), Esteves e Renato. Venceu o rubro-negro por tres corners a dois. A partida final entre o Flamengo e Andarahy se iniciou ás 11,25. Ambos os quadros jogaram com as mesmas constituições. Apenas a direcção technica do Flamengo fez substituir Esteves por Alvaro. Venceu o rubro-negro por um goal e um corner a um corner. Sagrou-se, assim, campeão do Initium, o Flamengo.

O São Christovão derrotou o America por 4 x 2

INTERDICTADO O CAMPO DO CAMPEÃO DO ANNO PASSADO

No ground da rua Campos Salles, travou-se, na tarde de hontem, o encontro entre o club local e o São Christovão A. C. Os rapazes da rua Figueira de Mello conseguiram mais um lindo triumpho, pela contagem de 4 goals contra zero, indice da superioridade dos vencedores.

O prelio, iniciado com certa monotonia, melhorou após alguns minutos, tornando-se animado. Ambos os quadros atacaram muito. Os visitantes, porém, trabalharam melhor. Joãosinho foi figura de grande destaque no quadro sanchristovense, onde appareceram ainda em destaque Vicente, Jucá e Ernesto. O "pivot" da turma rubra não esteve em bom dia. A linha rubra fez, no final, bonita reacção.

OS TEAMS

Os quadros formaram assim:

São Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; A. Lopes (depois Vicente), aBhiano, Black, Cebinho e Careiro.

America — Walter II; Penna e Hildegardo; Hermogenes (depois Iemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Annibal), Oscarino e Walter I; Almiro.

OS GOALS

Valendo-se de uma indecisão de Hildegardo, Black iniciou o score ás 15.59.

Terminou com 1 x 0 o primeiro tempo.

Aos oito minutos do segundo tempo, Carreiro, de passe de Black, marcou o segundo goal dos visitantes.

Batendo um foul de Hildegardo, perto da área, Vicente marcou, ás 16.45, o terceiro goal do seu quadro.

Cinco minutos depois, o mesmo Vicente driblou dois adversarios e marcou o quarto goal do São Christovão.

A's 16.55 Miro escapou e marcou o primeiro goal dos rubros. Dois minutos depois, Carola, de entrada, marcou o segundo e ultimo goal dos locaes.

—

O sr. Haroldo Dias da Motta arbitrou a partida com a energia e a efficiencia costumeiras.

—

Nos segundos quadros houve empate de tres goals.

INTERDICTADO O CAMPO DO AMERICA

Na parte final do jogo, no reservado de socios do America houve um incidente, que resultou em brigas entre guardas civis que ali se encontravam e associados do club local.

Depois do tumulto, os mantenedores da ordem, terminado o incidente, dirigiram-se á 2ª delegacia auxiliar, onde foram narrar a occurrencia ao respectivo delegado, dr. Cesar aGrces. Lá compareceram alguns directores do America. Por determinação do dr. Cesar aGrces, foi aberto um inquerito, naquella delegacia, para apurar as responsabilidades dos acontecimentos de hontem na praça de sports do America F. C.

Em consequencia do conflicto havido, e por determinação do 2º delegado auxiliar, o campo do America F. C., ficará interdictado emquanto durar o inquerito.

O inicio da temporada escosseza

GLASGOW, 14 (UTB) — Iniciaram-se hontem os jogos officiaes da Liga Escosseza de Football, em disputa do campeonato de 1932-1933.

Foram os seguintes os resultados nos jogos da Primeira Divisão: Airdrieonians x Clyde, 5x2; Ayr United x Queen's Park, 4x3; Celtic x Aberdeen, 3x0; Cowdenbeath x Falkirk, 4x3; Dunee x Hamilton Academics, 1x5; East Stirling x Morton, 0x3; Motherwell x Kilmarnock, 3x2; Partick Thistle x Hearts, 1x2; St. Mirren x Glasgow Rangers, 2x0; Third Lanark x St. Johnstone, 3x2.

Os quadros de East Stirlingshire e de St. Jonstone são estreantes na divisão principal, como segundos collocados na 2ª divisão na temporada anterior, tendo sido promovidos em substituição ao Leith Athletic e ao Dundee United, ultimos collocados em [illegible] na 1ª divisão.

Entre o 2º logar na tabella e disciplina — abaixo a disciplina!

FOI APENAS UM "BOATO" A PENA DISCIPLINAR IMPOSTA PELO ANDARAHY AO PLAYER ARAGÃO

Sexta-feira ultima os nossos collegas do "Diario da Noite" divulgaram que o Andarahy A. C. havia punido com suspensão, por tempo que seria determinado pela directoria em sua primeira reunião, os players Aragão e Bethuel, que eram accusados de faltas disciplinares no seio do gremio alvi-verde. Sobre o assumpto falou ao vibrante vespertino o advogado dr. Jansen Muller, presidente do Andarahy A. C., que disse o seguinte:

— "Meu amigo; infelizmente é exacta a nova á qual se refere. Aragão e Bethuel serão, ou melhor, estão suspensos! Desrespeitaram o thesoureiro do club, por um motivo banal, que não condiz com os principios do verdadeiro sport! Sei que o Andarahy será prejudicado. Entretanto, a disciplina será mantida em meu club, embora custe os maiores sacrificios! Esses dois players já não jogarão domingo proximo, contra o S. C. Brasil. Na primeira reunião de directoria, será determinado então, o tempo da pena a que serão submettidos. Para substituir esses elementos, como com os amadores seguintes: Onesio, Mineiro e Juvenal, para a zaga; Venerotti, Julio, Pedro e Palmier, para half-back.

Assim, embora seja enfraquecido o conjunto, Aragão e Bethuel estão suspensos!

A disciplina nas hostes do Andarahy, tem de ser observada!"

—

No dia seguinte, os jornaes matutinos noticiaram que apenas Aragão estava punido e que foi confirmado.

Novas entrevistas foram divulgadas. A disciplina acima de tudo!

O JORNAL preferiu esperar a determinação do tempo da pena, para então noticiar a suspensão do amador faltoso.

Veio o jogo de ante-hontem com o Brasil. A luta estava equilibrada. O Andarahy, segundo collocado na tabella. Não jogava bem o substituto de Aragão e aos 10 minutos de jogo. Aragão entrou no gramado e jogou até o fim. Entre a disciplina e o segundo logar na tabella, abaixo a disciplina!

Um collega já disse com muita propriedade que a suspensão do back alvi-verde foi apenas um "boato", opportuno pois, nos dias que passam...

Foram encerrados ante-hontem, os jogos da X Olympiada, em Los Angeles

Os americanos do norte triumpharam com um total de 740 e 1|2 pontos. — O Brasil ficou com o Uruguay e a Hespanha, no 27º logar com 4 pontos

LOS ANGELES, 15 (H.) — Cerca de 100.000 pessoas assistiram á sessão do encerramento da 10ª Olympiada, que se revestiu do mesmo esplendor da ceremonia inaugural.

Ao abrir-se a sessão foram entregues as medalhas olympicas aos 40 athletas vencedores e aos demais concurrentes classificados nas differentes provas. A entrega foi feita ao som do hymno do paiz de cada athleta contemplado, executado por varias orchestras.

Terminada a sessão oi apagado o facho olympico que, desde o inicio da grande competição sportiva, resplendia no alto das torres do estadio. Em seguida a bandeira olympica foi retirada do mastro para ser entregue officialmente ao prefeito de Los Angeles, que a guardará até a Olympiada de 1936 a realizar-se em Berlim.

Calcula-se em um milhão o numero de pessoas que assistiram ás provas da 10ª Olympiada. As receitas globaes orçaram em 500 mil libras esterlinas, approximadamente.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

LOS ANGELES, 15 (H.) — E' a seguinte a classificação final por paizes em todos os jogos da 10ª Olympiada:

1º Estados Unidos, com 740 pontos e meio; 2º Italia, 262 pontos e meio; 4º, França, 151 pontos; 15º, Argentina, 40 pontos, 20, Mexico, 16 pontos.

Em 27º logar classificaram-se juntos o Brasil, o Uruguay e a Espanha, com 4 pontos cada um.

400 METROS, NADO LIVRE, DAMAS

LOS ANGELES, 15 (H.) — Foram os seguintes os resultados das provas finaes de 400 metros nado livre para damas:

1º, Helen Madison, Estados Unidos, em 6 minutos, 28 segundos e 5|10 (record mundial); 2º, Leone; 3º, Jennie, Africa do Sul; 4º, Jonnyce Cooper, Inglaterra; 5º, Yvonne Godard.

Na final de 200 metros la brasse para homens o japonez Tsuruta estabeleceu a performance de 3 minutos, 4 segundos e 4|10.

HIPPISMO

Victorioso o japonez Nischi

LOS ANGELES, 14 (H.) — A prova hippica de pulo em altura foi ganha pelo japonez Nischi, a titulo individual. Não houve classificação por equipes. Os tres concorrentes mexicanos foram eliminados.

A' frente da parada final desfilou Lesage (França).

LOS ANGELES, 15 (H.) — A prova de equitação foi ganha, na ultima jornada em disputa do "Premio das Nações", pelo tenente Takeichi Nishi (Japão), que perdeu oito pontos.

A performance tornou-se extremamente difficil devido ao facto de achar-se muito pesado o terreno. Só cinco concorrentes lograram terminar a prova, motivo pelo qual as autoridades olympicas resolveram não conferir o titulo por equipes.

TIRO

LOS ANGELES, 14 (H.) — O campeonato de carabina foi vencido por Ronnmark (Suecia).

Ruet (Mexico) collocou-se em segundo logar, seguido de Zorzi (Italia).

BOX

LOS ANGELES, 14 (H.) — Lowell (Argentina) venceu Rovati (Italia), por decisão, na disputa do cameonato de box, na categoria de peso pesado.

LOS ANGELES, 14 (H.) — A prova de pugilismo mais interessante dos encontros de hoje foi o encontro entre Robledo e Schleinkofer, na categoria de peso penna.

O boxeador argentino desenvolveu um jogo rapido e preciso que contrabalançou perfeitamente o serviço da mão esquerda do seu contendor allemão.

LOS ANGELES, 14 (H.) — Gwynne (Canadá) venceu por decisão Zigiarski (Allemanha), na prova final do campeonato de box, peso "bantam".

LOS ANGELES, 14 (H.) — O pugilista Carsten (Africa do Sul) peso médio, venceu Rossi (Italia) por decisão.

Os Estados Unidos venceram em prova final a luta de box conjunto, seguidos do team argentino que obteve 8 pontos.

LOS ANGELES, 14 (H.) — Na luta travada entre Robledo (Argentina) e Schleinkofer (Allemanha) da categoria peso pluma, venceu o primeiro por decisão.

LOS ANGELES, 14 (H.) — No match de box da categoria de peso médio, Barth (Estados Unidos) venceu Azar (Argentina), por decisão.

O argentino lutou bem castigando o adversario severamente; até quasi o final da peleja, porém, os violentos soccos de direita e esquerda do norte-americano deram-lhe a victoria final.

Azar desapontado com a derrota recusou-se a posar para os photographos, depois do match.

Na categoria de peso "Welter" Flynn (Estados Unidos), venceu Cape (Allemanha", por decisão.

A luta da categoria de peso medio foi favoravel a Stevens (Africa do Sul) que venceu Ahlsvist (Suecia) por decisão.

LOS ANGELES, 14 (H.) — Na luta de box entre Lowell (Argentina e Rovati (Italia) o pugilista argentino castigou duramente o seu antagonista com golpes de esquerda, aplicados especialmente contra o queixo.

Rovati reagiu no ultimo round, mas já sem resultado apreciavel.

Resoluções tomadas hontem pelo Conselho de Julgamentos da Federação do Remo

Esteve reunido, hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira do Remo, sob a presidencia do sr. Flavio Vieira.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) inserir em acta um protesto do conselheiro Alberto de Mendonça, que damos mais abaixo;

c) approvar o parecer do dr. Oswaldo Palhares, commutando para 60 dias a pena de suspensão por seis mezes que estavam soffrendo os amadores Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso, do C. R. São Christovão, que foi o recorrente.

O protesto feito pelo sr. Alberto de Mendonça, foi o seguinte:

"Membro do Conselho de Julgamentos, não posso emmudecer deante dos revezes soffridos em Los Angeles pela nossa representação nautica, revezes esses que só podeem ser attribuidos á Confederação Brasileira de Desportos.

Quando em todos os paizes se observa o cuidadoso e scientifico preparo de seus desportistas, entregues á competencia de instructores e treinadores, com o objectivo unico de apresental-os em condições de enfrentar os seus adversarios nesses torneios de élite, como são as Olympiadas, aqui no nosso paiz, essa Confederação lamentavelmente deixa correr á revelia o preparo de nossos athletas, como é publico e notorio.

Assim fracassaram os esforços desta Federação e continuarão a fracassar, uma vez que lhe são negados os auxilios indispensaveis a que tem direito como directora do nosso sport nautico.

Quero com esse meu protesto levar á nossa mocidade mareante, que caiu vencida, menos pelo seu valor, mas, pelo descaso dessa Confederação, o meu louvor pelo muito que fizeram em pról do nosso sport.

A classificação final dos concurrentes á X Olympiada

LOS ANGELES, 15 (H.) — E' a seguinte a lista officiosa da classificação final, por paizes, em todas as provas da Decima Olympiada:

1º, Estados Unidos, com 755 pontos; 2º, Italia, com 257 1|3 pontos; 3º, França, 212 pontos; 4º, Suecia, 168 pontos; 5º, Allemanha, 165 1|3 pontos; 6º, Japão, 153 pontos; 7º, Finlandia, 148 pontos; 8º, Inglaterra, 139 pontos; 9º, Hungria, 117 pontos; 10º Canadá, 96 pontos; 11º, Hollanda, 61 pontos; 12º, Australia, 45 pontos; 13º, Polonia, 42 pontos; 14º, Africa do Sul, 41 pontos; 15º, Austria e Argentina, 40 pontos cada qual; 16º, Dinamarca, 38 pontos; 17º, Tchecoslovaquia, 34 pontos; 18º, Irlanda, 28 pontos; 19º Mexico, 18 pontos; 20º, Nova Zelanddia e Philippinas, 14 pontos cada qual; 21º, India, 10 pontos; 22º, Belgica, 7 pontos; 23º, Hespanha, 6 pontos; 24º, Lithuania e Suissa, 5 pontos cada qual; 25º, Brasil e Uruguay, 4 pontos cada qual.

O Bomsuccesso se impoz ao Olaria por 5 x 2

Os dois grandes vizinhos e rivaes nos suburbios da Leopoldina, o Bomsuccesso e o Olaria travaram domingo uma interessante batalha. Após quarenta minutos equilibrados, o Bomsuccesso passou a predominar, consolidando o triumpho que foi justo, dada a maior harmonia reinante entre seus elementos.

Individualmente, Medonho, Heitor Marcello, Leonidas e Gradim foram os maiores elementos dentre os vencedores, sendo Amaury e Theodomiro os dois destacados nos vencidos.

O juiz foi o sr. Virgilio Tredrigni, que actuou optimamente.

—

Os teams foram a campo assim integrados:

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinho, Nico, Gradim, Leonidas e Miro.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Hermes e Pierre.

O Olaria iniciou por intermedio de Jorge, tendo os locaes igualado logo por shoot de Leonidas, que desempatou ainda, vindo Gradim a encerrar a contagem neste periodo.

O mesmo Gradim conquistou o 4º ponto do Bomsuccesso e Carlinhos o 5º e ultimo.

De um penalty de Cosinheiro veiu Horacio a obter o 2º e ultimo ponto do Olaria. Venceu assim o Bomsuccesso por 5x2.

—

No prelio dos 2ºs teams venceu ainda o Bomsuccesso por 5x4.

Uma derrota da dupla Perry-Austin

NOVA YORK, 15 (UTB) — As provas de tennis para o campeonato dos Estados Unidos, disputadas nas quadras de Estern Grass, terminaram com a victoria da dupla Wood e Steffen que bateu a dupla Perry-Austin por 3|10 [illegible] 64 e 60.

A regata do proximo domingo, em Botafogo

Da secretaria da Federação Brasileira do Remo recebemos os seguintes avisos:

Pesagem de Patrões — De ordem do presidente, torno publico que esta Federação fará proceder a pesagem dos patrões inscriptos na regata do Club de Natação e Regatas, a partir de segunda-feira, 15 do corrente, das 16 ás 18,30, na séde desta entidade, á rua S. José n. 66 (sobrado).

Juizes para a regata do Club de Natação e Regatas — De ordem do presidente, torno publico que foram nomeadas as seguintes commissões technicas, para actuarem na proxima regata do Club de Natação e Regatas, a realizar-se em 21 do corrente, na enseada de Botafogo:

Juizes de partida — João Alves de Moura, Gustavo Merker e José Ellis Ripper.

Juizes de chegada — Dr. Luiz Fernandes do Couto, Gabriel Niklaus e Alvaro do Rego Macedo.

Policia de Raia — Arnaldo Costa, Adolpho Macias e Paulo do Carmo.

Chronometristas — Dr. Offeney Doherty, José Maria Porto e Paulo do Carmo.

Outrosim, communico aos arbitros que esta Federação fará partir do Cáes Pharoux, naquelle dia, ás 7 horas precisas, uma lancha, com destino á enseada de Botafogo.

A imprensa e os directores de clubs serão acolhidos na séde do Club de Regatas Botafogo.

Secretaria, 12 de agosto de 1932. —(a.) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

Gar Wood na vertigem da velocidade

DAYTONA BEACH, 14 (UTB) — Em provas não officiaes realizadas com seu poderoso barco automovel, o conhecido esportista americano Gar Wood alcançou a velocidade de 198 kilometros por hora.

Completa derrota de um barco-motor

CALCUTTA', 14 (UTB) — A corrida de velocidade, de Londres a este porto, travada entre o paquete "Manora" e o barco-automovel pilotado pelo capitão Yates Neyon, terminou hoje com a derrota completa do ultimo.

Quasi na mesma hora em que o "Manora" entrava neste porto, o barco de Yates Neyon chegava a Quetta, ainda a cerca de 2400 kilometros daqui.

A competição athletica inter-clubs

No stadium Guanabara foi disputada, domingo, a terceira das competições athleticas inter-clubs da serie promovida pela Amea.

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

400 metros rasos — 1ª preliminar — 1º logar, 11, Edgard de Souza, do Botafogo; 2º, 88, Helio Pinto Limoeiro do Vasco da Gama — Tempo, 53" 4|5.

2ª preliminar — 1º logar, 46, Annibal da Silva Maia, do Fluminense; 2º, 60, Herminio de Góes Artigas, do Fluminense — Tempo.... 55" 4|5.

3ª preliminar — 1º logar, 17, Manoel Martins, do Botafogo; 2º, 47 Antonio Rocha do Fluminense — Tempo, 52" 4|5.

Prova final — 1º logar, 17, Manoel Martins, do Botafogo; 2º, 46, Annibal da Silva Maia, do Fluminense; 3º, 47, Antonio Rocha, do Fluminense; 4º, 47, Antonio Rocha, do Fluminense; 4º, 11, Edgard de Souza, do Botafogo — Tempo, 52".

10.000 metros — 1º logar, 14, José Domingos, do Botafogo; 2º, 18, Waldemar Cardoso, do Fluminense; 4º, 13, Eduardo Noveli, do Botafogo; 3º, 51, Camille Briard, do Botafogo.

5.000 metros — 1º logar, 98, Mario Alvim, do Vasco da Gama; 2º, 92, Ismael Mendes de Souza, do Vasco; 3º, 80, Arnaldo Preuss, do Vasco; 4º, 64, Paul Mika, do Fluminense.

4x100 metros — 1º logar, turma do Fluminense; 2º, logar, Vasco da Gama; 3º, Vasco da Gama; 4º, Carioca — Tempo, 44" 1|5.

Arremesso do dardo — 1º logar, 36, João dos Santos Guimarães, do Carioca; distancia, 48m,705; 2º logar, 96, Levy Magalhães Mello, do Vasco; distancia, 48m,04; 3º logar, 21, Alberto Paes, do Brasil; distancia, 47m,30; 4º logar, 57, Frans Paquié, do Fluminense; distancia, 46m,16.

Salto em distancia — 1º logar, 20, Abel Campbell de Barros, do Brasil; distancia, 6m,28; 2º logar, 32, Floriano Magalhães, do Carioca; distancia, 6m'270; 3º logar, 59, Henrique da Motta e Silva, do Fluminense; distancia, 6m,090; 4º logar, 65, Rubens França Soares, do Fluminense; distancia, 6m,010.

TENNIS

O FLUMINENSE CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO

Batendo o Tijuca por 6 x 1, na manhã de ante-hontem, o Fluminense levantou o campeonato da 2ª divisão.

— O Rio de Janeiro, na eliminatoria com o Andarahy, ultimo collocado na 1ª divisão, venceu-o por 5 x 6.

— Devido ao máo tempo, foram adiados os jogos iniciaes da Taça "Arnaldo Guinle".

O Andarahy, batendo o Brasil, manteve o 2º posto

O Andarahy com a victoria que obteve sobre o Brasil e com a derrota do Fluminense, ficou no 2º logar sozinho. O jogo realizado domingo no campo da Avenida Pasteur foi inicialmente equilibrado e de boa movimentação. Os andarahyenses melhoraram porém no 2º tempo estabelecendo o predominio que lhes valeu o triumpho por 3 x 1.

No primeiro tempo, apenas um tento foi marcado, por intermedio de Bahiano.

Popó aproveitando-se de uma entrada de Chagas, consignou o segundo goal, no segundo tempo. Novamente Chagas escapou sozinho e shootou contra Aymoré que, ao defender a bola, viu o seu arco cair pela terceira vez, com um shoot de Romualdo. O unico goal do Brasil foi obtido no ultimo momento, quando Aragão commetteu um penalty e Martins arremessou á rêde.

O arbitro foi o players botafoguense Rogerio Braga que actuou muito bem, com energia e imparcialidade.

Os teams foram os seguintes:

Andarahy — Nabuco; Onezio (10 minutos), Aragão (70 ms.) e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Bahiano, Romualdo, Palmier e Popó.

Brasil — Aymoré; Lucio e Bianco; Neves, Zézé e Adão; Walter, Martin, Armando, Brasil e Orlandinho.

O half Neves foi posto fóra de campo pelo juiz, 25 minutos antes do final da partida como pena disciplinar.

Nos segundos teams, venceu o Andarahy, por 2 a 1.

Tem novo campeão o tennis teuto

HAMBURGO, 15 (UTB) — O conhecido tennista von Cramm venceu hoje o campeonato da Allemanha de singles, batendo ao antigo campeão Roderich Mensel, tchecoslovaco. A contagem foi de 3|6—6|2—6|2 e 6|3.

Na simples para senhoras a representante da Suissa, senhorita Payot, venceu a concurrente allemã, senhorita Hilda Krahwinkel por 2|0.

Na prova de duplas a representação australiana, composta pelos jogadores Crawford-Hopman, venceu a dupla ingleza Hughes-Lee por [illegible]

Carioca, 4. Fluminense, 1

Em seu campo á Estrada Dona Castorina, o Carioca F. C. enfrentou ante-hontem o Fluminense e obteve um bello triumpho por 4 x 1. Desfalcado e sem se adaptar ao campo molhado os tricolores não poderam evitar o revés. Dois elementos que não poderam jogar, muita falta fizeram: Alfredo e Amaury.

Dalberto e Preguinho foram os melhores elementos do "onze" vencido.

Raphael, Nondas, Jarbas e Ubiratan foram os melhores homens do club alvi-rubro.

OS TEAMS

Carioca — Ubiratan; Ethero e Fuica; Alcides, Raphael e Baptista; Manoel, Anthero, Nodas, Carijó e Jarbas.

Fluminense — Dalberto; Edilberto (Eugenio no 2º tempo) e Albino; Pedrinho, Ivan e Helio; De Mori, Cicero, Preguinho, Pinto e Theophilo.

Jarbas marcou o 1º goal de escapada. Nondas augmentou o score para 2. Preguinho registou o unico goal do Fluminense.

Ainda no 1º tempo, Jarbas de um corner marcou o 3º goal dos locaes.

No 2º tempo, Nondas encerrou a contagem.

Juiz — Antonio Affonso, bom.

Segundos teams — Fluminense, 4 x 2.

—

Os jornalistas quasi não poderam presenciar o jogo, pois não existe no campo do Carioca excepção do vestiario pequenino um local coberto. Foi ali em duas janellinhas que ficaram os chronistas.

O football inglez terá sabbado a sua "season"

LONDRES, 14 (UTB) — A temporada official de football de 1932-1933, da Liga Ingleza, será iniciada no sabbado, 27 do corrente.

(Continu'a na 11ª pagina)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	CAMPOS SALLES	—	16	B. Aires
Liverpool	DESNA	17	17	B. Aires
Bremen	MUENSTER	17	—	..
Cardiff	B. MONARCH	18	—	..
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	19	19	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	23	23	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	25	25	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	28	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	CUYABA	30	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
B. Aires	GUARUJA'	16	16	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	17	17	Trieste
B. Aires	ALPHACCA	17	17	Hamburgo
B. Aires	M. OLIVIA	17	17	Hamburgo
B. Aires	BORE IX	20	20	Finlandia
..	UBA'	—	20	Gdynia
..	SABOR	—	20	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdam
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	LIMA	27	27	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	28	28	Southampt
B. Aires	ALDABI	29	29	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Londres
..	SAGE	—	30	Hamburgo
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuerpia
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	WEST CACTUS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
N. York	TALISMAN	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAXAMBU	20	—	..
Japão	B. AIRES-MARU'	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST MAHWAH	16	16	P. Pacifico
B. Aires	SOUTH. CROSS	17	17	N. York
B. Aires	LA PLATA MARU	23	23	Japão
B. Aires	TROUBADOUR	24	24	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
..	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	Houston

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	16	—	..
Belém	CTE. RIPPER	18	—	..
Tutoya	TUTOYA	23	—	..
..	CAMPOS SALLES	—	16	Paranaguá
..	IRAQUATUBA	—	16	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	17	P. Alegre
..	VENUS	—	17	Laguna
..	PARA	—	17	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	19	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	MURTINHO	—	20	Laguna
..	ITAQUERA	—	20	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	22	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	18	—	..
Rosario	TOCANTINS	18	—	..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	..
..	ITAQUATIA'	—	16	Cabedello
..	CELESTE	—	17	Victoria
..	ITAIMBE	—	17	Belem
..	ARARAQUARA	—	18	Recife
..	ITAMARACA'	—	19	Manáos
..	CAMPINAS	—	20	Recife
..	CTE. RIPPER	—	21	Belém
..	ITAPUHY	—	21	Penedo
..	PYRINEUS	—	21	Maceió
..	ASP. NASCIMENTO	—	23	Penedo
..	TUTOYA	—	24	Tutoya
..	ALICE	—	24	Bahia
..	ARATIMBO'	—	25	Recife
..	TOCANTINS	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	17	18	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	17	—	..
Natal	CONDOR	18	18	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. Paulo
..	CONDOR	—	19	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	24	25	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	24	—	..
Natal	CONDOR	25	25	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. Paulo
..	CONDOR	—	26	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	27	27	Europa
Europa	AEROPOSTALE	27	27	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	28	30	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	31	—	..

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuayabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 13 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Itaquatiá — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 16.
dia 16.

Itaimbé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 17; objectos para registar até ás 9 horas do dia 17; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 17.

Pará — Para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 16.

Itassucê — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 17.

Monte Olivia — Para Bahia, Las Palmas, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 17.

Araraquara — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 18; objectos para registar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 18.

Empenharam-se em luta corporal

As autoridades policiaes do 8° districto, effectuaram, hontem, a prisão em flagrante, dos empregados da City, José Vieira Sampaio, brasileiro, com 26 annos, casado, residente á rua General Bruce n. 83, e João Vieira, de 21 annos, casado, residente á rua Jannuzzi n. 15, no momento em que elles se encontravam empenhados em luta corporal.

Conduzidos á delegacia, foram ambos autuados e estão sendo processados.

João Vieira, que apresentava ligeiro ferimento na cabeça, teve os soccorros da Assistencia.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes em 15 de agosto de 1932:

Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" (cabotagem).

Armazem 2 — Vapores nacionaes "Etha" e "Venus" (cabotagem).

Armazem 3 — Vapor allemão "Tenerife".

Armazem 4 — Vapor sueco "Suecia".

Armazem 5 — Vapor chileno "Arica" e chatas diversas com carga do "Caprera".

Armazem 7 — Vapor inglez "alzac".

Armazem 8 — Vapor inglez "Somme".

Armazem 9 — Vapor inglez "Linnell".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Ioannis Vatis" e vapor finlandez "Bore VIII".

Pateo 11 — Vapor inglez "Polzella".

Armazem 16 — Vapor inglez "Avila Star".

Armazem 17 — Vapor francez "Campana".

Armazem 18 — Vapor inglez "Almanzora".

Praça Mauá — Vapor inglez "Corinaldo".

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

SOBRE CRIAÇÃO E DOENÇAS DOS CAES, ETC.

S|n. — Rio — escreve-nos: "Tenho uma cadêla policial, tipo Ritintin do cinema e queria que fizesse a fineza de informar-me o nome que se dá a esta raça, porque tenho obtido diversos e não sei qual é o verdadeiro; desejo saber tambem que alimentação devo dar á mesma, no periodo da amamentação, e fóra deste o que devo fazer para evitar que as moscas maltratem as suas orelhas, que mordem de tal fórma que chega a sangrar, assim como o meio mais pratico para acabar com a lepra, sem maltratar o pelo, se existe algum livro que instrua-nos sobre molestias destes cães e sobre amestramento dos mesmos; os seus melhores autores, os preços e se possivel onde poderei adquiril-os."

Resposta — Ha muito que tive ensejo de ver o Ritintin, mas no momento não posso asseverar com absoluta certeza a raça a que pertence. Julgo que se trata de um cão de pastor allemão, vulgarmente chamado policial allemão, denominado em sua patria Deutsche Schaferhound e na França cão da Alsacia.

Em relação á obra sobre cães, aponto-lhe o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, um grande volume com mais de 300 paginas illustradas, tratando com minucia da descripção das raças, criação, alimentação, hygiene, doenças, adestramento, etc. Preço da obra 25$000. Pedidos ao "O Campo", Avenida Rio Branco, 177, 3º andar, Rio.

Quanto ás feridinhas das orelhas, recommendo laval-as com agua phenicada, enxugal-as e a seguir passar colodio iodado.

Quanto á sarna, que v. s. impropriamente denomina lepra, ha muito que dizer.

Em primeiro logar, seria necessario saber se realmente é sarna ou eczema, tinha, etc.

Em todo o caso, lave a parte affectada com agua phenicada e a seguir passe enxofre lavado, isto diariamente.

Se não melhorar, use banhos de creolina (Cruzol) ou banho sulphuroso ou a pomada seguinte:
Enxofre sublimado — 10 grs.
Sulfureto de potassa — 1 gr.
Vaselina — 30 gs.

No Manual do Amador de Cães encontrará largas informações sobre o assumpto.

E. S.

VINHO ACIDO

P. Gomes, Grau'na, escreve-nos: "Fabriquei um quinto de vinho de laranja conforme a receita fornecida pelo technico Gentil Leal nesta secção. Deixei decorrer os dias para a primeira fermentação isto é, 12 dias, depois passei para outro quinto observando sempre as recommendações, apesar de ter vinte dias que está em repouso, tendo bom paladar alcool, creio que sufficiente, mas está bastante acido. Quero que v. s. me ensine um processo pelo qual possa fazer desapparecer o excesso de acidez."

Resposta — Empregue um desacidificante qualquer, como por exemplo, o bicarbonato de potassa na dóse de 1 gr. 34 centigrs. para cada litro de vinho. Esta dosagem diminue cerca de 1 por mil da acidez total.

Dissolva a droga em pouca agua pondo-a no vinho pouco a pouco agitando energicamente este.

Para conhecer exactamente a quantidade da droga a empregar seria preciso conhecer o grão de acidez e assim pode v. s. pôr aquella quantidade em 1 garrafa e após 48 horas provar. Se ainda estiver acido, empregará maior quantidade noutra garrafa até acertar. Senhor da quantidade capaz de neutralizar a acidez dum litro, o resto do problema é resolvido por uma simples multiplicação.

O assucar tambem pode ser empregado na desacidificação do vinho.

Caso ao tratar o vinho elle se turve será necessario filtral-o.

E. S.

OBRAS SOBRE CONSERVAS DE FRUTAS

F. A. A. — Rio, escreve-nos: "Desejando iniciar a industria de dôces crystallizados de frutas e de banana-passa rogo-vos o obsequio de me explicar o processo para a fabricação dos dôces crystallizados e da banana-passa ou me indicar um livro que trate do assumpto."

Resposta — Recommendo-lhe a obra "Las Conservas de Frutas", de Antonino Rolet, edicção da casa Editorial P. Salvat (Calle de Mallorca, 51, Barcelona, Hespanha). Talvez encontre na livr. Hespanhola, á rua 13 de Maio numero 13, Rio.

E. S.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor, missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — As 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada, ás 7 horas, e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves, que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro.

O acto terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

AS SANTAS MISSÕES NO ENGENHO NOVO

A partir de amanhã, 17 do corrente, começarão na parochia de N. S. da Conceição do Engenho Novo as Santas Missões pregadas pelos pfs. Missionarios Redemptoristas.

E' o seguinte o horario dos actos religiosos das Santas Missões:

6 1|2 horas, primeira missa da Santa Missão.

7 horas, pratica.

7 1|2 horas, segunda missa.

16 horas, grande Instrucção religiosa para todos, especialmente para crianças.

19 horas, grande Missão, isto é, terço, sermão de penitencia e Benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 23 de agosto, encerramento solemne das Santas Missões.

Venham todos os moradores do Engenho Novo.

Aproveitem as graças extraordinarias que Deus concede nesse tempo de Misericordia, aos lares e familias.

Acolham todos com boa vontade este convite.

Esta é a hora das graças do Céo.

Todos os casaes, formados sem as benções da Igreja, venham legitimar sua união. E' a unica opportunidade. Os revmos. padres têm a melhor boa vontade, nada cobram e tudo facilitam.

E grave peccado deante de Deus, viver-se unido sómente pelo casamento civil.

Este é o tempo agradavel ao Senhor, estes são dias de salvação.

Mandem todos os seus filhos á Instrucção religiosa, todos os dias ás 16 horas, para se prepararem á Primeira Communhão ou tomarem parte na Communhão geral das crianças.

São parochianos do Engenho Novo, todos os moradores das ruas infra indicadas: Allan Kardec — Alpha — Alvares de Azevedo — travessa Alvaro — Alzira Valdetaro — Anna Nery, do numero 580 para o fim — Antonio Portella — Antonio de Padua — Antunes Garcia — Araujo Leitão — Archias Cordeiro, até a esquina de Angelica — Ayres Cazal — Barão do Bom Retiro, até o portão do Jardim Zoologico — Baroneza do Engenho Novo — Bella Vista — Beta — Bolivia — Cayapó — Cerqueira Lima Clara de Barros — Condessa Belmonte — Conselheiro Jobim — travessa Coronel Soares — Delta — Dois de Maio — D. Bosco — Eduardo Raboeira — praça do Engenho Novo — Engenho Novo — Felippe Cavalcante — Fernandes — Francisco Manoel — Gama — travessa Garcia — General Bellegard — Grão Pará — Gregorio Neves — Hermengarda, até Joaquim Meyer — Ignacio Goulart — praça Immaculada Conceição — Izolina — Jahu' — Jardim — João Euphrosino — Dr. Jobim — Joaquim Tavora — Lambda — Leopoldina Bastos — Lino Teixeira, até a rua Carlos Costa — travessa Lins Vasconcellos, até o n. 277 — travessa Magalhães Castro — Maria Antonia — Maria Calmon — Maria Justina — Marques Leão — Martins Lage — Mathias Ayres — Meyer — Minas — Moju' — Monsenhor Amorim — Moreira Sampaio — Morro do Vintem — Nove de Julho — Padre Roma — Padre Zancheta — Paes de Andrade — Palm Pamplona — Paris — Peçanha da Silva — travessa Peçanha — Pelotas — Pinheiro — Porto Alegre — Propicia — Ramalho Ortigão — Raul Barroso — D. Rita — Praça Rivadavia Correia — D. Romana — São Paulo — Silva Freire — Silva Rego — Souto Carvalho — Souza Barros — Taquary — travessa Teixeira — Teta — Thompson Flores — Valentim da Fonseca — Vaz Toledo — Victor Meirelles — Vieira da Silva — Vinte e Quatro de Maio — principia na esquina da rua Marechal Bittencourt — Vinte e Seis de Maio — Visconde de Itabayana — Visconde de Santa Cruz — Viuva Claudio — Werna Magalhães.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: A's 5.30, 6.30 e 7.30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; s 6 e 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, nas igrejas Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

VICE-ALMIRANTE DR. JOAQUIM IGNACIO DE SIQUEIRA BULCÃO

Maria José Cavalcanti Bulcão, José Liborio Bulcão e senhora, Benjamin Graça Aranha, senhora e filhos, José Rocha Ribas, senhora e filhos, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento do seu marido, pae, sogro e avô, convidando-os para o enterro, que sairá de sua residencia, á rua Capistrano de Abreu, 33, Botafogo, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

ANNA AUGUSTA PILAR DO AMARAL

(Fallecida em São Paulo)

Dr. Genaro do Amaral, senhora e filhos (ausentes): dr. Oliverio do Amaral, senhora e filhos (ausentes); Sylvio do Amaral, senhora e filhos (ausentes); dr. Mario do Amaral (ausente): Jorge Amaral e senhora; Eberaldo Soares de Arruda e senhora (ausentes); Heitor Rocha, senhora e filhos (ausentes); Amando Bendix, senhora e filhos (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, **D. Anna Augusta Pilar do Amaral**; amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que assistirem á este acto de religião.

Theatro e Musica

A DECLAMADORA ARGENTINA ANITA DE CACERES E A ASSOCIAÇÃO PRO'-MATRE

A declamadora argentina Anita de Cáceres, por intermedio da poetisa sra. Anna Amelia, offerece parte de seu recital a realizar-se na proxima quinta-feira, ás 16,30, no Theatro Municipal, ao Hospital da Associação Pró-Matre, de que é uma das directoras a illustre poetisa brasileira. Com esse seu gesto a artista argentina corresponde de maneira gentilissima á cordealidade com que foi recebida pela sociedade carioca. A partir de amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, serão postos á venda na bilheteria do Municipal, os bilhetes para essa magnifica festa de arte, que terá a presença do embaixador da Republica Argentina. Com programma que publicaremos na integra amanhã, figuram, entre outras poesias do repertorio das grandes declamadoras: "In Extremis", de Olavo Bilac; "Marcha Triumphal", de Ruben Dario; "A Cela dos Cardeaes", de Julio Dantas; "Capricho", de Alphonsina Storni e "Nome beso", da poetisa brasileira sra. Maria da Silveira Hermanny, que Anita de Cáceres interpreta pela primeira vez.

DIVERSAS NOTICIAS

OS BAILADOS E AS 25 BEAUTIFUL'S JARDEL GIRLS DO THEATRO CARLOS GOMES

Seria injusto se se citasse, na Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, que Jardel Jercolis nos apresentou com exito, os seus variados elementos do franco agrado com que se vem apresentando ao publico, sem mencionar carinhosamente as 25 Beautiful's Jardel girls, dirigidas pela competencia comprovada dos artistas Lou e Janot.

As marcações de Lou e Janot em "Angú do Caroço", são interessantissimas e lhe dão tal realce que não se póde esquecer, saindo do espectaculo, a fantasia "Sodoma e Gamorrha", tal a actuação daquelles bailarinos, secundados por Paulo Lisbôa, pelas irmãs Mary e Alba e pelo escolhido corpo de côros que está actuando no Theatro Carlos Gomes.

A COMPANHIA PALMEIRIM SILVA REAPPARECERA' SEXTA-FEIRA AO PUBLICO CARIOCA

Palmeirim Silva occupa no theatro brasileiro um logar de destaque. Quer trabalhando ao lado de Procopio, quer "estrellando" companhias proprias, Palmeirim tem a honrar-lhe a carreira afortunada muitas creações de grande exito. De volta de longa e proveitosa "tournée" Palmeirim Silva reapparecerá no publico carioca na proxima sexta-feira, no Theatro João Caetano.

Para inaugurar a temporada de comedia brasileira, o querido actor escolheu a peça de Paulo de Magalhães, intitulada "Guerra ás mulheres".

Comedia para rir, "Guerra ás mulheres" foi creada aqui no Rio por Procopio, ha cinco annos passados e obteve um successo memoravel. Incluida no repertorio de Palmeirim Silva, foi representada em todo o Brasil e bateu todos os "records" de exito, bastando dizer-se que em Bello Horizonte, cidade em que as peças dão apenas um ou dois dias, no maximo, ficou 21 dias no cartaz, com casas cheias.

"Guerra ás mulheres", no dizer do actor Procopio Ferreira, em entrevistas publicadas ha annos, "é, no genero, uma peça modelar de um grande autor brasileiro".

Palmeirim Silva trabalhará no João Caetano a preços populares e tudo faz prever que a estréa da sua companhia consiga pleno successo.

"FEITIÇO" E' O GRANDE SUCCESSO DO ALHAMBRA

Está em scena no theatro Alhambra, a comedia "Feitiço", historia sentimental de um homem que tendo feito a mulher soffrer muito de ciume e achando-a ridicula, acaba vencido pelo mesmo mal, expondo-se aos mesmos ridiculos.

"Feitiço" é o romance humano de que todos fallam, que a cidade inteira commenta e applaude, porque encontra dentro de seus ambientes figuras de seu conhecimento, como o Dagoberto, a Nini, a engraçada Dona Pimpinha, o pusillanime Nhônhô, a avozinha cheia de meiguice e os outros. Hoje nas duas sessões teremos "Feitiço".

Musica

O RECITAL DO PIANISTA ROBERTO TAVARES

Com magnifico programma em que mais uma vez terá opportunidade de patentear as suas qualidades de virtuose, o pianista patricio Roberto Tavares, apresentar-se-á ao publico no Theatro Municipal amanhã ás 21 horas. Dado o

O pianista Roberto Tavares

interesse sempre manifestado pelo nosso mundo musical pelos recitaes do joven artista patricio, pode-se affirmar que a noite de amanhã no Municipal, terá todos os encantos de uma grande manifestação de arte. Em seu programma que já tivemos occasião de publicar na integra, Roberto Tavares interpretará Scarlatti, Chopin, Toccada de Casia em primeira audição para nós, Lorenzo Fernandes e Albeniz.

DYLA JOSETTI

Vae ser finalmente satisfeita a intensa curiosidade que se observa em nosso mundo artistico desde que a pianista Dyla Josetti annunciou o seu recital, depois de sua prolongada tournée pelos Estados Unidos, onde o publico e a critica a consagraram como uma das mais notaveis pianistas da actualidade. Seu concerto annunciado para o dia 20 do mez passado, teve que ser adiado "sine die" em virtude da situação anormal que atravessa o nosso paiz. Desejava a illustre artista que voltasse a calma a todos os espiritos para então apresentar-se ao publico que tanto a admira; tendo porém que ausentar-se desta capital nos primeiros dias de setembro, resolveu definitivamente reapparecer ao nosso publico na noite de 31 do corrente no Municipal. Dentro em breve publicaremos o seu programma.

Espectaculos de hoje

Alhambra — "Feitiço" (comedia) — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de Caroço" (revista) — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Me deixa, yôyô" (revista) — A's 19,45 e 21,45 horas.

Recreio — "Vae com fé" (revista) — A's 19,45 e 21,45 horas.

Eldorado — Variedades — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Broadway cocktail", conjunto brasileiro — A's 17 e 21 horas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

As sras. Maria Marchesini, esposa do dr. Amilcar Marchesini; Francellina Augusta França, gynecologista; Elvira Caetano, esposa do sr. Francisco Caetano; as senhoritas Noemia Dias Pimentel; Nynmia Barbosa de Oliveira, filha do sr. Manoel Furtado de Oliveira; Gloria Tavares de Amorim, filha do constructor Alfredo Tavares Amorim; os srs. Raul Pederneiras, Ephygenio Salles, Léon Rousseulières e Septimus Clark.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Esther, filha do sr. Leopoldo Nunes da Silva Leite; a senhorita Maria Luiza Pinto Fernandes Junior; o dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca.

— A menina Glorinha, filha adoptiva do sr. Pedro Liborio, nosso companheiro de redacção.

— Completa tres annos no dia de hoje o menino Armando, filho do negociante sr. João da Costa Gonçalves e de sua esposa, sra. Maria Amelia Alves da Costa Gonçalves.

— Por motivo do primeiro anniversario do seu galante filhinho Antonio, está em festas hoje o lar do casal Dalila-Antonio Ferreira Pinto.

— A menina Nidia Monteiro de Barros (Piuca), filha do dr. Lucas Monteiro de Barros e sra. Nadyr Monteiro de Barros.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Eneida de Souza e o sr. Carlos Alves Pinto.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marianna Falcão Teixeira, filha do industrial Horacio dos Santos Teixeira e de sua esposa sra. Elvira Falcão Teixeira, com o sr. João de Carvalho, procurador do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

— Consorciaram-se hontem, na visinha cidade de Nictheroy, a senhorita Laura Guanabarino Maia Forte, filha do sr. e sra. J. Mattoso Maia Forte, e o sr. Frederico de Carvalho Azevedo, sub-director da Instrucção Publica do Estado do Rio.

— Teve logar hontem o enlace nupcial das seguintes pessoas: senhorita Elvira B. Moreira e sr. Antonio Feliciano de Góes; senhorita Ludovina Pires Marinho e sr. Enéas Ferreira; senhorita Jurema Lima da Rosa e sr. Jayme de Freitas Oliveira; senhorita Lourdes Luciano da Silva e sr. Augusto Marianno.

— Consorciaram-se, hontem, a senhorita Maria de Lourdes Penafiel, filha do dr. Carlos Penafiel, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e o sr. Kleber Corrêa Lemos, funccionario do Banco do Brasil e filho do conhecido clinico de Petropolis, dr. Edgard Corrêa Lemos.

Paranympharam o acto, no civil, por parte da noiva, o dr. Paulo Emilio Loureiro de Andrade e sra. Adelaide Castilho do Espirito Santo, e por parte do noivo, o dr. Aliz Corrêa Lemos, sub-director do Observatorio Astronomico, e esposa. No religioso, que se realizou com grande solemnidade e assistencia numerosa, na igreja Sagrado Coração de Jesus, foram testemunhas, por parte da noiva, o dr. José de Mendonça e esposa, e, do noivo, o dr. Jayme Lopes do Couto, engenheiro-chefe na Inspectoria Federal de Navegação e esposa.

Nascimentos

Com o nascimento de uma robusta menina que na pia baptismal será baptisada com o nome de Leonor, está enriquecido o lar do tenente Pereira de Araujo e da sra. Leonor Graça de Araujo.

— Encontra-se em festas o lar do casal Carlos-Beatriz Passet, pelo nascimento de seu filhinho Almehy.

— Um garrulo petiz veiu encher de contentamento o lar do sr. Pedro Tavares da Silva e sra. Beatriz Sagulo da Silva. O menino receberá na pia baptismal o nome de Aluizio Ernani.

Baptisados

Foi baptisado hontem na matriz de S. João Baptista da Lagôa o menino Hugo, filho do sr. Paulo Rodrigues e de sua esposa, sra. Anna Lessa Rodrigues. Serviram de padrinhos o capitão-tenente Waldemar de Sá Earp e sua esposa sra. Emma Lessa de Sá Earp.

Manifestações

Decorreu em meio da maior cordialidade a homenagem prestada domingo ultimo ao sr. Annibal Bomfim, por motivo de seu anniversario natalicio. Numeroso grupo de seus amigos e admiradores reuniram-se no restaurante do Alhambra, offerecendo ao anniversariante um lauto almoço que vale pela significação de que se revestiu, esclarecendo quanto é bemquisto o nome que tanto se destacou pela capacidade e brilho emprestados aos encargos do jornalismo e da publicidade dos nossos dias.

Em nome dos presentes falou o sr. Herbert Moses, salientando diversos aspectos da personalidade do homenageado e terminando por saudal-o com palavras plenas de affecto e sinceridade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Jarbas de Carvalho, que leu innumeros telegrammas de felicitações dirigidos ao sr. Annibal Bomfim. Falaram ainda, formulando novas saudações, os srs. Luiz Martins, Paulo Magalhães, Ivo Arruda, Raphael Pinheiro, Berilo Neves e poetisa Favilla.

Finalmente a todos respondeu o sr. Annibal Bomfim, agradecendo as justas palavras e conceitos dos oradores que lhe antecederam na improvisada tribuna.

Durante a reunião, que se prolongou festiva e com a presença de cerca de cem pessoas, ouviram-se duas optimas orchestras.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Groix", seguiu hontem para a Europa o sr. João Volner, nosso confrade de imprensa.

— Regressam de Lisbôa, no "Siqueira Campos", as senhoritas Cecilia e Helena Almeida, filhas do sr. Dias de Almeida, do commercio carioca.

Fallecimentos

Pelo radio foi transmittida a noticia do fallecimento em São Paulo da sra. Anna Augusta Pilar do Amaral, viuva do sr. José do Amaral Gurgel Ribas. A veneranda matrona, que pertencia á tradicional familia paulista, falleceu com 76 annos, deixando numerosa descendencia. A finada deixa os seguintes filhos: Jorge Amaral, despachante da Alfandega desta capital; dr. Genaro do Amaral, gerente do Banco do Brasil na capital de S. Paulo; dr. Oliverio Amaral, advogado em Santos; Sylvio Amaral, commerciante em S. Paulo e dr. Mario Amaral, advogado em S. Paulo. Era sogra dos industriaes paulistas Eberaldo Soares de Arruda, Heitor Rocha e Amando Bendix. Deixa tambem 18 netos.

Sua familia fará celebrar amanhã, ás 10 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio de sua alma.

Missas

Em intenção da alma do dr. Ernesto Alecrim, será celebrada hoje missa de 7º dia no altar das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula.

— Será resada amanhã, na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, missa de 7º dia em intenção da alma do conceituado commerciante José Francisco de Lima Mattos.

O extincto era intensamente relacionado em nossos meios sociaes.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente a acção especial movida por Francisco Marques contra Manoel Vicente da Cruz para decretar a existencia de uma sociedade de facto entre os dois no contrato das obras de calçamento no municipio de Rio Bonito.

— O juiz declarou que não se justifica, pelos argumentos que apresenta, o termo de quitação nos autos da acção executiva movida contra o liquidatario da massa fallida de Manoel Machado Mendonça Filho.

— Siquent Tragewki e outros foram condemnados a pagar, numa acção executiva, a importancia de 4:000$000, a Eugenio Banagski.

Na Escola Normal de Nictheroy

Em portaria n. 84, de hontem, o director do Lyceu e Escola Normal designou a professora, dona Margarida de Castro Lisboa, para substituir o professor Raphael Janes, em exercicio na cadeira de Francez do 3º anno do Lyceu, durante o seu impedimento.

Revisões de curso da Escola Normal — Hoje — Trabalhos manuaes — para o 1º, 2º annos. Amanhã — Portuguez para o 3º anno.

As revisões serão realizadas durante as horas das respectivas aulas.

Para a localização de trabalhadores na fazenda "S. Marcos"

Ao interventor federal no Estado do Amazonas se dirigiu por Aviso o ministro do Trabalho consultando sobre a possibilidade ou conveniencia de serem aproveitadas, para a localização dos trabalhadores nacionaes daquelle Estado, as terras de propriedade da União existentes no municipio de Bôa Vista do Rio Branco, na zona fronteira com a Venezuela e com a Guyana Ingleza denominada fazenda "São Marcos".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

RUTH CHATTERTON E GEORGE BRENT

Quem assistir a "Erro do coração" que a Warner First National programou para o Cinema Odeon, na proxima semana, poderá avaliar não só um trabalho magistral de Ruth Chatterton, esta gloria do palco americano que Emil Jannings apresentou no cinema, para provar que os artistas de palco tambem podem ser valiosos nos films, como verá o quanto pode uma verdadeira artista auxiliar o seu companheiro, realçando o seu trabalho e dando-lhe opportunidade para que se possa revelar um dos mais promissores galãs da nova geração. Depois deste film, não haverá quem deixe de encarar George Brent como um artista capaz de vencer o coração de todas as admiradoras de heroes cinematicos.

No mesmo film apparecem ainda John Miljan, Betty Davis, Adrienne Doré e John Warren.

"DELIRANTE!" E' UM FILM DE HOWARD HAWKS

Para a proxima segunda-feira, a Warner First National annuncia para o Pathé Palace um novo film, dirigido por Howard Hawks, o magistral director de "Patrulha da Madrugada". Desta vez, elle realizou um film que mostrará em todos os detalhes a loucura da velocidade, por isto que este seu film gira em torno de corridas de automoveis, nas quaes tomam parte os azes do volante mundial! Além disso, "Delirante" apresentará James Cagney correndo sobre o volante, derrapando nas curvas, na vertigem sempre maior da velocidade, para arrebatar aquella multidão frenetica que applaude e incita sem medir as consequencias que possam resultar ao menor descuido...

Joan Blondell tambem toma parte, tendo ainda Ann Dvorak papel mais emocionante o publico com a belleza e fascinação de suas personalidades.

MEU ULTIMO AMOR

Approxima-se cada vez mais a apresentação deste film da Fox, que nos traz de novo a personalidade galante e querida de José Mojica. Trata-se de mais um romance entremeiado das mais lindas canções que só mesmo o celebre tenor é capaz de cantar. Chamam-se estas canções "Dá-me a tua mão" e "Meu ultimo amor". O Cinema Odeon será o exhibidor deste film que tem ainda o concurso de Anna Maria Custodio, Mimi Aguglia, Andrés de Segurola.

"A ILHA DA FELICIDADE"

Quando Ellen Bradford chegou á ilha de Tonga, no oceano tropical, viu-se requestrada por tres homens brancos, que ha muito não viam naquellas paragens uma mulher de sua raça. Ella viera para se casar com o proprietario de uma plantação, mas o homem com o qual ella viajára em busca de uma lua de mel sob o céu dos tropicos, não era aquelle com quem ella esperava casar-se. E assim se inicia o romance que constitue o enredo de "A ilha da felicidade", da Tiffany, que o Eldorado annuncia para 2ª feira proxima.

Nesse film, em que as paixões humanas vibram, apparecem Kenneth Harlan, Marceline Day e Tom Santschi em tres papeis que irão agradar intensamente á platéa do Eldorado.

LILY DAMITA EM "ESPOSA IMPROVIZADA"

O Imperio annuncia para a proxima semana o novo film de Lily Damita intitulado "Esposa improvizada", no qual ella é secundada por Thelma Tod, esta loura bonita das comedias de Al Roach, que está cada vez mais cheia de peccado. Aliás, neste film os "fans" terão um motivo para a eterna disputa, em saber qual é a preferida, se a loura ou a morena.

No naipe masculino, trabalham Gary Grant, um novo galã e a dupla de comediantes que o nosso publico tanto admira: — Charles Ruggles e Roland Young que a Paramount reune mais uma vez para alegria dos seus admiradores.

CECIL B. MILLE APRESENTA UM NOVO FILM

Os films de Cecil B. De Mille são sempre aguardados com justa anciedade, por isso que este director sabe, como poucos, dosar a grandiosidade e o agrado dentro dos seus trabalhos. Agora o apreciado director americano nos dará "O exilado", que terminou para a Metro Goldwyn Mayer e no qual trabalham artistas como Eleanor Boardman, Roland Young, Lupe Velez e Warner Baxter.

Sabendo-se que o argumento deste film (The Squaw Man) é o assumpto predilecto de Cecil B. De Mille, e que é a terceira vez que elle a filma, o publico deve estar prevenido para assistir um trabalho em que a alma do director deve ter se expandido em todo o seu justo valor.

"EMMA" VAE VOLTAR AO CARTAZ

Já na proxima semana a Metró Goldwyn Mayer apresentará o film "Emma", ha pouco exhibido no Palacio Theatro, film este em que Marie Dressler e Jean Hersholt apresentam notaveis "performances".

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela prof. Polly Wettl, com concurso da pianista prof. Ver de Oliveira; das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal n. 77 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; ás 16,30 — Palestra sobre cultura physica feminina, pela prof. Lotte Kretschmer, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica, á rua Uruguayana, 9; das 19 ás 19,30 — Programma de discos variados; das 19,30 ás 20 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma da orchestra do Radio Club do Brasil:

1ª parte — Musica brasileira

1 — Nepomuceno — Alvorada na serra.
2 — Faulhaber — Dialogo.
3 — J. Octaviano — Elegia.

2ª parte — Musicas ligeiras

1 — Lehar — Valsa Eva.
2 — Strauss — A ultima valsa.
3 — Kalman — Valsa da Bayadera.

— Os albuns de gymnastica, organizados pela professora Polly Wettl, encontram-se á venda na séde do Radio Club do Brasil e na Livraria Freitas Bastos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhão — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplente musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 17,30 — Palestra pelo dr. Nelson Henrique — "Campanha contra o sensacionalismo; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos variados; das 19 ás 21 horas — serviço publico; das 21 horas ás 23,30 — programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso das seguintes artistis: Christina Maristany, Lucy Fonseca, Hylda Maria Saraiva, Esmeraldina Reis e Oscar Gonçalves. Das 23,30 em deante — serviço publico.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon", da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 horas em deante — Serviço do Governo: Retransmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional e Communicados Officiaes.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

186ª Extracção de 1932 — 268ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 15 de Agosto de 1932

Numeros	Premios
843	100$
551	100$
773	100$
1145	100$
1766	100$
2495	100$
4530	200$
4982	100$
5738	100$
6634	100$
7735	100$
7901	100$
7928	100$
8218	200$
8501	100$
8641	100$
8850	100$
9859	100$
9977	500$
10136	100$
10611	100$
10726	100$
11218	100$
14671	100$
14814	100$
15026	100$
15207	100$
15593	200$
17051	100$
17164	200$
17619	100$
18422	100$
18679	100$
21972	100$
22848	100$
23129	200$
23735	100$
24321	40$
24322	40$
24323	40$

Numeros	Premios
24324	40$
24325	40$
24326 Ap.	300$
24326	40$
24327	**5:000$** Capital Federal
24327	40$
24328 Ap.	300$
24328	40$
24329	40$
24330	40$
26785	500$
27321	20$
27322	20$
27323	20$
27324	20$
27325 Ap.	100$
27325	20$
27326	**1:000$**
27326	20$
27327 Ap.	100$
27327	20$
27328	20$
27329	20$
27330	20$
27331	20$
27332	20$
27333	20$
27334	20$
27335	20$
27336	20$
27337	20$
27338 Ap.	100$
27338	20$
27339	**1:000$**

Numeros	Premios
27339	20$
27340 Ap.	100$
27340	20$
27726	100$
28641	100$
29856	100$
30698	200$
31191 Ap.	200$
31191	30$
31192	**2:000$** Estado do Rio
31192	30$
31193 Ap.	200$
31193	30$
31194	30$
31195	30$
31196	30$
31197	30$
31198	30$
31199	30$
31200	30$
31989	100$
35851	30$
35852	30$
35853	30$
35854	30$
35855	30$
35856	30$
35857	30$
35858	30$
35859 Ap.	200$
35859	30$
35860	**2:000$** Pará
35860	30$
35861 Ap.	200$

Numeros	Premios
35943	200$
37800	100$
38016	200$
38176	100$
38602	200$
40629	100$
41328	500$
41402	200$
44497	100$
44750	100$
46294	100$
53777	100$
54698	100$
56168	200$
56170	100$
58803	100$
59155	100$
59591	200$
59781	50$
59782 Ap.	400$
59782	50$
59783	**20:000$** Capital Federal
59783	50$
59784 Ap.	400$
59784	50$
59785	50$
59786	50$
59787	50$
59788	50$
59789	50$
59790	50$
63981	20$
63982	20$
63983	20$
63984	20$
63985	20$
63986	20$

Numeros	Premios
63987	20$
63988	20$
63989 Ap.	100$
63989	20$
63990	**1:000$**
63990	20$
63991 Ap.	100$
65976	100$
66064	500$
67174	200$
67190	100$
67462	100$
67992	500$
70509	100$
72082	100$
72223	200$
73961	100$
74004	100$
74390	100$
76195	100$
76440	100$
77151	100$
77914	200$
78771	20$
78772	20$
78773	20$
78774	20$
78775	20$
78776	20$
78777	20$
78778	20$
78779 Ap.	100$
78779	20$
78780	**1:000$**
78780	20$
78781 Ap.	100$
79789	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 83 tem 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 3 tem 2$000 Excluindo-se os terminados em 83

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente interino — O Thesoureiro: Firmino de Cantuaria

Factos Policiaes

Victima de uma aggressão a faca

Apresentando um ferimento produzido, por faca, na perna esquerda, foi soccorrida, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, a sra. Maria José, residente á rua Carlos Xavier n. 43, em D. Clara. Ao que apuramos fôra aquella senhora aggredida pelo amante, Carlos Ferreira Alves, na propria residencia, quando com elle discutia.

O criminoso foi preso, porém, quando era conduzido para a delegacia do 23°, aggrediu o guarda-civil e fugiu.

A respeito, a policia instaurou inquerito.

A campanha policial contra o jogo

As autoridades policiaes do 22° districto, varejaram, domingo, a casa n. 6 da rua Portella, em Madureira, onde foram aggredidos, ha dias, o commissario Sá Freire e o reporter Nunes Florim, apprehendendo varios objectos proprios para jogos de azar.

A casa foi interdictada e a policia diligencia capturar os jogadores, que lograram fugir á sua approximação.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro onde fôra internado, domingo, após ter recebido curativos urgente no Posto de Assistencia do Meyer, falleceu, hontem, o menor Edoro Alves, de 16 annos, operario, residente á rua José dos Reis n. 52.

Consoante é do conhecimento publico, fôra elle victima de uma quéda de trem, domingo, á noite, na estação do Engenho de Dentro, tendo soffrido graves ferimentos, em consequencia dos quaes veiu a fallecer.

O corpo de Edoro Alves foi removido para o necroterio da policia.

Victima de uma quéda de trem

Quando hontem, viajava em um trem que passava pela estação de Ramos, José Borges Chaves, de 19 annos de idade, solteiro, marinheiro, residente á Avenida dos Democraticos n. 1.353, caiu ao sólo, soffrendo fractura das 7ª e 8ª costelas direita e escoriações generalizadas.

Após os primeiros soccorros, foi em seguida internado no Hospital Central da Marinha.

Victimas de autos

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, ás seguintes pessoas victimas de automoveis:

Helio da Rocha Miranda, de 18 annos, solteiro, residente á praia do Flamengo, que apresentava ligeiros ferimentos.

Fôra elle victima de um accidente de automovel na estrada Rio-Petropolis.

— Sebastião, de 14 annos, filho de Joaquim de Lima, residente á rua Cachamby n. 204, que, tendo sido atropelado por um automovel na rua em que reside, apresentava contusões e escoriações generalisadas.

— Manoel Martins de Oliveira, de 59 annos de idade, morador á rua Guimarães n. 43, que soffreu contusões e escoriações generalisadas, victima de auto no Largo da Carioca.

— José Cowik, polonez, de 65 annos de idade, commerciante e residente á rua Barata Ribeiro n. 308.

A victima foi removida para o Instituto Medico Legal.

Poz termo á vida ingerindo lysol

O QUE A APUROU A POLICIA DO 23° DISTRICTO

Em sua residencia, á rua Francisco Fragoso, n. 71, casa 14, o guarda da Alfandega desta capital, Waldemar Lopes de Almeida, de 32 annos, casado, brasileiro, poz termo á vida, ingerindo grande quantidade de lysol.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 23° districto, as quaes apuraram ter sido elle levado áquelle gesto tragico pelo facto de se ter desentendido com a esposa, d. Zeolinda Silva de Almeida.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, instaurado, ainda, o competente inquerito a respeito.

"Mulatinho" ao ser preso em Merity reagiu, sendo alvejado por um policial

Apresentando um ferimento, por bala, na mão direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo Antonio de Oliveira Lima, vulgo "Mulatinho", de 40 annos, solteiro e morador em Merity.

"Mulatinho", que é accusado do crime de furto, ao ser preso naquella localidade, reagiu á prisão, sendo alvejado por um dos policiaes que o foram prender.

Ameaçado pelas chammas, um predio á rua Senador Pompeu

OS PREJUIZOS SE ELEVAM A 5 CONTOS — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS E OUTRAS PROVIDENCIAS DA POLICIA

No predio onde funcciona a marcenaria de José Ribeiro da Silva Garrido, á rua Senador Pompeu n. 123, manifestou-se ante-hontem, um principio de incendio, devido a um curto circuito na installação electrica.

Chamados os bombeiros, estes promptamente compareceram, e em poucos minutos foram as chammas extinctas.

O commissario dr. Torres Filho, do 8° districto policial, avisado, foi ao local, ali tomando as providencias necessarias.

Estava o negocio de marcenaria segurado na Companhia Integridade Fluminense, por reis 30:000$000.

Os prejuizos causados pelo fogo são calculados em 5 contos de reis.

Desastre de automovel na rua Mariz e Barros

O auto transporte n. 5.533, da Escola Militar, passava ante-hontem pela rua Mariz e Barros, quando em dado momento chocou-se, violentamente contra uma arvore.

O soldado Waldemar Francisco Xavier, que dirigia o auto, e o 2° sargento Joaquim Machado, que o acompanhava, foram ambos jogados ao sólo, tendo o primeiro recebido ferimentos na perna direita e o segundo esmagamento do pé direito.

Ambos foram removidos para o posto central da Assistencia, onde receberam curativos, sendo mais tarde internado no Prompto Soccorro o sargento Joaquim Machado.

Por motivos de ordem sentimental

A JOVEN TENTOU SUICIDAR-SE

Em sua residencia, á rua Dr. Sá Freire, n. 77,, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo pequena quantidade de iodo, a joven Ruth de Mattos, de 15 annos.

Transportada para o posto central da Assistencia foi ella soccorrida e posta fóra de perigo.

Ao que apurou a policia, motivos de ordem amorosa levaram aquella joven á pratica da tentativa de suicidio.

A policia teve sciencia do facto e tomou as providencias que se faziam necessarias.

Mordido por um urso

Domingo, tendo ido a um circo, que está installado no Boulevard 28 de Setembro, o empregado no commercio Martinho José Dyonisio de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, ali se pôz a brincar com um urso.

Acabou por irritar o animal que, afinal, lhe passou os dentes na mão direita, pelo que teve de ir ao Posto de Assistencia, recebendo ali os soccorros de que carecia, retirando-se após para sua residencia.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

UM FESTIVAL ESCOLAR DO 13° DISTRICTO

O festival que a Caixa Escolar do 13° Districto vae realizar amanhã no Cine Meyer, em prol dos recursos da Caixa para que melhor distribua seus beneficios certamente terá um grande exito pelo apoio e dedicação desenvolvidos pelos directores e adjuntas das escolas do mesmo Districto, apoiando e suffragando a iniciativa da respectiva Inspectoria.

Para esta festa concorrerá a petizada das escolas do 13° Districto, com numeros de palco, em que darão demonstração do espirito de solidariedade para a festa commum.

Por sua vez o Circulo de Paes e Professores da Escola Republica do Perú' offerecerá um numero extra, como cooperação efficiente á festa, cujo fim é todo em bem da criança.

Haverá uma sessão cinematographica na qual correrão films educativos e humoristicos ao sabor da criançada e uma parte de variedades tambem no mesmo estylo. Alguns alumnos das escolas subordinadas ao 13° Districto farão numeros adequados, que valerão por uma prova de aproveitamento do estudo.

CONFERENCIA EDUCACIONAL

A conferencia que deveria ter sido realizada pelo dr. Israel da Silveira no S. C. Agryppus, foi transferida para dia que será annunciado.

Ainda no correr deste mez, estamos informados, proseguirão as conferencias estabelecidas pela directoria deste gremio.

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES

Deverá realizar-se hoje a sessão ordinaria do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Padre Antonio Vieira. Para esta reunião estão convidados os directores e as familias dos alumnos.

Da ordem do dia consta materia de importancia.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Os jogos realizados, ante-hontem, em disputa do campeonato da 2ª Divisão, alcançaram os seguintes resultados:

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Bandeirantes A. C. x Mavilis F. C. — 1°s. quadros, Mavilis 1 x 0. 2°s. quadros, Mavilis 2 x 1.

Modesto F. C. x C. A. Central — 1°s. quadros, Modesto 2 x 1. 2°s. quadros, Modesto 3 x 1.

Andarahy A. C. x River F. C — 1°s. quadros, Andarahy 4 x 2. 2°s. quadros, River 3 x 1.

A. A. Portugueza x Confiança A. C. — 1°s. quadros, Confiança 3 x 2. 2°s. quadros, Confiança 3 x 1.

S. C. Anchieta x Fidalgo F. C. — 1°s. quadros, Anchieta 3 x 0. 2°s. quadros, Fidalgo 2 x 1.

SERIE "RAUL REIS"

Penha A. C. x A. C. Cordovil — 1°s. quadros, Cordovil 3 x 1. 2°s. quadros, empate 1 x 1.

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — 1°s. quadros, Fluminense 2 x 6. 2°s. quadros, Vasco 6 x 2.

Brasil Suburbano F. C. x S. C. União — 1°s. quadros, empate 3 x 3. 2°s. quadros, empate 2 x 3.

Jequiá F. C. x S. C. Everest — 1°s. quadros, Jequiá 5 x 1. 2°s. quadros, Jequiá 3 x 1.

America Suburbano F. C. x Municipal F. C. — 1°s. quadros, America 4 x 1. 2°s. quadros, America 5 x 3.

Edison A. C. x Argentino F. C. — Não se realizou. O Argentino F. C. fez a entrega dos pontos.

LIGA BRASILEIRA

A Sub-Liga fez proseguir, ante-hontem, o seu campeonato, com a realização dos seguintes jogos:

Bellario Penna F. C. x Maria F. C. — 1°s. quadros, Maria 2 x 1. 2°s. quadros, B. Penna w. o.

Jardim F. C. x Irajá A. C. — 1°s. quadros, empate 1 x 1. 2°s. quadros, Jardim 2 x 0.

Silva Manoel A. C. x S. C. Ideal — Este encontro foi transferido "sine-die".

LIGA METROPOLITANA

Em continuação ao campeonato da Metropolitana, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

Esperança F. C. x Rio S. Paulo F. C. — 1°s. quadros, Esperança 2 x 0. 2°s. quadros, Esperança 3 x 0.

Sportivo Santa Cruz x Vasquinho F. C. — 1°s. quadros, Santa Cruz 4 x 1. 2°s. quadros, Santa Cruz 3 x 0.

Curva do Mattoso F. C. x Deodoro A. C. — 1°s. quadros, C. Mattoso 3 x 1. 2°s. quadros, empato 2 x 2.

S. C. São José x Sudan A. C. — 1°s. quadros, Sudan 5 x 3. 2°s. quadros, S. José 3 x 1.

S. C. Campinho x Oriente A. C. — 1°s. quadros, Campinho 1 x 0. 2°s. quadros, Campinho 2 x 1.

Triangulo Azul F. C. x Magno F. C. — 1°s. quadros, Magno 3 x 1. 2°s. quadros, Magno 9 x 0.

DIRECTORIAS

Para dirigir os destinos dos clubs abaixo, foram eleitas, ha pouco, as directorias seguintes:

COMBINADO IBIAPINA

Presidente, José Araujo Junior; secretario, João Paiva Peixoto; thesoureiro, José Araujo; procurador, José Penedo; director de sports, Orlando Borga.

UBIRAJARA F. C.

O club acima, que tem a sua séde installada á rua Lins de Vasconcellos n. 329, está sendo dirigido pela seguinte junta governativa: presidente, Manoel da Costa; thesoureiro, José de Souza; secretario, Lourival de Sousa Oliveira; director de sports, Armando Baptista Linhares.

AUTO LAPA F. C.

O club acima, constituido exclusivamente de profissionaes do volante, tem a dirigir-lhe o destino a directoria seguinte: presidente, Ricardo Domingues; thesoureiro, Joaquim da Silva, secretario, Manoel Fernandes Cardoso.

BRITANNICO F. C.

Recem fundado no bairro de S. Christovão. A sua primeira directoria é a seguinte: presidente, José da Silva; vice-presidente, Agenor Trancoso; secretario, Antonio Alfaroni; 2° secretario, Armando dos Santos; thesoureiro, Asdrubal Trancoso; 2° thesoureiro, Silvino Walder Simonelli; director technico, Ramiro Teixeira.

Foi eleita madrinha do club a senhorita Maria Trancoso.

FESTAS E REUNIÕES

GREMIO 1° DE MAIO

Na récita mensal realizada, sabbado, que precedeu ao baile, foram levados á scena, o "Fim de um bohemio", de José Noro, e "O Carão da Catita" de França Junior. Em qualquer das duas peças, houve estréas auspiciosas — a d. Guaracy Gabriel dos Santos e a de David Faria. Não obstante ser a primeira vez que defrontavam uma platéa, com rara habilidade contiveram ambos as vacillações e deram ao brilhante conjunto do gremio uma cooperação efficaz.

José Noro, amador e autor, foi chamado á scena, sendo muito vivado.

Armando Duval, que é o orientador artistico do corpo de amadoras do 1° de maio, deve estar satisfeito pelo muito que obteve, com os seus estreantes que foram verdadeiras revelações.

Para domingo está marcado um acto variado e vesperal dansante.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

O IMPERIO BRITANNICO E A CONFERENCIA DE OTTAWA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Nos termos da decisão que a convocou, a Conferencia de Ottawa tem por escopo principal o estudo das decisões necessarias ao desenvolvimento do commercio entre as differentes partes do Imperio Britannico. Para que se torne, porém, possivel o exame dos problemas a considerar, não será inutil recordar a organização actual desta vasta communidade de nações, conforme recente estudo do consul geral do Brasil em Liverpool, sr. Luiz de Faro Junior.

O Imperio Britannico, ou melhor — a British Commonwealth of Nations, — abrange, com seus 36 milhões de kilometros quadrados e 450 milhões de habitantes, quasi a quarta parte do globo terrestre, tanto em extensão territorial quanto em população. Nesse impressionante total, os 320 milhões de habitantes da India constituem mais de 70 % da população, emquanto que a raça branca, com 66 milhões, representa apenas 15 % do total.

Dada a variedade de condições, de raças e de climas, as instituições da cada communidade ou colonia não se desenvolveram de maneira uniforme; ao contrario, de accordo com o empirismo proprio ao genio britannico, cresceram sem plano preconcebido, creando-se os orgãos á medida que as funcções de desenhavam: ausencia completa de espirito de systema. Ao contrario de outras nações que buscam adaptar o organismo social ao regime que decretam *a priori*, ou de accordo com a experiencia estrangeira, os inglezes agem de maneira inversa: fazem as instituições para os paizes e não os paizes para as instituições.

Actualmente, os membros do Imperio Britannico assim se discriminam: *a*) o Reino Unido da Grã-Bretanha e Norte da Irlanda; *b*) os cinco Dominios (Australia, Nova Zelandia, Canadá, União Sul Africana e Estado Livre da Irlanda), membros da Liga das Nações e da Conferencia Imperial de Ottawa; *c*) um Dominio, a Terra Nova, membro da Conferencia Imperial mas não da Liga das Nações; *d*) o Imperio da India, comprehendendo a India Britannica e os Estados Indios independentes, membro tanto da Conferencia Imperial como da Liga das Nações; *e*) as colonias e paizes sob protectorado, governados directamente pelos representantes da corôa, mas cuja autonomia é variavel de accordo com o grão de desenvolvimento. Malta e a Rhodesia do Sul, por exemplo, têm consideraveis franquias. Finalmente, existem ainda os territorios sob mandato que, constitucionalmente, não fazem parte do Imperio Britannico.

E' por demais conhecida a independencia completa a que attingiram os Dominios depois da grande guerra: não satisfeitos com a autonomia interna, conseguiram tambem completa liberdade em materia de politica exterior. Se, até certo ponto, o gabinete de Londres dirige as grandes linhas da politica externa do Imperio, os Dominios não se obrigam senão pela sua propria assignatura: podem, por si mesmos, negociar, assignar e ratificar livremente tratados com potencias estrangeiras. A Conferencia Imperial de 1926 chegou á definição seguinte: "A Grã-Bretanha e os Dominios são communidades autonomas no interior do Imperio Britannico, de estatuto igual, não subordinadas umas ás outras, sob aspecto algum, em seus negocios internos ou externos, bem que unidas por uma commum fidelidade á corôa e livremente associadas como membros da *"Commonwealth* britannica".

O Imperio Britannico que, antes de guerra, era, até certo ponto, um Estado Federal, é, hoje, antes, uma Confederação de Estados ao mesmo tempo que uma União Pessoal, pois a pessoa do rei, symbolo da unidade imperial, é o unico liame constitucional entre suas differentes nações.

Entretanto, quando se passa do terreno politico para o economico, essa communhão já não apparece tão evidente. A Commonwealth, máo grado certos sonhos de imperialismo economico, não pode ser um systema fechado: os mercados de seus productos são muitas vezes mais importantes no estrangeiro do que na Grã-Bretanha e nos Dominios. O "livre cambio dentro do Imperio", de lord Beaverbrook, já foi abandonado por demasiadamente ambicioso. Trata-se, agora, apenas, da *preferencia imperial* que, procuraria activar as trocas entre as diversas partes do immenso organismo. Eis o problema principal que se debate na Conferencia de Ottawa.

MERCADOS DIVERSOS

Os mercados da praça do Rio fizeram feriado, hontem, vigorando as taxas e cotações do ultimo dia util.

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 3/16 d. (£ 46$265); Paris, $536; Portugal, $483; Nova York, 13$810. B. do Brasil, para saques, 5 15/64 d. (£ 45$850; para compra de coberturas, 5 43/128 d. (£ 44$960). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$400. *Algodão:* no Rio: mercado paralysado. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, 30$ a 32$000; mascavo, 24$ a 28$000.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 13 de agosto	7.040:015$213
Em 15 de agosto	385:293$580
Total	7.325:308$793
Em igual periodo de 1931	8.340:123$776
Differença para menos em 1932	1.014:234$983
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de agosto	140.273:881$464
Em igual periodo de 1931	132.278:099$631
Differença para mais em 1932	8.695:881$832

CAFE'

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	750
Sinner & C.	814
E. G. Fontes & C.	376
A. Jabour & C.	251
Pinto Lopes & C.	160
Leon Israel & C. S. A.	1.500
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	750
Pinto & C.	615
Rebello Alves & C.	505
American Coffée Cº.	250
Paiva Nunes & C.	875
Para a Noruega:	
Leon Israel & C. S. A.	325
Vivacqua Irmão & C.	1.698
Pinto Lopes & C.	125
Para o Havre:	
Ornstein & C.	3.370
E. G. Fontes & C.	135
A. Jabour & C.	1.188
Para Nova York:	
American Coffée Cº.	2.500
Para Philadelphia:	
Castro Silva & C.	484
Naumann Gepp & C.	250
Hard, Rand & C.	250
Para o Chile:	
Theodor Wille & C.	1.000
Hard, Rand & C.	165
Para o Havre:	
Fraga Irmão & C.	535
Castro Silva & C.	500
Ornstein & C.	1.000
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	3.125
Para o Havre:	
Hadje & C.	1.000
Pinto & C.	500
Rebello Alves & C.	1.375
Mc Kinlay & C.	375
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.440
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	2.000
Para o Havre:	
A. Jabour & C.	1.875
Hard, Rand & C.	500
Marcellino M. & Filho	500
J. Guarino & C. (*)	1.131
Para o Chile:	
Sinner & C.	50
Para Stockholmo:	
Rebello Alves & C.	500
Leon Israel & C. S. A.	125
Para Marselha:	
C. N. do C. de Café	375
Ornstein & C.	931
E. G. Fontes & C.	250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	750
Ornstein & C.	700
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C.	400
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Philadelphia:	
Theodor Wille & C.	750
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	414
Total	38.468

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 1$800. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e taiaha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$200 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 35°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do governo no palacio do Cattete o ministro Francisco Campos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro do Trabalho:

Departamento Nacional do Povoamento, solicitando seja reiterado o pedido de credito para continuação de obras da Inspectoria do Estado da Parahyba. — Reitere-se.

The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited, importação de machinas. — Autorizo a importação.

Fabrica de Papel Santa Maria, Limitada, importação de feltros e télas metallicas. — Autorizo a importação.

Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios, solicitando seu reconhecimento. — Defiro, feitas as alterações dos estatutos indicada, dentro de 90 dias.

Federação dos Trabalhadores do Paraná, pedindo providencias. — Ao dr. consultor juridico.

Syndicato dos Operarios de Construcção Civil de Florianopolis, solicitando providencias. — Como parece ao sr. dr. director geral.

Director do Campo de Instrucção de Gericinós, solicitando pagamento á firma Gusmão, Dourado & Baldasini. — Archive-se.

Commissão de Reabastecimento do Districto Federal, solicitando providencias para o aproveitamento do engenheiro fiscal da S. A. Fabricas Orion nos serviços da commissão. — Seja attendida a requisição.

Inspector de Povoamento em Recife, remettendo processo relativo a inquerito instaurado, na cidade de Victoria, sobre demissão de empregados. — Ao dr. consultor juridico.

Inspector de Povoamento de Léon Salles, consultando sobre a organização da commissão mixta de conciliação do Club de Engenharia de Recife. — Para a composição das commissões de conciliação, a lei bem distingue as organizações em patronaes e operarias, e só ellas devem contribuir para a constituição dessas commissões.

Sociedade Beneficente dos Empregados e Operarios da Companhia Agricola União Industrial de Pernambuco, pedindo seu reconhecimento. — Ao dr. consultor.

Processo relativo ao pagamento de concertos e reparos de automoveis. — A' Directoria Geral de Contabilidade, para apurar em quanto importa o total das despesas.

Sotto Maior & C., recorrendo da decisão que lhe denegou registo de marca. — Dou provimento ao recurso, de accôrdo com o parecer do director geral do Departamento Nacional de Industria e o acima emittido.

Mattheis & C., recorrendo do despacho que concedeu registo de marca á Lightning Fastener Co., Ltd. — Nego provimento ao recurso, de conformidade com o parecer acima.

J. R. Kanitz, pedindo reconsideração do despacho que não admittiu a registo a marca "Mimosa", na classe 48. — Ao dr. consultor.

Lightning Fastener Co., Lt., recorrendo da decisão que lhe denegou registo de marca. — A marca anteriormente archivada é destinada, tambem, para fechar pacotes, aos quaes pretendem os recorrentes applicar a sua. Assim, não são diversos os productos. A autorização é inoperante. Nego provimento ao recurso.

Edgardo Caselli, recorrendo da decisão que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Sociedade de Productos Chimicos Santa Cruz, recorrendo do despacho que mandou satisfazer exigencias para o registo de sua marca. — Nego provimento ao recurso.

Rodolpho Carlagé, recorrendo do despacho que mandou satisfazer exigencias para o registo de marca. — Nego provimento ao recurso.

Conrado de Oliveira Neves, recorrendo da decisão que lhe denegou registo de marca. — Nego provimento ao recurso, de conformidade com a informação supra.

Stellfeld, Irmão & C., recorrendo de decisão que lhes denegou registo de marca. — Nego provimento ao recurso.

Dr. Alencar Figueiredo da Silva Jardim, recorrendo de decisão que lhe denegou privilegio de invenção — Nego provimento ao recurso.

Reinhold Tiling, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Felippe Caruso, recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Ao dr. consultor juridico.

F. Woltmann & C., reclamando contra transferencia de marca. — Deixo de tomar conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal. Observo a irregularidade deste processo, facto este originado de se encaixarem no bojo dos autos processos outros, que deveriam ser appensados. Como instrucção, determino que sejam sempre appensos os processos connexos ou referidos, e não incluidos no ventre do processo, devendo a numeração ser apposta a tinta, e qualquer alteração rubricada na folha alterada e justificada.

Irmãos Menten & C., recorrendo do despacho que concedeu patente de modelo de utilidade a Jorge Morad. — Dou provimento ao recurso, para denegar a patente, tendo em vista a opinião da maioria dos technicos, que convence de ser uma modificação do invento de outrem.

Luiz Magliocco, recorrendo do despacho que conferiu privilegio de invenção a A. Gaudencio & Filhos. — Nego provimento ao recurso.

O. Dias, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de modelo de utilidade. — Nego provimento ao recurso.

Franz Roeske, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Lourival Magalhães Pereira e Antonio da Costa Almeida, recorrendo de decisão que lhes denegou patente de modelo de utilidade. — Nego provimento ao recurso.

Companhia e Calçados D. N. B., recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Dou provimento ao recurso, para deferir o pedido, de accôrdo com a opinião dos technicos e pareceres emittidos.

Dr. Edmundo Ferreira da Rocha, recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Nego provimento ao recurso.

Raul Noce, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Karl Lloyd, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Raphael Cubero, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso.

Ricardo Flores Chans, recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Nego provimento.

Drs. Alvaro Praguer e Fernando Pedreza, recorrendo do despacho que lhes denegou registo de marca. — Nego provimento ao recurso.

J. S. Lago, recorrendo do despacho que lhe denegou privilegio de invenção. — Nego provimento ao recurso. Como instrucção, recommendo que em cada processo se exija um instrumento de mandado, quando houver representação, sendo inadmissivel a simples allegação de estar elle junto em outro processo.

João Celano e João Schettini, recorrendo do despacho que lhes negou patente de modelo de utilidade. — Nego provimento ao recurso.

Bhering & C., recorrendo do despacho que mandou annotar a transferencia da marca de Fernando Kroff de Siqueira para Maia & C. — Para a transferencia de marca, exige a lei, como elemento essencial, que com ella se transfira o genero de industria ou de commercio para o qual fôra adoptada (art. 93 do dec. 16.264, de 1923). Era indispensavel, pois, que os recorridos tivessem adquirido, com a marca, o producto. Ao invés, provaram, com a escriptura que offereceram, nada terem adquirido, além da marca. E' certo que, verificada a falha, quiseram corrigil-a pela segunda escriptura, allegando que, dias antes, tinham transaccionado, por escripto particular, sobre machinismos, etc.; mas não juntaram este documento, que, devidamente authenticado e revestido das demais formalidades legaes, inclusive a para valer contra terceiros, seria a unica prova que a lei tinha sido observada. A lei não exige que a marca seja vigente apenas; impõe, ainda, que a acompanhe o genero caracterizado por ella. Asim, não ha como invocar o art. 115 do decreto citado. Dou, pois, provimento ao recurso, para mandah cancellar a transferencia feita. Como instrucção, recommendo que nenhum acto seja dado como consummado emquanto não tenha decorrido todo o prazo para a utilisação do recurso, como já observei, ha dias, com referencia ás informações sobre despacho sobre caducidade de marcas.

S. A. Lanificios Minerva, recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Converto o julgamento em diligencia, para que o Departamento Nacional da Industria informe se foi renovada a marca n. 3.156 e se ainda está vigente.

José Caruso & C., recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Nego provimento ao recurso.

Dr. Raul Leite & C., recorrendo do despacho que lhes denegou registo de marca. — Dou provimento ao recurso, para ordenar o registo da marca, que me parece inconfundivel com a apresentada como impeditiva.

Dr. Sylvio de Abreu Fialho, recorrendo da decisão que lhe denegou privilegio de invenção. — Os pareceres de fls. 22 e 23 v. e 37 v. convenceram-me do acerto do despacho, a, de accôrdo com elles, nego provimento ao recurso.

"Sabrati", S. A. Brasileira de Tabacos Italianos, recorrendo do despacho que lhe denegou registo de marca. — Ao dr. consultor juridico.

Onofre dos Santos Moreira, recorrendo do despacho que concedeu patente de modelo de utilidade a Carlindo oGulart da Silva. — Ao dr. consultor juridico.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, recorrendo do despacho que concedeu privilegio de invenção á "Syntheta A. G.". — Ao dr. consultor juridico.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar no desembarque do novo embaixador japones sr. Kiujiro Hayashi, pelo dr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro do Exterior enviou cumprimentos de boas vindas ao embaixador Edwin Morgan, que regressou ante-hontem pelo "Almanzora", por intermedio do dr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu hontem em audiencia diplomatica os embaixadores Nicolas Novoa Valdés, do Chile; Alfonso Reyes, do Mexico; Albert Kammerer, da França; Edwin Morgan, dos Estados Unidos; Antonio Mora y Araujo, da Argentina e Fernand Peltzer, da Belgica.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio do Exterior, recebeu hontem em audiencia diplomatica, os embaixadores Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America; Antonio Mora y Araujo, da Republica Argentina e Albert Kammerer, da França, e os ministros David Alvestegui, da Bolivia e Albert Gertsch, da Suissa.

MINISTERIO DA FAZENDA

A modificação no decreto de registo "á posteriori" — O presidente do Tribunal de Contas communicou ao ministro da Fazenda haver aquelle Tribunal resolvido propôr ao Governo Provisorio, a modificação do decreto 20.393 de 10 de setembro de 1931, acerca do registo "á posteriori" de varias despesas, á vista do que expoz o representante do Ministerio Publico, pela necessidade de serem cumpridos fielmente, os dispositivos dos artigos 17 e 26 do referido decreto.

Agradecimentos do ministro á Commissão de syndicancias — O ministro da Fazenda remetteu ao sr. Rezende Silva, presidente da Commissão de Syndicancias, o seguinte aviso:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que, tendo em vista a exposição que fizestes no officio n. 965, de 5 do corrente mez, quanto a ter attingido essa Commissão a finalidade dos trabalhos a seu cargo, resolvi dar por terminados os referidos trabalhos.

E é com satisfação que, nesta opportunidade, agradeço a todos os membros da mesma Commissão os bons serviços que prestaram no desempenho da incumbencia que lhes foi commettida, com louvavel dedicação aos interesses da Fazenda.

Outrosim, peço providencias, com urgencia, no sentido de serem restituidos, mediante protocollo, ás repartições competentes, todos os processos, livros e documentos requisitados por essa Commissão e, bem assim, envieis directamente á Directoria Geral do Thesouro uma relação circumstanciada de tudo quanto fôr assim devolvido ás alludidas repartições."

Designação de funccionarios na Recebedoria do Districto Federal — Passaram a servir na 1ª e 3ª directorias da Recebedoria do Districto Federal, o 2º escripturario Emilio Pariso de Britto Maia, o 1º escripturario Graciliano Eugenio Muller e o 4º do Tribunal de Contas, José de Barros, respectivamente.

Prorogação de prazo para regulamentação de seguros — No requerimento em que a Associação das Companhias de Seguros Fire Insurance Association of Rio Janeiro, Companhia Nacional de Seguros Sul America e a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil pediram nova prorogação para a applicação das circulares 1 e 2 relativas á alteração do capital e riscos e instituição de registos por não ser de equidade a execução transitoria de medidas que serão em breve supprimidas na nova regulamentação, o ministro da Fazenda assim despachou: "Sim, por sessenta dias."

As estampilhas da taxa de educação e renda publica — De accordo com o despacho do ministro da Fazenda, o director da Receita Publica solicitou as necessarias providencias á Casa da Moeda, afim de, com a possivel urgencia, sejam suppridas as delegacias fiscaes nos Estados e a Recebedoria do Districto Federal com as estampilhas da taxa de educação e saude.

Já se achando promptos os respectivos sellos na Casa da Moeda, o director da Receita officiou á Recebedoria do Districto Federal, recommendando providencias no sentido de ser formulado o respectivo pedido.

A sellagem de documentos — Em circular hontem expedida, o ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas que a inutilização das estampilhas do sello adhesivo nos documentos referidos na letra "a" paragrapho 3º do artigo 11 do regulamento annexo ao decreto n. 17.538 de 10 de novembro de 1926, póde ser feita sem que a assignatura de quem os deve authenticar attinja a estampilha nellas apposta, devendo, porém, o carimbo que inutilizar a mesma estampilha, imprimir sobre esta os algarismos indicativos do dia, do mez e do anno em que se firmar o documento, e bem assim, a denominação da companhia, banco, sociedade, firma, cartorio, etc. comtanto que tal denominação alcance tambem o papel.

Approvação de estatutos de Companhia de Seguros — Foram approvados pelo ministro da Fazenda os estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense, bem como do Banco do Estado do Paraná.

A demissão dos despachantes aduaneiros foi mantida — Doze despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, envolvidos em processo criminal, foram demittidos e, por processo judiciario foram absolvidos. Requerendo os mesmos, juntando a sentença de absolvição, a volta ao serviço publico, foram novamente nomeados, por decreto, em virtude de despacho do ministro da Fazenda. O então inspector da mesma Alfandega ponderou os inconvenientes da volta desses despachantes, á vista da circumstancia de não haver vaga.

Tendo o ministro da Fazenda submettido o caso ao chefe do Governo Provisorio, este mandou archivar o processo.

Em virtude, porém, de um parecer da 2ª secção da Directoria do Thesouro, sobre se devia ser feito o expediente para a volta immediata ou á proporção que se désse vaga, as quaes não foram ainda publicadas, e do pedido de instrucções da Alfandega, o ministro da Fazenda assim despachou:

"Cancellados os doze decretos referidos, cumpra-se o despacho do sr. chefe do Governo Provisorio, datado de 2 do corrente, a folhas 59 v."

A escripturação do "Fundo Naval" — Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, sobre o modo como proceder em virtude do determinado pelo artigo 3º do decreto n. 21.287 de 14 de abril do corrente anno, uma vez que o Banco do Brasil se recusa a dar quitação nas guias mencionadas no artigo citado, allegando não ter instrucções a respeito, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Responda-se declarando que as vendas destinadas á constituição do "Fundo Naval" devem ser escripturadas sob esse titulo e transferidas mensalmente para o Thesouro, onde será centralizada a escripturação geral relativa ao mesmo Fundo".

Nesse sentido foi hontem officiado pelo director da Receita á Alfandega desta capital.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 26:833$332, ao 1º tenente Aparicio Brasil Cabral, 456$ aos soldados Pedro Alves Ferreira, Marcelino Antonio Soares; 20$800 e 16$200, á Western Telegraph Co. Ltd., 12$646$451 á viuva do general de divisão Lauro Severiano Muller, 1:917$ ao 2º tenente commissionado Martinho de Figueiredo Machado, 330$ ao sargento ajudante Carlos Vanario, 456$ ao soldado Amphiloquio Rodrigues de Oliveira, 864$ ao cabo Euclydes Alves dos Santos, 3:623$500 ao musico reformado Antonio José de Miranda, 3:372$930 ao dr. José Maria Rodrigues Costa, 1:288$800 ao capitão Ascanio Vianna, 10:788$386 ao tenente coronel Antonio de Azevedo.

—— Ao 29º batalhão de caçadores foi concedido o quantitativo de 4:200$, para as despesas com o aluguel, no corrente anno, do predio occupado pela enfermaria do mesmo batalhão.

—— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio da Commissão de Syndicancia da Guerra, referente aos adeantamentos de.... 150:000$ e 800:000$ recebidos pelo major intendente Athanasio Loureiro da Silva em outubro de 1930.

—— Foi declarado que, de accordo com o disposto nos arts. 267 e 379 do R. I. S. G., o sargento inspeccionado após a terminação de qualquer licença e julgado precisar de novo prazo para o seu tratamento, é obrigado a requerer a concessão das licenças subsequentes, por quanto na qualidade de militar só poderá voltar á actividade se for considerado apto para o serviço, devendo, no caso contrario, ser considerado no gozo das mesmas licenças pelo prazo que for arbitrado pela junta medica.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação de D. Pedro II forneceu, hontem, ás diversas repartições 77 passagens, na importancia de 2:177$700.

Fallecimento — A administração da Central do Brasil teve conhecimento que falleceu hontem em Barbacena, o p. g. t. de 1ª classe, Paschoal Braz.

Concurso — Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados, ás 11 horas do dia 17 do corrente, para a prova pratica do concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe, os seguintes praticantes de conductor de 1ª classe: Jarbas Augusto da Silva, José de Alvarenga Ribeiro, Josué Carneiro de Souza Castro, Julio José de Oliveira, Luis Cesario Paes Leme Junior, Mario Vieira Paes, Raul Ignacio de Andrade, Renato Delphim dos Santos, Sylvio Henriques e Zoroastro Gonçalves de Andrade.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pilotado por Ignacio de Souza, Caicó venceu o Classico "Pereira Lima"

Foi apenas regular a assistencia que compareceu, ante-hontem, ao hippodromo da Gavea, onde o Jockey-Club Brasileiro realizou a sua 22ª reunião da presente "season" turfista.

O Classico "Pereira Lima", que era a prova basica do programma confeccionado, teve por vencedor o promettedor pôtro pernambucano "Caicó", que Ignacio de Souza dirigiu com a sua costumeira habilidade.

Todas as carreiras foram disputadas com lisura, não sendo verificados, no transcurso das mesmas, os delictos de raia, actualmente tão communs em nosso campo de corridas.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Mesquita (2), com Pantomime e Campeira; J. Salfate (2), com Young e L'Atlantique; L. Ferreira (1), com Sastre; I. de Souza (1), com Caicó; R. de Freitas (1), com Cartier; S. Batista (1), com Cardito, e E. Gonçalves (1), com Gris-Gris.

O starter teve actuação destacada, muito contribuindo para o brilho da festa.

Reflectindo o estado do tempo, pela casa de poules transitou a pequena importancia de 346:580$, e o meeting, que terminou com o atrazo de 15 minutos, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Importação" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

PANTOMIME, fem., tordilho, 3 annos, França, por Belfonda e Panoply, do sr. João J. de Figueiredo, treinador Trajano de Carvalho, jockey—aprendiz J. Mesquita, 49 ks. 1º
Homogéne, A. Henriques, 49 ks. 2º
R Hortense, R. de Freitas, 55 kilos 3º

Tempo: 141" 2/5.

Ganho, firme, por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Pantomime, 49$300; dupla (23), com Homogéne, 46$800.

Placés, não houve.

Movimento do pareo: 4:880$000.

2º pareo — "Xyleno" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000

YOUNG, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 54 kilos 1º
Mossoró, I. de Souza, 54 ks. 2º
Capucino, A. Silva, 54 ks. 3º

Correram, mais: Xaxim e Quero-Quero.

Tempo: 88" 3/5.

Ganho, com esforço, por cabeça; do 2º ao 3º, corpo e meio.

Rateios: de Young, 12$800; dupla (24), com Mossor, 57$000.

Placés: do 1º, 12$800, e do 2º, 28$000.

Movimento do pareo: 16:240$000.

3º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

CAMPEIRA, fem., alazã, 3 annos, Argentina, por Double Hackle e Punta Arenas, do sr. Aljain C. da Luz, treinador H. Perazzo, jockey — aprendiz J. Mesquita, 52 ks. 1º
Ramona, O. Coutinho, 50 ks. 2º
Sitéa, J. Santos, 48|50 ks. 3º

Correram, mais: Umbu' e Vandyck

Não correu Ramuntcho.

Tempo: 101" 1/5.

Ganho, facil, por quatro corpos; do 2º ao 3º, um quarto de corpo.

Rateios: de Campeira, 14$500; dupla (14), com Ramona, 29$700.

Placés: do 1º, 12$300, e do 2º, 19$100.

Movimento do pareo: 24:300$000.

4º pareo — "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

CARTIER, masc., alazão, 5 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Rue de la Paix, do sr. F. Schneider, treinador o proprietario, jockey R. de Freitas, 56 kilos 1º
Zorrón, A. Silva, 56 ks. 2º
Matinée, I. de Souza, 51 ks. 3º

Correram, mais: Verdun, Carmel, Acuerdo e Urubu'

Tempo: 103" 3/5.

Ganho, facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Cartier, 43$600; dupla (24), com Zorrón, 67$100.

Placés: do 1º, 28$, e do 2º, réis 107$600.

Movimento do pareo: 36:390$000.

5º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000

CAICO', masc., tordilho, 3 annos, por Norseman e Gyldis, do sr. F. J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey I. de Souza, 54 kilos 1º
Yáyá, J. Salfate, 54 ks. 2º
Algarve, S. Batista, 54 ks. 3º

Correram, mais: Yamagata e Biribi.

Tempo: 95".

Ganho, com esforço, por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: de Caicó, 22$600; dupla (12), com Yáyá, 25$500.

Placés: do 1º, 13$400, e do 2º, 13$400.

Movimento do pareo: 38:690$000.

6º pareo — "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

GRIS-GRIS, masc., tordilho, 4 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartsongue, do sr. Maurice de Perigny, treinador C. Torres Filho, jockey E. Gonçalves, 52 kilos 1º
Kermesse, O. Coutinho, 53|45 kilos 2º
Palospavos, J. Santos, 53|50 ks. 3º

Correram, mais: Iberico, Xaréo, L'Hirondelle e Mario.

Tempo: 103" 3/5.

Ganho, com esforço, por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Gris-Gris, 40$; dupla (12), com Kermesse, 62$700.

Placés: do 1º, 21$500, e do 2º, 21$500.

Movimento do pareo: 46:610$000.

7º pareo — "Figaro" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

L'ATLANTIQUE, castanho, 4 annos, França, por Dark Legend e Rayon de Soleil, do sr. L. de P. Bachado, treinador E. de Freitas, jockey J. Salfate, 58 kilos 1º
Aveiro, J. Mesquita, 55|53 ks. 2º
Alsaciano, R. de Freitas, 52 ks. 3º

Coreram, mais: Zanzibar, Valentão, Xipotuba e Conqueror.

Tempo: 116".

Ganho, firme, por dois corpos; do 2º ao 3º, corpo e meio.

Rateios: de L'Atlantique, réis 60$400; dupla (13), com Aveiro, 53$700.

Placés: do 1º, 29$200, e do 2º, 15$700.

Movimento do pareo: 53:370$000.

8º pareo — "Marouf" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

CARDITO, masc., zaino, 7 annos, Argentina por Pico de Oro e Suerte Viva do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey S. Batista, 50 kilos 1º
Xerem, J. Salfate, 54 ks. 2º
Kelani, J. Mesquita, 54 ks. 3º

Correram, mais: Xiró, Ultramar, Xarão e Xish

Tempo: 114" 1/5.

Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: de Cardito, 32$; dupla (24), com Xerem, 35$400.

Placés: do 1º, 22$500, e do 2º, 15$400.

Movimento do pareo: 63:240$000.

9º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

SASTRE, masc., alazão, 6 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do sr. F. Laport, treinador Americo de Azevedo, jockey L. Ferreira, 56 ks. 1º
Allain, I. de Souza, 52 ks. 2º
Tritonia, A Silva, 52 ks. 3º

Correram, mais: Caton e Xerez.

Tempo: 115".

Ganho, facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Sastre, 40$600; dupla (12), com Allain, 69$000.

Placés: do 1º, 24$100, e do 2º, 17$300.

Movimento do pareo: 62:750$000.

Estado da pista (grama): pesada.

Movimento geral de apostas: 346:580$000.

ESTATISTICA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com as corridas de sabbado e domingo proximos passados, ficou sendo esta a classificação dos jockeys e treinadores que já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

JOCKEYS

Jockeys	Victs.	Premios
J. Mesquita	25	88:700$
J. Salfate	21	165:800$
I. de Souza	11	55:000$
W. de Andrade	11	37:800$
J. Canales	9	42:000$
R. Sepulveda	7	29:000$
L. Ferreira	7	28:000$
R. de Freitas	7	27:400$
A. Feijó	7	26:400$
W. Cunha	7	23:000$
E. Gonçalves	5	35:000$
A. Silva	5	31:000$
S. Batista	5	22:000$
C. Gomez	5	21:000$
O. Coutinho	5	17:000$
D. Suarez	4	42:000$
A. Henriques	4	15:000$
C. Pereira	4	13:000$
G. Feijó	2	8:000$
A. Rosa	2	7:400$
N. Pires	2	4:800$
J. Santos	1	4:000$
L. Gonzalez	1	4:000$
E. Silva	1	3:000$
M. Medina	1	3:000$
A. Castillos	1	3:000$
M. Raphael	1	3:000$
F. Cunha	1	3:000$
Totaes	162	772:300$

TREINADORES

Treinadores	Victs.	Premios
Gustavo Roxo	16	136:800$
Ernani de Freitas	11	69:000$
Juan Mosegue	11	48:400$
F. Schneider	11	39:300$
Aggeu de Souza	7	36:000$
A. de Azevedo	7	28:000$
G. Rodriguez	6	49:500$
C. Torres Filho	6	23:000$
Oswaldo Feijó	6	21:000$
Braulio Cruz	6	19:000$
J. F. de Azevedo	6	17:400$
E. Morgado	5	29:000$
H. Perazzo	5	27:000$
F. de Azevedo	5	19:400$
Claudio Rosa	5	17:000$
Paulo Rosa	5	16:200$
Pablo Zabala	5	14:800$
João Cherubim	4	31:000$
T. de Carvalho	4	18:000$
Fructuoso Pais	4	17:000$
Gabriel Reis	4	14:000$
J. Lourenço	3	13:000$
F. Barroso	3	12:000$
J. Lourenço Filho	3	11:000$
C. Ferreira	3	11:000$
Alcides Miranda	3	10:000$
B. Bernardino	2	8:000$
Luiz Conzi	1	5:000$
M. Figueirôa	1	4:000$
Eudacio Moreira	1	3:000$
M. Raphael	1	3:000$
Waldemar Soares	1	3:000$
A. Ribas	1	3:000$
Totaes	162	772:300$

Observações — Em virtude dos empates verificados entre Arau'na (A. Rosa) e Kassinia (J. Mesquita), Cartier (W. de Andrade) e Urubá (J. Mesquita), Taquary (N. Pires) e Vingativo (J. Salfate) e L'Hirondelle (R. de Freitas) e Reine Hortense (A. Feijó), as victorias se elevam a 162, em logar de 158, que é o numero de pareos até domingo passado realizados pelo Jockey Club Brasileiro.

Deixamos de contar os "dread-head" como meias victorias pelo facto do "Codigo de Corridas" da nossa sociedade hippica considerar os mesmos como uma victoria inteira.

Um churrasco transferido

Em virtude do máo tempo, o jogo de football que devia ser realizado hoje entre os teams dos jockeys e treinadores, ficará transferido para data que opportunamente será marcada.

Da mesma fórma, o churrasco que seria offerecido á imprensa, sómente no dia do match terá a sua consummação.

J. Mesquita será o piloto de Hudson no Classico "J. Club de Montevidéo"

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro foi firmado, hontem, o contrato entre o aprendiz J. Mesquita e os responsaveis pelo cavallo Hudson, afim daquelle profissional dirigir este parelheiro no Classico Jockey Club Brasileiro, a ser disputado domingo no Hippodromo Brasileiro.

"Robber Chief" levantou o "Queen's Handicap"

LONDRES, 14 (UTB) — O importante pareo "Queen's Handicap", nas corridas de hontem, em Windsor, foi disputado por seis animaes, tendo sido vencedores: em 1º, Robber Chief"; em 2º, "Silver Sound"; em 3º, "Apperley".

Em outro pareo do programma, o "Slough Handicap", o jockey Gordon Richards conduziu ao vencedor o animal "Washout", conquistando, assim, a sua centesima victoria nas montarias que tem tido nesta temporada turfista.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.229

Na Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Uma conferencia do dr. Manoel de Abreu sobre "Estenose inflammatoria do pyloro"

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro iniciou, desde o mez passado, uma serie de conferencias scientificas, que estão sendo realizadas pelos nomes mais em evidencia no corpo medico nacional.

Mais uma dessas interessantes palestras doutrinarias, hontem, se ouviu, tendo occupado a tribuna o dr. Manoel de Abreu, conhecido radiologista e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

O conferencista, tratou com abundancia de pormenores e documentação illustrada, da "Estenose inflammatoria do pyloro", assim terminando:

"Devemos assignalar que algumas das imagens descriptas neste trabalho eram bem conhecidas da radiologia allemã depois dos trabalhos de Bier, Stierlin e Chaoul, sob a denominação de "Pylorus-zapfen". Vêr a obra citada de Chaoul, pag. 329. Mas esse aspecto do pyloro estreito e longo era attribuido ao ulcus pylorico ou em parte assestado ao pyloro e dando logar á retracção fibrosa dos tecidos (Ulkusnarbe) e ao espasmo do esphincter. Nas publicações de H. Berg tambem se poderá observar casos interessantes de nichos situados em pleno pyloro, havendo tambem estreitamento e alongamento do referido canal.

São descripções referentes á "ulcera pylorica", á chamada tradicionalmente "estenose organica do pyloro".

Cito Chaoul: "In allen diesen Fallen ergab die Operation das Vorhandensein eines Ulcus dicht am Pylorus, das zur Stenosierung des nagenausganges gefuhrt Latte" (pag. 330).

A originalidade do nosso trabalho, si elle tem alguma, foi mostrar que sem ulcus de topographia pylorica, e mesmo na ausencia de ulcus, existe frequentemente uma infinidade de aspectos, entre elles o Pylorusszapfen, produzidos pela inflammação do pyloro, que acompanha a gastrite e a duodenite, aspectos que demonstram quasi sempre uma estenose maior ou menor do canal pylorico.

De resto, do mesmo modo que encontramos no nosso archivo um enorme material referente á pylorite estenosante, tambem na illustração dos melhores trabalhos sobre ulcus gastro-duodenal, pode-se reconhecer variados aspectos dessa affecção que no entretanto ali não estão devidamente assignalados, descriptos e interpretados."

E deu por finda a sua conferencia, que foi muito applaudida, com as seguintes

CONCLUSÕES

"1. — A estenose parcial do pyloro é mais de 90 °|° dos casos de origem inflammatoria.

2. — A nossa estatistica dá o seguinte resultado: ulcus ventricule: pylorite estenose accentuada em 70 °|° dos casos, moderada em 20 °|°, nulla, ou apparentemente nulla, em 10 °|°. Ulcus duodenal: pylorite estenosante accentuada 70 °|°, moderada em 24 °|°, nulla ou quasi nulla, em 6 °|°. Gastrite manifesta, acompanhada de pylorite estenosante em 100 °|° dos casos.

3. — Os symptomas clinicos da pylorite estenosante são: a) dôr tardia, b) sensação de peso e plenitude gastricas, c) regurgitação, d) liquido em jejum, e) ás vezes vomitos com restos de alimento, f) sensibilidade á pressão na zona gastro-pylorica.

4. — Radiologicamente se caracteriza pelas modificações do pyloro: a) estreitamento variavel mas permanente, b) irregularidade, c) dobras longitudinaes, obliquas ou transversaes, salientes e obliteradas, d) inclassificade caracteristica das dobras, e) alongamento, f) modificações da implantação e da orientação, g) saliencia da mucosa na pequena curvatura do duodeno e na extremidade do antro, h) irradiação das dobras do antro, i) aspectos em conjuncto da gastro-duodenite, j) evolução para melhor ou peor nos exames seriados. O calibre do pyloro inflammado não excede 5 mms. na phase diastolica, sendo em geral de 0 a 3 mms. de accordo com o tonus gastrico, (medição directa na projecção radiographica, tubo a 60 cms. sem correcção).

5. — A technica da pylographia é baseada na utilização de uma suspensação pouco espessa, no jejum rigoroso antes do exame, na posição de decubito anterior quando o estomago é hypostenico e sa tonico na massagem gastrica, na compressão, na incidencia apropriada para a completa dissociação do pyloro, sendo preferivel a obliqua anterior direita, sem superposição do antro ou do bulbo duodenal...

6. — A pylorite acompanha a ulcera do estomago e do duodeno, mais ou menos intensamente; é independente do processo ulceroso, póde aggraval-o, sendo tambem aggravada por elle.

7. — Anatomo-pathologicamente a pylorite se apresenta ao cirurgião e anatomopathologista de modo caracteristico: modificações de coloração, entumescimento, rugas longitudinaes accentuadas, infiltração inflammatoria da mucosa e da sub-mucosa, pigmentação granular, hypertrophia dos folliculos limphaticos, hyperplasia interstiticial, aspecto verrucoso ou polyposo, erosões punctiformes e hemorrhagicas. A infiltração da submucosa torna a parede do estomago inelastica: a mucosa não escorrega e as dobras resistem á distensão. Sómente, como foi verificado pelos autores que estudaram o relevo da mucosa, (vêr H. H. Berg, Rontgen-Untersuchungen am Innenrelief des verdauungskanals), as modificações que acarretam a resecção e a morte são consideraveis ao nivel das camadas de revestimento interno do estomago-duodeno. Por isso o exame radiologico constitue ainda o melhor elemento para esse estudo in vivo e em plena funcção.

8. — Nos relatorios radiologicos é preciso estabelecer sempre o estado anatomico do pyloro. Não se tratará de verificar se a estase é devida ao espasmo ou ás modificações organicas. E' preciso vêr principalmente se a estenose é inflammatoria, devida á pylorite estenosante ou devida á: a) fibrose e retracção das ulceras que invadem o pyloro; b) neoplasias. Não nos referimos á estenose hypertrophica. Ter recemnato que tem o seu quadro já completamente definido.

9 — A pylorite nem sempre se acompanha de estase. Isso depende do typo individual, do tonus gastro-pylorico e da pressão abdominal. De um modo geral, ha estase e hyperperistole. A hyperchinesia compensa, ás vezes, momentaneamente, o embaraço pylorico. Mas sabemos que a alimentação commum aggrava sensivelmente os phenomenos de retenção e secreção, ao contrario da suspensão barytada.

10 — Tratamento anti-espasmodico, inutil e contraproducente, porque diminue a tonicidade gastrica. Regime e medicação apropriadas para combater o estado inflammatorio da mucosa gastro-duodenal, de accôrdo com as fezes aguda, sub-aguda ou chronica.

11 — Quanto á indicação cirurgica, ella depende mais do processo ulceroso, com sua symptomatologia propria, do que da pylorite. Esta, porém quando aggrava ou é aggravada pela ulceração (gastro-pyloro-duodenite acompanhada de "ulcus" simples ou multiplo), constitue mais um elemento que reforça a indicação operatoria.

DOCUMENTAÇÃO

Os documentos radiographicos deste trabalho representam uma pequena parte do archivo do autor sobre o assumpto, mas demonstram que a "pylorite estenosante":

a) é muito frequente;

b) constitue uma entidade morbida perfeitamente definida;

c) existe sem "ulcus" gastrico ou duodenal;

d) acompanha quasi sempre o "ulcus" gastro-duodenal;

e) é a causa mais frequente da extase gastrica."

O dr. Manoel de Abreu fez sentir ao auditorio que a maioria das radiographias que illustravam o seu trabalho faz parte de séries successivas e representa o pyloro na phase de maior diametro (diastole pylorica). Cerca de metade dos casos tiveram o controle cirurgico ou de autopsia; os demais, o controle da evolução clinica.

Conferencia Imperial de Ottawa

TROCA DE IDÉAS SOBRE A ELABORAÇÃO DOS ACCORDOS COMMERCIAES

OTTAWA, 15 (H.) — No fim da semana passada repetiram-se as trocas de idéas entre os delegados britannicos e os representantes dos varios Dominios sobre a elaboração dos accordos de indole commercial.

No estado actual da Conferencia pode affirmar-se que as negociações entre os Dominios fizeram muito maiores progressos do que as entaboladas entre a metropole e as demais unidades da "commonwealth".

No tocante aos resultados obtidos pelos negociadores britannicos e canadenses é sabido que o Dominio se manifestou em principio favoravel á reducção dos direitos de importação sobre os productos industriaes do Reino Unido que não façam concurrencia á industria canadense e que o governo britannico por sua vez se mostrou disposto a conceder reducções tarifarias a certos productos naturaes do Canadá.

Os accordos concluidos serão posteriormente publicados em fórma geral sem maiores detalhes no tocante ao coefficiente da reducção tarifaria estabelecida.

Esta decisão, ao que informam os meios autorizados, destina-se a evitar as possibilidades de divergencias susceptiveis de verificar entre a publicação dos accordos e a sua ratificação final pelos parlamentos dos Dominios interessados. De outra parte, seriam assim marcados os resultados effectivos da reunião os quaes, no ver de muitos, não corresponderam ás esperanças do gabinete de Londres.

Esta manhã, os delegados do Reino Unido conferenciaram longamente com os delegados sul-africanos. O sr. Bennett, chefe do governo canadense, teve, por sua vez, longa troca de idéas com o sr. Baldwin.

Os membros da sub-commissão da classificação dos productos agricolas declararam que o tempo de que dispunham era insufficiente para a realização da tarefa. Alvitravam, portanto, a reunião, em data a determinar-se, de nova conferencia para exame e discussão dos relatorios que forem apresentados sobre o assumpto.

A PITTORESCA HISTORIA DE UMA ESTRÉA SENSACIONAL

O CURIOSO INCIDENTE JURIDICO-THEATRAL SUSCITADO PELA JOVEN CANTORA MADELON

Os incidentes pittorescos e sensacionaes da estréa da joven cantora Madelon, num dos cinemas do Rio, veiu provar que o Theatro Nacional, talvez sem intenção, resolveu tambem adoptar agora os methodos extravagantes de publicidade das grandes scenas da Europa e da America do Norte. Policia, magistratura e imprensa movimentaram-se na tarde de hontem para saber se a promissora esperança do palco brasileiro podia, ou não apresentar-se deante do publico naturalmente impaciente para escutal-a e applaudil-a.

A cantora Maria de Lourdes Teixeira

O caso é simples e curioso nas suas minucias. E' antes de tudo um caso que vale a pena ser contado, porque nelle não ha nada de triste ou de desagradavel. A propria victima do incidente juridico-theatral só póde ficar contente com o occorrido, porque como já dissemos, lhe deu ensejo para inestimavel propaganda.

A historia da Madelon póde ser assim resumida: A senhorita Maria de Lourdes Teixeira, que adoptou o pseudonymo artistico de Madelon, é uma cantora que agradou em varias audições e que tem gravações atravéz do microphone e do disco deram-lhe, nestes ultimos mezes, alguma notoriedade. O caso attraiu-a, naturalmente. Os emprezarios, comprehendendo quão valiosa seria a collaboração da futura "estrella", procuraram obter um contrato. E ahi começa a parte complicada do assumpto...

A senhorita Maria de Lourdes Teixeira é menor, e seu pae requereu, faz alguns dias, licença ao 2° delegado auxiliar, para que a sua filha se exhibisse na série de espectaculos que o Odeon deve iniciar hoje á tarde. A licença é concedida. Esperava-se ansiosamente para hoje a estréa da cantora.

Surge, porém, um serio obstaculo. Os emprezarios do Cinema Broadway, Ponce & Irmãos, reclamam, allegando a existencia de contrato anterior, em que a mesma artista se comprometteu a trabalhar na sua casa de diversões. A questão assume uma feição delicada, interessando aos meios judiciaes. Allega-se que o contrato assignado com a empresa Ponce & Irmãos é nullo, porquanto a senhorita Maria de Lourdes, sendo menor, não poderia assumir compromissos contratuaes sem a autorização paterna. A firma Ponce & Irmãos procura demonstrar a validade do seu documento, mostrando-se disposta a crear todos os impecilhos judiciaes e policiaes á estréa de Madelon. Parece, entretanto, que, a esta hora, tudo está resolvido, tendo chegado a um accôrdo entre os dois emprezarios e a artista. Emquanto isso, o publico espera ansiosamente o desfecho de toda essa interessante complicação, que até faz lembrar os incidentes do mesmo genero que costumam surgir entre os artistas de Hollywood.

PORTUGAL

LISBOA, 15 (H.) — O general Eduardo Marques, antigo ministro das Colonias foi promovido a Grande Official da Ordem do Imperio Colonial.

— Foi hoje submettido á assignatura do chefe de Estado o decreto que approva o estatuto da União Nacional.

— A final da prova de remo para conquista da Taça Victoria, disputada hoje na Figueira da Foz, foi ganha por tres comprimentos pela équipe do Sport Club do Porto contra o Maritimo Club de Barcelona.

— Foi disputado hoje na Curia, com a assistencia de grande numero de amadores do desporto, o campeonato nacional de espada. Saiu vencedor da prova o filho do conhecido mestre de armas, Veiga Ventura Junior.

Adopção de um padrão ouro universal

O QUE RECOMMENDOU O SR. CHAMBERLAIN EM DISCURSO PRONUNCIADO NA CONFERENCIA DE OTTAWA

OTTAWA, 15 (H.) — Foi publicado um resumo do discurso recentemente pronunciado perante a Commissão Monetario da Conferencia Imperial pelo chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain.

O sr. Chamberlain recommenda ahi a adopção de um padrão ouro universal, accentuando ser impossivel conceber um padrão mais aceitavel do que o ouro. A Inglaterra não tencionava, entretanto, voltar a esse padrão senão no caso de encontrar remedio para as difficuldades que a obrigaram a abandonal-o.

"Afim de enfrentar o problema — accrescenta o resumo publicado — a Inglaterra creou o fundo de nivelamento dos cambios. Seria, entretanto, exaggerado dizer, mesmo agora, que o cambio possa ser mantido num nivel uniforme. O remedio para as fluctuações está, na realidade, no restabelecimento da confiança mundial. Se os Dominios lograssem elevar os preços por atacado e substituir as accentuadas fluctuações actuaes por um abastecimento regulamentado de accordo com as necessidades, o mercado imperial teria tomado a iniciativa de um movimento que poderia ser efficazmente sustentado por toda e qualquer conferencia sobre o complexo problema dos preços mundiaes."

Uma situação alarmante para a Irlanda

OS COMMERCIANTES INGLEZES ESTÃO ABANDONANDO DUBLIN

DUBLIN, 15 (UTB) — Em virtude da situação alarmante que atravessa neste momento o paiz, varios commerciantes inglezes estão tratando de abandonar a cidade em companhia de suas familias. Está imminente um encontro violento entre os corpos do exercito republicano irlandez, da associação do exercito do Estado Livre e de organizações communistas. Todas as manhãs, as vitrines dos estabelecimentos commerciaes inglezes, apparecem cobertas de papeletas, concitando o povo a boycottar as mercadorias inglezas.

Centenario da descoberta dos Açores

AS FESTAS COMMEMORATIVAS NA ILHA DA SANTA MARIA

PONTA DELGADA (Açores), 14 (H.) — Chegou a este porto o cruzador "Vasco da Gama", que vem assistir ás festas commemorativas do centenario da descoberta das ilhas. Depois de recebidas as homenagens das autoridades na Municipalidade o commandante regressou a bordo, acompanhado pelo elemento official e pouco depois o cruzador levantou de novo ferros com destino á ilha da Santa Maria, onde vae ser inaugurado o monumento da descoberta.

Expedição ás nascentes do Orenoco

SERA' REALIZADA A EXPENSAS DO GOVERNO VENEZUELANO E DA SOCIEDADE ITALIANA DE GEOGRAPHIA

CARACAS, 15 (A. B.) — A imprensa noticia que ficou decidida a realização de uma expedição ás nascentes do rio Orenoco, na Serra Parima, na fronteira da Venezuela com o Brasil, a qual será chefiada pelo conhecido explorador e scientista Masturai, que já realizou uma proveitosa viagem pelo rio Amazonas e seus affluentes.

Segundo tudo indica, a partida dos expedicionarios terá logar em dezembro.

O financiamento da expedição está a cargo do governo venezuelano e da Sociedade Italiana de Geographia, devendo tomar parte na mesma varios indios, um naturalista, um medico, um radio-telegraphista e um operador cinematographico.

A terra tremeu em San Juan

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Noticias de Mendoza informam que em San Juan foi sentido fortissimo tremor de terra.

Ignorava-se se tinha havido victimas.

O primogenito do archiduque Anton e da princeza Ileana

VIENNA, 15 (H.) — A princeza Ileana, da Rumania, esposa do archiduque Antonio de Habsburgo, deu, hoje, á luz um menino.

A princeza acha-se actualmente na villa Erzarzog, em Moedlin, nas proximidades desta capital, onde tambem se encontra a rainha-mãe da Rumania.

O progresso italiano sob o regime fascista

OS DADOS CONSTANTES DO ANNUARIO ESTATISTICO AGORA PUBLICADO

ROMA, 15 (H.) — Acaba de apparecer o Annuario estatistico italiano, que assignala importantes progressos em varios dominios.

A população elevou-se, de 25 milhões em 1682, a 42 milhões, cifra a que se devem accrescentar os 10 milhões residentes no estrangeiro. A densidade da população subiu, por outro lado, de 87 a 133 habitantes por kilometro quadrado.

A emigração, que attingira em certos periodos médias variando entre 600 e 700 mil pessoas por anno, desceu a 166.000 pessoas em 1931 e tende ainda a diminuir.

As sommas empregadas pelo Estado na execução de obras publicas, que no periodo 1904-1914 orçavam na média annual de 153 milhões de liras, subiram no ultimo lustro do actual regime á média annual de 2 bilhões. As despesas militares não soffreram senão augmentos pouco apreciaveis. De 3.614.000.000 de liras no exercicio 1921-1922 subiram a 4.751.000.000 no ultimo orçamento.

A producção de ferro subiu de 100 mil toneladas em 1881 a 900 mil toneladas em 1913 e um milhão e meio de toneladas em 1931. A producção de trigo, avaliadas em cerca de 30 milhões de quintaes, ha 50 annos, subiu a 67 milhões de quintaes em 1931.

Manobras navaes italianas

O REI PASSOU EM REVISTA AS UNIDADES EM OPERAÇÕES

TARANTO, 14 (H.) — O rei Victor Manoel passou á tarde revista ás forças navaes em manobras que comprehendiam 134 unidades com 1.070 officiaes, 2.770 sub-officiaes, 16.785 marinheiros e 200 aviões.

Na bahia fluctuavam os pavilhões de oito almirantes.

Terminada a revista o ministro da Marinha almirante Sirianni baixou uma ordem do dia na qual elogiou a officialidade e as tripulações das varias unidades.

O soberano regressou a Roma ás 18 horas. Os ministros e membros da commissão naval partirão ás 21 horas.

Nossa Senhora da Gloria

A TRADICIONAL FESTA DO OUTEIRO — A POSSE DA MESA ADMINISTRATIVA DA VENERAVEL IRMANDADE — ESTUDANTES AGGREDIDOS POR UM INVESTIGADOR

Apesar do máo tempo do dia de hontem, ao outeiro de Nossa Senhora da Gloria affluiu um numero consideravel de romeiros, que, com fervoroso enthusiasmo, foram ali, como acontece todos os annos, commemorar a mais popular das nossas tradicionaes festas religiosas.

O encanto daquella igrejinha branca, ao cume do morro, rodeada de uma multidão alegre, reviveu, no tumulto estonteante da cidade moderna, um aspecto longinquo de nossa historia, que a simplicidade de nosso povo ainda recorda e que o tempo não póde dissipar.

A MESA ADMINISTRATIVA DA IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA

Foi hontem empossada a mesa administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro para o anno compromissal de 1932 a 1933, e que ficou assim constituida:

Provedor, Francisco de Souza Costa; vice-provedor, João Duarte de Albuquerque; secretario, José Joaquim de Souza; thesoureiro, João Pereira Cortez; procurador, Armando Alves Torres; provedora, d. Laurinda dos Santos Lobo; vice-provedora, d. Itala Repetto Cortez.

Foram igualmente investidos da dignidade de mesarios e de consultores os seguintes irmãos:

Mesarios — Bernardo de Oliveira Barbosa, dr. João Pinheiro de Miranda França, Manoel José de Moura Bastos, Manoel de Andrade Sobral, dr. João Domingues de Oliveira, Augusto Pereira da Silva, José da Costa Soares, José de Assis Balbi, João Manoel Baptista e dr. Mario de Paula Freitas Filho.

Consultores — Henrique Tocci, José Pereira da Fonseca, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, José Fabricio de Oliveira, Heitor Pinto da Silva, Eduardo Alves Ribeiro, Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, Pedro Pereira Baptista, Antonio Affonso Melin, Antonio de Lima Bacellar, dr. Alvaro Teffé, Victor Manoel de Oliveira Junior, dr. Carlos da Silva Costa, João da Mouta Campello, Joaquim A. Soares da Cunha, dr. Julio Pedroso de Lima Junior, Antonio Baptista Guimarães, Abilio Whitton, Raul Augusto Ferreira, Alfredo Rabello Nunes, Albano de Souza Guize, Albino Mandeira, Luiz Manzolillo e dr. Americo Ludolf.

UM INCIDENTE ENTRE ESTUDANTES E UM INVESTIGADOR, NA FESTA DA GLORIA

Estiveram, hontem, em nossa redacção os estudantes do Collegio Aldridge Antonio de Azevedo, Alfredo de Albuquerque e Francisco de Assis e o academico de medicina Nelson Reis, que nos vieram relatar um incidente de que foram victimas, nos festejos do outeiro da Gloria.

A' entrada do templo, devido á agglomeração do povo que se comprimia para alcançar a porta, foram empurrados, caindo um delles sobre um investigador da Policia. Foi o bastante para que esse investigador os aggredisse a murros, violentamente, achando-se um delles, o estudante Antonio Azevedo, ferido na bocca.

Adhesões ao Partido Fascista

O QUE EXPRIMEM OS ULTIMOS ALGARISMOS PUBLICADOS EM ROMA

ROMA, 15 (H.) — Os jornaes publicam os seguintes algarismos referentes ao numero de adherentes do partido fascista em data de 20 de julho ultimo filiados ás varias organizações industriaes e commerciaes: 1° Patrões: confederação industrial — 66.778 adherentes num total de 19.528 associados; confederação commercial — 388.026 adherentes num total de 767.610 associados; federação agricola — 466.853 adherentes num total de 2.700.000 associados; confederação dos transportes de terra e fluviaes — 10.621 adherentes num total de 27.734 associados; confederação de credito e seguros — 2.479 adherentes num total de 7.588 associados; confederação dos transportes maritimos e aereos — 1.210 adherentes num total de 2.440 associados; federação dos artifices — 103.121 adherentes num total de 550.000 associados.

2° Empregados: confederação dos syndicatos da industria — 1.048.796 adherentes num total de 2.428.000 associados; syndicatos da agricultura — 880.337 adherentes num total de 2.815.778 associados; syndicatos do commercio — 320.427 num total de 811.555 asociados; syndicatos dos transportes terrestres e fluviaes — 140.414 adherentes num total de 303.852 associados; syndicatos de credito e seguros — 30.534 adherentes num total de 50.480 asociados; syndicatos de transportes maritimos e aereos — 33.637 adherentes num total de 124.563 associados; syndicatos das profissões liberaes e artisticas — 70.119 adherentes.

Renunciou o ministro da Marinha do Chile

CHAMADO A' PASTA O ALMIRANTE MONTALVO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O ministro da Marinha, capitão Barbosa, renunciou ao cargo, no qual se empossára ha dois dias.

Para substituil-o foi designado o contra-almirante José Montalvo.

A FRANÇA E A PAZ

O QUE DISSE O SR. HERRIOT NO SEU DISCURSO PRONUNCIADO EM METZ

PARIS, 14 (H.) — No discurso que hoje pronunciou em Metz o presidente do Conselho, fazendo allusão á politica externa, declarou que o seu maior desejo era que o monstro da guerra fosse quanto antes anniquillado mas a despeito dos compromissos mais solemnes e mesmo a despeito do pacto Kellog-Briand, que o sr. Stimson ainda ha pouco commentava em termos tão elevados, ouviam-se tambem appellos á violencia e elogios á guerra que tudo levava a crer que estava para sempre reprovada.

"Os povos sabios — accrescentou o sr. Herriot — continuam pacificos e vigilantes. Hontem o presidente Hoover insistia na necessidade "de manter as forças terrestres e navaes dos Estados Unidos a um nivel assaz elevado para que nenhum soldado estrangeiro pudesse penetrar no territorio americano".

A França inteira, firme no desejo de desenvolver todas as obras de paz, está decidida a tomar parte em todos os emprehendimentos sinceros em favor da paz mas como garantia contra a imprudencia e contra a cruel recordação do passado, tomará como modelo a cidade de Metz que deu sempre o exemplo de independencia dentro da dignidade".

Situação da industria da borracha

O GOVERNO DAS INDIAS NÃO JULGA OPPORTUNO O MOMENTO PARA DISCUSSÕES INTERNACIONAES

LONDRES, 15 (H.) — Telegrapham de Batavia (Indias Neerlandezas): "Segundo declarações ministeriaes feitas perante o Conselho do Povo, o governo não julga opportuno o momento para abrir as discussões internacionaes sobre a situação da industria da borracha. Quanto ás medidas preconisadas para o desenvolvimento da cultura do algodão em Java, a opinião predominante nos meios autorizados é a de que taes medidas acarretariam grandes riscos sem seguras promessas para o futuro".

EMILIA GOMES DOS SANTOS SA

✝ Seus filhos, noras, netos, cunhados e sobrinhos participam seu fallecimento e convidam os seus amigos para acompanharem o seu enterramento que se realisará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua do Mattoso 154, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipam os seus agradecimentos.

Possibilidades do intercambio commercial entre a Bulgaria e o Soviet

SOFIA, 15 (H.) — O ex-deputado communista Gelezkoff e um grande industrial que visitaram recentemente a Russia, com o consentimento das autoridades bulgaras, para estudar a possibilidade de se fazerem trocas commerciaes entre os Soviets e a Bulgaria, declararam a um jornal desta capital que o governo de Moscou consente em estabelecer esse intercambio desde que sejam reatadas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

Aggredido a faca por um desconhecido

Apresentando ferimentos produzidos por faca na coxa e no thorax, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o lavrador Eduardo Pereira, de 32 annos, residente á estrada do Joacy, no Realengo. Segundo declarou, fôra elle aggredido na mesma estrada em que mora, por um desconhecido.

A policia teve sciencia do occorrido e instaurou o necessario inquerito.

Victima de um ataque, falleceu no H. P. S.

Quando, hontem, se achava no interior da igreja de N. S. da Salette, em Catumby, foi victima de um ataque de ictus apopletico, Maria do Carmo Rodrigues Neves, de 49 annos de idade, solteira, residente á rua Chichorro n. 85.

Transportada para o Posto Central, ali veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascenção de dia.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascenção de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, as folhas de — Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

TELEGRAMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Relação dos telegrammas retidos em 15 de agosto de 1932:

Praça 15 de Novembro — Avelar, Antonio Mendes, Dr. Belisario Souza, Geraldo Monteiro, Herlich, Hermelina Motta, Senhorinha Heloysa, Houho Ezorrow, Minarno, Pedro Renault, Salga, Silvino, Soito, Stocker, Tullo Alhizu, Vivada.

Lapa — Mme. Nunes, Manoel Rosas, Martins Cid Padua, Carmen, Adalberto Carvalho, Armando Bastos, José Campello.

Cattete — Durval Monteiro, Dr. Francisco Galvão, Conceição Lamego, Mario, Frederico Rowel, Superiora Sanatorio, Srta. Maria Zorran, Dulu, Lelia, Luiz Lins, Mathilde Bruno, Domingos Pazos, Othelo Serra.

São Clemente — Carlinda, Henrique, Raymundo Cavalcante, Mme. Ambrosina, Maria Velloso, Manoel Pinto, Vasco Azambuja, Joaquim Neves, Hortencia Gradin.

Haddock Lobo — Vergina Tsetti, Dr. Pereira Lessa, Odette Coelho, Izes Moreira.

Copacabana — Alzira Sofia.

Villa Isabel — Heitor Gaupé, Dr. Lobo Gomes, Ecie Carvalho, Oldemar Faria, Enulio Devechi.

Meyer — Tte. Machado, Xavier, Cap. Ten. Frederico Cavalcante de Albuquerque e Maria Oliveira, Arthur Pereira, Lea Ivens, Magdalena Marciana.

Riachuelo — Mattos & Souza, America.

NA WESTERN

Noemia Lima, Nascimento Silva 575, do Rio Grande, Cabo Antonio Fortunato, Conde Bomfim 41, do Rio Grande e Porcincula, do Rio Grande.